

**FACULDADE UNIBRAS
NORTE GOIANO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**Porangatu, Goiás
2023**

(Verificar arquivo encaminhado com os dados).....	5
1.1 Breve Histórico Institucional.....	5
2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS DA INSTITUIÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	7
2.1 Missão	7
2.2 Objetivos e Metas da IES	8
2.3 Responsabilidade Social na IES.....	8
2.4 Políticas Institucionais no Âmbito do curso	9
2.4.1 Políticas de Ensino De Graduação	9
2.4.2 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	10
2.4.3 Políticas de Extensão	11
2.4.4 Políticas de Pós-Graduação	11
2.4.5 Políticas de Valorização da Diversidade	12
2.4.6. Políticas de Valorização para a Educação Ambiental	12
2.4.7. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos	13
2.4.8 Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena.....	14
2.4.9 Políticas Voltadas a Pessoas com Deficiência	14
2.4.10 Língua Brasileira de Sinais	16
2.4.11 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	16
2.4.12 Políticas de Gestão	17
3 CONTEXTO DE INSERÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL DA IES E CURSO	17
4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO COLOCAR O NOME DO CURSO.....	24
4.1 Dados Gerais do Curso	24
4.3 Objetivos do Curso	24
4.3.1 Objetivo Geral.....	24
4.3.2 Objetivos Específicos.....	25
4.4 Justificativa de Oferta e Demanda pelo Curso	27
4.5 Perfil Profissional do Egresso	35
4.6 Habilidades e Competências.....	37
4.7 Estrutura Curricular do Curso de Colocar Nome do Curso.....	43
4.7.1 Flexibilização e Interdisciplinaridade	47
4.7.2 Oferta de Libras	48
4.7.3 Contextualização e Articulação Teoria-Prática	49
4.7.4 Percurso Formativo	50
4.8 Conteúdos Curriculares.....	58
4.8.1 Diferenciais e Inovação no Âmbito do Curso Colocar Nome do Curso.....	59
4.8.2. Compatibilidade e adequação da carga horária e Adequação Bibliográfica	60
4.9 Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS ou com as redes públicas de ensino	61
(somente para os cursos da área da saúde e licenciatura, os demais deixar sem preencher).	61
4.10 Atividades Práticas de Ensino na área da saúde ou na área das licenciaturas	65
(somente para os cursos da área da saúde ou licenciatura, os demais deixar sem preencher, a não ser que tenha atividade prática, preencher com as especificidades do curso).....	65
4.11 Matriz Curricular.....	69

4.12 Ementário e Bibliografia	73
Anexo 01 desse documento	73
4.13 Atividades Acadêmicas no Âmbito do Curso	73
4.13.1 <i>Estágio Supervisionado</i>	73
4.13.2 Trabalho de Conclusão de Curso	77
4.13.3 Atividades Complementares	77
4.13.4 <i>Atividades de Pesquisa e Monitoria</i>	79
4.13.5 <i>Atividades de Extensão</i>	79
5 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	81
5.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem	81
5.2 Estruturação das Disciplinas Digitais e Recursos Didáticos e Tecnológicos	82
5.2.1 <i>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)</i>	85
5.2.2 <i>Produção e Distribuição de Material Didático</i>	86
5.3 Mecanismos de Avaliação	87
5.3.1 <i>Avaliação do Ensino-Aprendizagem</i>	87
5.3.4 <i>Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino–aprendizagem</i>	89
6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO COLOCAR O NOME DO CURSO	92
6.1 Núcleo Docente Estruturante	92
6.2 Coordenação do Curso	93
6.2.1 <i>Atuação do (a) coordenador (a)</i>	94
6.3 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso	95
6.4 Equipe Multidisciplinar	96
7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TUTORIAL	97
7.1 Formação Acadêmica e Profissional dos Docentes Do Curso	97
7.1.1 <i>Titulação Acadêmica</i>	97
7.1.2 <i>Experiência Profissional e Experiência Docente</i>	99
7.1.3 <i>Regime de Trabalho</i>	99
7.1.4 <i>Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica</i>	100
7.3 Formação Acadêmica E Profissional Dos Tutores Do Curso	100
7.3.1 <i>Titulação Acadêmica</i>	100
7.3.2 <i>Regime de Trabalho</i>	100
7.3.3 <i>Experiência do corpo de Tutores em educação a distância</i>	101
7.3.4 <i>Perfil e atribuição dos tutores</i>	101
7.3.5 <i>Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso</i>	101
8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	103
8.1 Ações de Acolhimento e Permanência	103
8.2 Acessibilidade Integral	104
8.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente	104
8.4 Mecanismos de Nivelamento	104
8.5 Atendimento Extraclasse	105
8.6 Monitoria	105
8.7 Participação em Centros Acadêmicos	106

8.8 Bolsas de Estudo	106
8.9 Programa de Ouvidoria	107
8.10 Acompanhamento de Egressos	108
9 INFRAESTRUTURA DO CURSO	109
9.1 Instalações Gerais	109
<i>9.1.7 Instalações Sanitárias</i>	111
<i>9.1.8 Biblioteca</i>	111
9.2 Infraestrutura e acessibilidade	112
9.3 Acesso a Equipamentos de Informática	114
9.4 Recursos Audiovisuais e Multimídia	115
9.5 Serviços	115
<i>9.5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas</i>	115
<i>9.5.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos</i>	115
9.6 Biblioteca	116
<i>9.6.1 Espaço Físico</i>	116
<i>9.6.2 Acervo: Bibliografia Básica e Complementar</i>	116
<i>9.6.3 Acervo: Periódicos</i>	117
<i>9.6.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo</i>	117
<i>9.6.5 Horário de funcionamento e pessoal técnico-administrativo</i>	117
<i>9.6.6 Serviços e Condições de Acesso do Acervo</i>	118
9.7 Laboratórios De Informática	118
<i>9.8.1 Laboratórios virtuais</i>	120
<i>9.8.2 Colocar o nome do laboratório específico</i>	127
<i>9.8.3 Núcleo de Prática Jurídica (para os cursos de Direito)</i>	129
Incluir texto do NPJ e como funciona	129
10 PROCESSOS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO DE COLOCAR O NOME DO CURSO	129
10.1 Gestão e Autoavaliação do Curso	130
10.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-Administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	132
10.3 Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade	132
10.4 Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações	133
ANEXO 01	136
Ementário e Bibliografia	136
No anexo 01 do documento.	136

1 DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA E MANTIDA

Mantenedora:	Centro de Educação Superior do Norte Goiano Ltda
Código:	2908
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado- Com fins lucrativos – Sociedade Civil
CNPJ:	7.538.863/0001-66
Endereço:	Rua 06, esquina com rua 01, nº 21, Setor Leste, Porangatu, GO.
Mantida:	Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS
Código:	4568
Endereço:	Rua 06, esquina com rua 01, nº 21, Setor Leste, Porangatu, GO.
Site:	faculdadeUniBRAS.com.br/nortegoiano
Organização Acadêmica:	Faculdade

1.1 Breve Histórico Institucional

A Faculdade UniBRAS DO NORTE GOIANO iniciou suas atividades na área de educação em 2009, a partir do diagnóstico do número insuficiente de vagas para acesso ao ensino superior na região norte do Estado de Goiás. Esse fato motivou a criação de uma instituição de ensino superior no interior do estado que pudesse atender àqueles que estavam à margem desse processo, o que significou uma ação em favor da democratização e interiorização do ensino superior, em um estado com dimensão significativa.

Outro motivo que impulsionou a criação da Faculdade UniBRAS DO NORTE GOIANO foi a possibilidade da instituição se constituir numa forte alavanca do progresso sócio-econômico do município de Porangatu e região.

Os cursos de graduação em diferentes níveis de abrangência e de diferentes campos do saber são ofertados conforme iniciativa da instituição e mediante proposta feita em razão de interesse da coletividade, desde que viável a oferta à instituição. O acesso aos cursos será realizado mediante processo seletivo a alunos que tenham concluído o ensino médio.

O Curso de Odontologia foi autorizado em 01 de julho de 2019, por meio da Portaria MEC nº 300.

A Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS passou por credenciamento em 05 de setembro de 2017, conforme Portaria MEC nº 1.059 e oferece os seguintes cursos de graduação:

CURSO	SITUAÇÃO	PORTARIA	DATA	DOU	VAGAS
Administração	Renovação de Reconhecimento	207	07/07/2020	07/07/2020	200
Biomedicina	Autorizado	334	23/10/2020	23/10/2020	150
Ciências Contábeis	Autorizado	463	02/07/2018	03/07/2018	100
Direito	Autorizado	329	11/05/2018	14/05/2018	120
Enfermagem	Renovação de Reconhecimento	90	06/01/2022	10/01/2022	80
Engenharia Agrônoma	Autorizado	1084	27/09/2021	27/09/2021	100
Engenharia Civil	Autorizado	1096	24/10/2017	26/10/2017	100
Estética e Cosmética	Autorizado	463	02/07/2018	03/07/2018	100
Farmácia	Renovação de Reconhecimento	110	05/02/2021	05/02/2021	80
Fisioterapia	Autorizado	463	02/07/2018	03/07/2018	100
Medicina Veterinária	Autorizado	903	26/12/2018	26/12/2018	100
Odontologia	Autorizado	300	01/07/2019	01/07/2019	100
Pedagogia	Autorizado	213	22/06/2016	24/06/2016	150
Psicologia	Autorizado	243	31/05/2019	31/05/2019	100

A proposta pedagógica de ação é arrojada, e requer além do ideal social e religioso, a criação de um centro de excelência educativa, a fim de ampliar a visão do ideal de homem e de uma sociedade moderna, com base no desenvolvimento das capacidades de percepção, análise, reflexão, observação e intervenção da realidade dinâmica e global, em suas várias dimensões: social, política, econômica, religiosa, jurídica, espiritual e cultural.

Esse ideal social baseou-se firmemente em princípios cristãos e foi apoiado por uma entidade Religiosa, que tinha como objetivo a concretização dos sonhos e da realização pessoal e profissional de seus alunos, baseada na proposta de inclusão e inserção social, oportunizando aos menos favorecidos, uma chance de concluir um curso de nível superior e com isso, adentrar o mercado de trabalho.

Assim, para cumprir esses objetivos e atender principalmente a população mais carente do Estado de Goiás, a Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS pratica valores acessíveis a toda população, por meio de vários projetos e política de descontos internos e ou através de parcerias e convênios com empresas públicas, privadas, autárquicas, entre outras.

Durante os treze anos de existência, a Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS tem a grata satisfação e o orgulho de também contribuir para o aprimoramento contínuo do educando, levando-o a refletir e a desenvolver suas habilidades cognitivas de modo a torná-lo um profissional crítico, ético, solidário, comprometido e plenamente capaz para o exercício de sua profissão.

A Instituição entende ser de sua responsabilidade a formação de profissionais da região, do Estado e do País, tendo no ensino, na pesquisa e na extensão o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional.

Nesta perspectiva, a educação superior da IES abrange os seguintes cursos e programas:

- a) de Graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- b) de Pós-Graduação, abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências da Instituição;
- c) de Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição;
- d) Sequenciais, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou diplomados em cursos de Graduação e atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição; e
- e) Tecnológicos, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio, Técnico e Superior e atendam aos requisitos dispostos no Regimento da instituição.

Desta forma, a implantação da Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS objetivou suprir a carência de profissionais especializados em vários setores, ao dispor de cursos que visam atender a essas principais demandas.

Desde que realizou o seu primeiro vestibular, centenas de estudantes já se graduaram, e, atualmente, a Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS possui uma estrutura sólida e de qualidade, com uma infraestrutura moderna e docentes altamente preparados e qualificados.

Todas as ações desenvolvidas pela Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS, no campo do ensino e também da iniciação científica, visam contribuir para a formação de cidadãos aptos para o ingresso no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e exigente.

A Instituição, por sua concepção histórica, entende ser de sua responsabilidade a formação de profissionais dessa região do País, tendo no ensino, na iniciação científica e na extensão o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional.

Nesses anos de atuação, a Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS expandiu muito a oferta de cursos e sua infraestrutura, sempre com foco na qualidade dos serviços prestados.

Por todas as conquistas alçadas, é notório o avanço da Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS, rumo a consolidação das suas bases no mercado educacional, com o objetivo de ofertar um padrão de excelência no ensino da graduação, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado, aliando ensino, iniciação científica e extensão.

A Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de seus produtos educacionais, a formação de profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural, contribuindo para o crescimento econômico e social do estado de Goiás.

Com esse espírito empreendedor, pretende avançar ainda mais, agora redefinindo sua organização e prerrogativas acadêmicas. Assim a cada quinquênio, novas metas e objetivos serão traçados pela instituição para que sonhos sejam transformados em realidade, sendo uma forma de esta devolver à sociedade as respostas por ela demandadas, por meio da sua força de trabalho.

A Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS é uma faculdade jovem, conectada com a sociedade de Porangatu, conhecedora do mercado onde se insere. Orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do acadêmico, direcionando-o à construção de conhecimentos teóricos e ao exercício pleno da vivência dos conhecimentos da prática. Esse direcionamento pedagógico tem conduzido a IES a resultados expressivos no ensino e na inserção social e comunitária através das atividades de extensão e dos projetos de iniciação científica.

A qualificação profissional Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS se expressa na formação de seu quadro docente, constituído de professores experientes, com formação acadêmica de especialistas, mestres e doutores. A faculdade possui uma infraestrutura adequada, com salas planejadas, laboratório de informática, laboratórios específicos aos cursos oferecidos, uma biblioteca informatizada e outros espaços acadêmicos.

A instituição ministra um ensino voltado para a interação entre teoria e prática, buscando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, mesclando conteúdos e tendências de ensino para a formação de seus estudantes.

Com essa estrutura e sempre na busca de inovações pedagógicas, didáticas e tecnológicas, a Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que preparem os estudantes para a realidade de mercado que os espera, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante, já na própria base do eixo epistemológico da instituição.

Assim, os estudantes são motivados a explorar a teoria e, através de simulação de casos concretos, aplicar nas atividades práticas dos cursos e nas do estágio supervisionado os conhecimentos acadêmicos em situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação, num constante aprender fazendo.

A partir disso e do que é exposto no PDI, a Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS reforça seu compromisso de dar continuidade ao seu projeto de excelência que a referencie no ensino superior, principalmente, na região onde está inserida.

2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS DA INSTITUIÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1 Missão

A missão da Faculdade Unibras de Norte Goiano é: *“Oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciarem, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região”*, o que se traduz numa proposta principiológica de *“buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sociocultural”*.

O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia desdobra a missão da Faculdade Unibras do Norte Goiano, inscrevendo como missão específica do curso formar profissionais que criem *oportunidades, inovações* em suas áreas de atuação e que através dela possam de alguma maneira contribuir para a diminuição da desigualdade social, tenham preocupação com o meio ambiente e respeitem a diversidade.

É nesse contexto que se insere o Curso de Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano, na medida em que a instituição de ensino superior, inegavelmente, é um agente transformador da sociedade, visando à melhoria da cidade e região, através de ações concretas, numa parceria constante e proveitosa entre a faculdade e a comunidade.

No cumprimento de sua missão institucional, a da Faculdade Unibras do Norte Goiano tem como princípios norteadores:

- a) incentivo à paz, estimulando a harmonia universal;
- b) respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e à ética;
- c) consciência para uma sociedade livre, justa e solidária;
- d) desenvolvimento da cidadania, da fraternidade, solidariedade humana e respeito às diferenças e ao direito de expressão, liberdade e consciência;
- e) formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho;
- f) estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte;
- g) criação de programas de educação continuada;

- h) preservação do meio ambiente e da diversidade cultural;
- i) prática de uma gestão democrática e participativa;
- j) defesa do ensino privado de qualidade;
- k) respeito aos princípios da legalidade, transparência, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade.

A visão de futuro da Faculdade Unibras de Norte Goiano é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Porangatu e região circunvizinha, objetivando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas às condições regionais.

2.2 Objetivos e Metas da IES

Será preenchido posteriormente, deixar em branco.

2.3 Responsabilidade Social na IES

Responsabilidade Social é política institucional prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que inclui políticas relacionadas a inclusão, direitos humanos, relações étnico-raciais, atendimento especializado, sustentabilidade ambiental e promoção da cultura da PAZ.

Sabendo do seu compromisso com a responsabilidade social como Instituição de Ensino Superior a Faculdade Unibras de Norte Goiano, prevê projetos sociais para que o profissional reconheça a sua responsabilidade social e assuma o seu papel de agente transformador da sociedade.

No âmbito do curso a responsabilidade social é promovida:

Com responsabilidade e solidez, o curso de Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano desenvolvem políticas institucionais visam a promover a compreensão dos alunos sobre o contexto econômico, social, político e cultural da sociedade. As políticas institucionais para a graduação são operacionalizadas mediante o estímulo às práticas de auto estudo; ao encorajamento para o desenvolvimento de competências e habilidades adquiridas nos diversos cenários de ensino aprendizagem, inclusive as que se referem à experiência profissional considerada relevante para a área de formação; ao fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando as atividades de investigação (individual e coletiva), assim como a realização de estágios e a participação em atividades com a comunidade.

I – Estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – Formando diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaboradores na sua formação contínua;

III – Incentivando o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – Promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunica o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

V – Suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitando a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – Estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade; e

VII – Promovendo a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

2.4 Políticas Institucionais no Âmbito do curso

2.4.1 Políticas de Ensino De Graduação

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

A proposta de ensino da Faculdade Unibras do Norte Goiano é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa atuando de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

Pelo ensino, a IES atenderá à população pela oferta regular de cursos e programas de educação superior voltados para a formação do cidadão e do profissional com competência

técnica e política.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano se orienta, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- a) desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- b) contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- c) impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
- d) emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- e) estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- f) desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares e ativas que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado, significativo e protagonista;
- g) preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- h) desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social;
- i) valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
- j) busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

2.4.2 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

Para atingir seus objetivos educacionais, a Faculdade Unibras do Norte Goiano, em articulação com o corpo docente, desenvolve uma série de eventos abertos ao corpo discente e à comunidade, em que a integração entre ensino, pesquisa e extensão é amplamente discutida.

A pesquisa atrelada ao ensino possibilitará ao saber acadêmico a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

Uma das prerrogativas da IES visando à produção da iniciação científica é a adoção do trabalho de conclusão de curso (TCC) com monografia, precedida de um projeto de pesquisa, com orientação de professores e apresentação oral perante banca examinadora.

Conforme as possibilidades financeiras, a IES pode oferecer bolsas de iniciação científica a alunos e professores e para a atividade de monitoria, que poderá ocorrer mediante

programa de redução do valor da mensalidade do curso ou declaração de carga horária na categoria de atividade complementar.

Para incentivo de produção acadêmica, a instituição manterá programa de pagamento de horas de orientação a professores orientadores.

Aos professores, conforme interesse e disponibilidade financeira, a FACBRAS também poderá oferecer bolsas de capacitação ou licença remunerada em programas *stricto sensu*, bem como descontos de valores nas mensalidades de cursos de programas *lato sensu* ofertados pela própria instituição.

2.4.3 Políticas de Extensão

Tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas no currículo e sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano desenvolve atividades extensionistas, promove a curricularização da extensão e agrega valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos docentes e discentes a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

2.4.4 Políticas de Pós-Graduação

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas *lato sensu* e *stricto sensu* na formação de especialistas, mestres e doutores. Os programas *lato sensu* são institucionalizados na modalidade de ensino presencial.

Os programas *stricto sensu* visam, inicialmente, à qualificação dos docentes da instituição, razão pela qual a faculdade buscou convênios interinstitucionais com universidades e campos de pesquisas. Os professores poderão receber ainda incentivos

financeiros conforme a disponibilidade institucional para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem a anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino, da extensão e da pesquisa.

2.4.5 Políticas de Valorização da Diversidade

Para a Faculdade Unibras do Norte Goiano, promover a valorização da diversidade é sobretudo uma função social. É preciso que se desenvolva uma cultura de valorização da diversidade na IES como um todo.

Para tanto, a promoção da diversidade na IES é realizada por meio de:

- a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;
- b) treinamento dos setores em relação a temática;
- c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
- d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

2.4.6. Políticas de Valorização para a Educação Ambiental

A Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

As instituições de Ensino Superior devem promover a Educação Ambiental de forma integral em seus projetos pedagógicos. As diretrizes apontam a necessidade de que essa educação ocorra pela transversalidade, a partir de temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; como conteúdo dos componentes já constantes no currículo; e pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

A Educação Ambiental deve ser um processo permanente de aprendizagem individual e coletiva. O processo de ensino-aprendizagem deve levar a reflexão, construção de valores,

atitudes e competências com vistas a qualidade de vida e uma relação sustentável da sociedade com o meio ambiente.

Deste modo, na Faculdade Unibras do Norte Goiano a Educação ambiental ocorre por meio de:

- a) Projetos de extensão;
- b) promoção de práticas educativas transversais sobre a temática;
- c) promoção da educação ambiental integrando valores éticos e sociais;
- d) promovendo a educação ambiental na ies como um comportamento atitudinal;
- e) promovendo palestras sobre a temática.

2.4.7. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos

A Resolução n °1 de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Um tema fundamental quando pensamos em uma educação voltada para a dignidade humana.

Direitos humanos refere-se a: “um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana”. (RESOLUÇÃO CNE/CP N° 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. MEC).

A educação em Direitos humanos, fundamenta-se em: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Deste modo, na Faculdade Unibras do Norte Goiano a Promoção dos direitos humanos ocorre por meio de:

- promoção do acompanhamento e do estudo das concepções e práticas educativas das questões pertinentes à defesa e promoção dos direitos humanos;
- nos projetos de extensão;
- instituição de diretrizes, normas e ações administrativas e pedagógicas relacionadas à valorização da igualdade e combate à desigualdade;
- provisão da adoção sistemática no curso das melhores diretrizes, normas e práticas, além de assegurar o adequado repasse aos corpos docente, discente e administrativo.

2.4.8 Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena

A partir da aprovação da Lei 10.639 e da Lei 11.645 de 2008, a história e cultura afro-brasileira e a história e cultura dos povos indígenas brasileiros são inseridas no currículo como conteúdo obrigatório.

A temática, para além da obrigatoriedade, é fundamental por refletir sobre a importância dessas culturas na formação da nossa história.

Para tanto, pretendemos promover a diversidade na IES por meio de:

- a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;
- b) treinamento dos setores em relação a temática;
- c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
- d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

2.4.9 Políticas Voltadas a Pessoas com Deficiência

Segundo a Convenção Internacional sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, Pessoas com deficiência são aquelas que: “tem impedimentos de longo prazo de natureza, física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”. (DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009).

Respeitando a legislação, suas políticas institucionais e sua responsabilidade como Instituição de Ensino, Faculdade Unibras do Norte Goiano, presta Atendimento Prioritário a Pessoas com Deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, através do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O atendimento é um serviço da educação especial que “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento leva em conta as características específicas de cada necessidade e promove alternativas viáveis a necessidade do aluno, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com

deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”. (CAT, 2007)

A faculdade, para além do atendimento especializado, implanta uma cultura de inclusão, baseada no respeito a diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva prevista na Portaria MEC 3.284/2003, Decreto 5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011.

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com necessidades especiais trabalhada de forma transversal no âmbito dos cursos ofertados e através do Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico com as seguintes ações:

- a) **para alunos com deficiência física:** A estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de apoio nas paredes; portas e banheiros que atendam as normativas para cadeirantes.
- b) **no caso da existência de alunos (ou candidatos nos processos seletivos) com deficiência auditiva,** a Instituição disporá de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.
- c) **em relação a possíveis alunos com deficiência visual,** a IES contará, com um espaço de apoio equipado com computador com programas especiais, impressora braile (podendo ter parceria com Institutos que realizam esta impressão), sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado ao computador;
- d) **atendimento especializado para deficiência mental e deficiências múltiplas;**
- e) **capacitação** para diretores, coordenadores, professores, e técnicos-administrativos através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê: Informações sobre necessidades especiais; Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais; Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais;
- f) **para a comunidade são realizadas:** Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão; Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

2.4.10 Língua Brasileira de Sinais

A Faculdade atende ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como optativa em todos os cursos de Graduação Bacharelado e obrigatória nos cursos de Graduação Licenciatura.

A contratação do Tradutor e Intérprete de Libras, quando necessário, se dará para o cumprimento das seguintes atribuições, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

- a) efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;
- b) interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- c) atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- d) prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

2.4.11 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A IES atende a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, na Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A inclusão de Alunos Autistas tem por objetivos:

- a) garantir oportunidades socioeducacionais ao acadêmico ingressante com autismo, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social, e objetivos específicos:
- b) garantir a avaliação, como conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem do acadêmico ingressante com autismo, podendo modificar a sua prática conforme necessidades apresentadas pelos indivíduos. modelos qualitativos e contínuos possibilitam organizar e interpretar as informações, obtidas através dos registros informais do processo de ensino, evidenciando as potencialidades e habilidades do aluno e

apontando suas necessidades específicas e seus progressos frente às situações educacionais;

- c) proporcionar a formação de equipe de profissionais das áreas de educação, saúde e assistência social para atuarem de forma transdisciplinar no processo de avaliação e para colaborar na elaboração de projetos, programas e planejamentos educacionais;
- d) garantir o direito da família de ter acesso à informação, ao apoio e à orientação sobre seu filho, participando do processo de desenvolvimento e aprendizagem e da tomada de decisões quanto aos programas e planejamentos educacionais.

2.4.12 Políticas de Gestão

O modelo desenhado para a gestão acadêmica Faculdade Unibras do Norte Goiano, dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- autonomia com responsabilidade;
- gestão participativa;
- avaliação permanente dos processos da aprendizagem;
- valorização dos profissionais da educação;
- construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade acadêmica.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional e de Curso como estratégia de uma gestão participativa.

No âmbito do curso de colocar o nome do curso, as políticas de gestão asseguram o funcionamento do curso observando a legislação vigente e a racionalidade das decisões nos âmbitos pedagógico e administrativo, buscando a participação eficaz dos públicos internos e externos, em ambiente ético e colaborativo.

3 CONTEXTO DE INSERÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL DA IES E CURSO

3.1 Contexto Regional

A Faculdade Unibras Norte do Goiano tem limite territorial circunscrito ao município de Porangatu, no Estado do Goiás, na região centro oeste. A Região Centro-Oeste é composta pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, onde está situada a capital do país, Brasília.

O relevo da Região Centro-Oeste não possui lugares de grandes altitudes. Ele é composto por três relevos predominantes:

Planalto Central: ocupa a maior parte da região e é formado por um grande bloco de rochas cristalinas que são encobertas por rochas sedimentares. Existem algumas partes em que as rochas cristalinas aparecem na superfície fazendo com que o relevo apresente ondulações. Nas áreas onde as rochas sedimentares cobrem todo o relevo são formadas as chapadas. As principais chapadas são: Chapada dos Parecis, Chapada dos Veadeiros e Espigão Mestre que divide a Bacia do Tocantins da Bacia do São Francisco;

Planície do Pantanal: é uma planície que, periodicamente, é inundada pelo rio Paraguai e tem formação recente. Está situada entre os planaltos Central, Meridional e o relevo pré-andino;

Planalto Meridional: vai da região Sul até os estados do Mato Grosso do Sul e Goiás, possui as terras mais férteis da região;

Existe uma grande variedade na vegetação da Região Centro-Oeste. No norte e oeste está presente a floresta Amazônica, porém boa parte da região é coberta pelo cerrado e sua vegetação rasteira: árvores espaçadas com tronco retorcido e folhas duras e arbustos baixos.

No Mato Grosso do Sul existe uma localidade isolada de campos limpos conhecido na região como vacaria. Essa região é parecida com os pampas gaúchos. No verão são alagáveis e possui diversificada vegetação, apresentando pontos de cerrado, caatinga e campos.

De acordo com o IBGE, é uma região pouco povoada, tem densidade demográfica em torno de 8 hab./km². Goiás é o estado mais populoso, seguido do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul. O Distrito Federal possui número de habitantes parecido com todo o estado do Mato Grosso do sul.

Suas principais cidades são: Brasília, Cuiabá, Campo Grande, Goiânia.

Com a mudança da capital do Brasil do Rio de Janeiro para Brasília, em 1960, houve uma grande mudança na região. O aumento da população e a construção de estradas e ferrovias foram intensos.

O estado do Goiás é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Situa-se a leste da Região Centro-Oeste, no Planalto Central brasileiro. O seu território é de 340.257 km², sendo delimitado pelos estados do Mato Grosso do Sul a sudoeste, Mato Grosso a oeste, Tocantins a norte, Bahia a nordeste, Minas Gerais a leste, sudeste e sul e pelo Distrito Federal a leste.

Goiânia é a capital e maior cidade do estado, assim como sede da Região Metropolitana de Goiânia, a única no estado. Outras cidades importantes, fora da região metropolitana de Goiânia, são: Aparecida de Goiânia, Anápolis, Goianésia, Trindade (Goiás), Rio Verde, Itumbiara, Catalão, Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás, Formosa, Jataí, Porangatu, Caldas Novas e Niquelândia, que também são as maiores cidades em população do interior do estado, além das cidades que compõem o Entorno do Distrito Federal. Ao todo são 246 municípios.

Com 6,6 milhões de habitantes, é o estado mais populoso da Região Centro-Oeste e o 12º mais populoso do país. Possui, ainda, a nona maior economia entre as unidades federativas brasileiras

A história de Goiás remonta ao início do século XVIII, com a chegada dos bandeirantes vindos de São Paulo, atraídos pela descoberta de minas de ouro. Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera, liderou a primeira bandeira com a intenção de se fixar no

território, que saiu de São Paulo em 3 de julho de 1722. A região do Rio Vermelho foi a primeira a ser ocupada, onde fundou-se Vila Boa (mais tarde renomeada para Cidade de Goiás), que serviu como capital do território durante 200 anos. O processo de independência de Goiás se deu gradativamente, impulsionado pela formação de juntas administrativas. O desenvolvimento e povoamento do estado deu-se, de forma mais intensificada, a partir da mudança da capital para Goiânia, na década de 1930, e com a construção de Brasília, em 1960.

Os ideais de "progresso e desenvolvimento", levantados durante a revolução de 1930, foram os principais impulsionadores da mudança da capital goiana, proposta que já havia sido pensada em governos anteriores, mas que nunca havia sido habilitada em parte por falta de apoio do governo nacional. A região onde se encontra a atual capital foi escolhida por apresentar melhores condições hidrográficas, topográficas, climáticas e pela proximidade da estrada de ferro. No dia 24 de outubro de 1933, lançou-se o projeto de construção e mudança da sede do governo do estado de Goiás, sendo que dois anos depois, em 7 de novembro de 1935, a mudança provisória da nova capital foi iniciada. Para escolher o nome da nova capital, foi promovido um concurso, administrado pelo semanário "O Social". O nome escolhido foi "Goiânia", conforme sugerido pelo professor Alfredo de Castro.

Em 23 de março de 1937, a mudança da capital para Goiânia foi finalizada. O município de Goiás perdeu o posto de sede estadual por meio do Decreto 1.816 daquele ano. Cinco anos após sua instalação definitiva como capital, Goiânia já registrava 15 mil habitantes, atraídos principalmente do norte de Goiás e de estados próximos, como Minas Gerais, Piauí, Bahia e Maranhão.

Goiás experimentou um crescimento acelerado em vários setores, a partir de 1940, resultado de políticas adotadas tanto pelo governo estadual quanto pelo governo nacional, como o desbravamento do Mato Grosso Goiano, a campanha nacional de "Marcha para o Oeste" - com a finalidade de povoação de áreas do interior do Brasil - e a construção de Brasília, que viria a ser a nova capital nacional, assim como ocorrido com Goiânia. A imigração no estado se intensificou, a urbanização e o êxodo rural foram estimuladas, e a agropecuária se espalhou para outras partes do território, que não fossem apenas o sul. Entretanto, assim como outras partes do país, a industrialização ainda era recorrente e a economia era quase que integralmente dependente do setor primário (agricultura e pecuária), com a vigência do sistema latifundiário. Em contrapartida, como meio de estimular o desenvolvimento de outras áreas econômicas no estado (principalmente a industrialização),

foram criados o Banco do Estado e a Centrais Elétricas de Goiás (CELG), na década de 1950. A continuação dessa iniciativa se deu no governo de Mauro Borges Teixeira, que governou Goiás entre 1960 e 1964. Mauro Borges Teixeira também procurou descentralizar a economia, elaborando outro projeto, chamado de "Plano de Desenvolvimento Econômico de Goiás", que funcionou como uma diretriz onde se abrangia áreas de agricultura e pecuária, transportes e comunicações, energia elétrica, educação e cultura, saúde e assistência social, levantamento de recursos naturais e turismo.

Porangatu é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2016 era de 45 055 habitantes. É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviários brasileiro, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

Antes da chegada dos colonizadores de origem europeia, a região era habitada pelos índios avás-canoeiros. No século XVIII, com a descoberta de ouro na região, houve a vinda dos bandeirantes, acompanhados de padres Jesuítas que visavam a catequizar os índios. Desse período, referências são a Fazenda Pindobeira, o bandeirante João Leite e a Igreja de Nossa Senhora da Piedade. A região sofreu novo influxo populacional durante a Guerra do Paraguai (1864-1870), quando desertores do exército brasileiro se fixaram na região.

Porangatu é um termo de origem tupi que significa "bonito e bom", através da junção dos termos porang ("bonito") e katu ("bom"). Uma lenda popular dá uma versão poética para a origem do nome da cidade. É a "lenda de Angatu". Contam os antigos que em tempos idos, que existia uma tribo dos índios Canoeiros; tinha uma índia muito bela, esposa de um dos futuros chefes da tribo. O tempo passou e chegou João Leite e seus bandeirantes e entre eles um cativou o coração da jovem índia, o forte e valente Antônio. Começaram entre os arvoredos um lindo romance. Não tardou, esse romance veio a ser descoberto e proibido, como também proibido seus encontros. Angatu e o jovem apaixonado não pensaram nos perigos que corriam e começaram, a se encontrar às escondidas, e tudo ia bem para ambos, apesar de todas as pressões ao romance. Um dia porém, os dois são levados à presença do chefe da tribo como castigo o moço é condenado a morrer flechado e o corpo queimado em uma enorme fogueira no meio da mata e ela seria obrigada a vê-lo morrer sem nada poder fazer, presa e cercada por guerreiros da tribo. O jovem bandeirante amarrado a um tronco de árvore ao receber as flechadas mortíferas expira e suas últimas palavras são dirigidas à amada:

"Morro por Angatu". Assim, aquele lugar teria passado a chamar-se Porangatu em memória do amor proibido entre Angatu e Antônio.

Porangatu está em sua própria microrregião, a Microrregião de Porangatu, com 45.633 habitantes em uma área de 35.287 km²; a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins

Os rios importantes são Santa Tereza, Cana Brava, Ouro Pintado, Santa Maria, Gregório e, principalmente, o Rio do Leite. O clima é quente, tropical úmido, com temperaturas que vão até 40 °C. A média mínima é de 22 °C. A elevação é de 390 metros acima do nível do mar e os pontos mais altos são a Serra da Sabina e Serra dos Picos.

3.2 Contexto Educacional da área de Abrangência da IES

A Faculdade Unibras do Norte Goiano, foi recredenciada pela Portaria nº 1059 de 05/09/017, publicada no DOU de 06/09/2017. Com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Porangatu, no Estado do Goiás, é um estabelecimento privado de ensino superior, particular em sentido estrito, mantido pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE GOIANO LTDA. - ME.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE GOIANO LTDA. - ME é pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro em Porangatu/GO, e com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG), sob o NIRE nº. 51201348278, em 29 de janeiro de 2013.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano tem como missão promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida. Dessa forma, pretende contribuir para o processo de desenvolvimento social, ambiental e econômico

de sua região de inserção, gerando conhecimento e recursos que levem em consideração as peculiaridades dessa realidade.

De acordo com o artigo 4º do seu Regimento, a Faculdade Unibras do Norte Goiano, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura geral, tem por finalidade:

- I. Buscar respostas aos desafios presentes na sociedade, preparando o cidadão como homem de bem, para viver com dignidade, qualidade e responsabilidade;
- II. Formar, nas diferentes áreas de conhecimento, egressos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar com a sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber mediante o ensino, publicações e outras formas de divulgação;
- V. Garantir a extensão aberta à comunidade para socializar o conhecimento produzido, objetivando auxiliar o enfrentamento dos problemas da cultura contemporânea, dos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, tendo em vista as questões internacionais, nacionais, regionais e locais.

4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO ODONTOLOGIA

4.1 Dados Gerais do Curso

Nome do Curso:	CURSO DE ODONTOLOGIA
Modalidade de oferta:	BACHARELADO
Situação legal:	
Local de funcionamento:	FACULDADE UNIBRAS DO NORTE GOIANO
Vagas totais:	100 VAGAS ANUAIS , SENDO 50 POR TURNO
Carga horária total:	4.010
Regime de matrícula:	SEMESTRAL
Prazo mínimo e máximo de integralização:	PRAZO MINIMO 10 E NO MAXIMO 15 SEMESTRE LETIVOS
Turno de oferta:	MATUTINO , NOTURNO
Atos legais do curso:	

4.2 Formas de Ingresso

Os candidatos poderão participar dos processos seletivos através da Nota do ENEM, Vestibular Digital Agendado ou Tradicional, Vestibular Presencial Agendado ou Tradicional, Requerimento de vaga para Portadores de Diploma, Processo de Transferência Externa e Reingresso Estudantil, observando as regras gerais que serão previstas em Edital.

4.3 Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano, divididos em objetivo geral e objetivos específicos, estão conectados com as políticas institucionais, convergindo integralmente com os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais e o perfil do egresso do Curso de Graduação em Odontologia.

4.3.1 *Objetivo Geral*

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais a organização curricular do Curso de Odontologia permite a construção de um perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos necessários para a atuação com qualidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim, tem como propósito permitir que os alunos possam aprender a aprender, que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e a humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

Esses propósitos, alinhados com os fundamentos, objetivos e políticas institucionais constantes do PDI da Faculdade Unibras do Norte Goiano propiciam a formação profissional socialmente responsável capaz de estimular, num ambiente em que se vivencia a sustentabilidade ambiental, a capacidade crítica e empreendedora do discente, visando equacionar e responder às múltiplas demandas do mercado de trabalho, configurando, dessa maneira, a sua preocupação com a empregabilidade.

Desta forma, o Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano tem por objetivo geral oferecer uma formação generalista, humanista, cidadã, crítica e reflexiva, capacitando o egresso para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, assim como para o exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Para alcançar este objetivo, se dá ênfase no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências que permitam ao profissional atender às necessidades sociais, desenvolvendo a capacidade técnica para o cuidado, mas que não tenha uma mentalidade puramente tecnicista. Que seja um profissional capaz de interagir com a sociedade e que apresente liderança e sensibilidade social. Que tenha uma vivência clínica, com técnicas sofisticadas de cura sustentadas por evidência científicas. Que possa exercer a profissão em consultório privado, mas que se adapte a equipes multidisciplinares e serviços socializados.

4.3.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso de Graduação em Odontologia Faculdade Unibras do Norte Goiano:

Proporcionar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, desenvolvendo os conteúdos, as competências e habilidades fundamentais à formação do Cirurgião Dentista;

- Promover uma formação profissional integralizada, tornando o egresso capaz de empreender ações de promoção de saúde, que é o eixo condutor de sua prática profissional.
- Assegurar a articulação entre o ensino, a investigação científica e a extensão/assistência, garantindo um ensino crítico e reflexivo, que leve à construção do perfil almejado;
- Articular atividades teóricas e práticas desde o início do curso, permeando toda a formação do Cirurgião Dentista, de forma integrada e interdisciplinar;
- Educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- Desenvolver estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do Cirurgião Dentista;
- Estimular as dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- Valorizar as dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade;
- Capacitar o profissional para atuação no planejamento e gerenciamento de ações na saúde desenvolvidas em âmbito público e privado;
- Incentivar a busca da vigilância à saúde por meio de um conjunto de ações individuais e coletivas, situadas em todos os níveis de complexidade assistencial e de atenção à saúde, voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde;
- Enfatizar a importância da associação dos problemas de natureza odontológica com os fatores biológicos, psicológicos e socioambientais;
- Estimular a investigação científica e a extensão, visando à produção e a divulgação do conhecimento adequado à realidade social, assim como a adequação da formação oferecida às demandas da sociedade;

- Incentivar a participação em atividades na comunidade por meio dos programas e projetos de extensão e de responsabilidade social; Participar das atividades nas unidades de atenção primária, tendo participação em todos os níveis de atuação juntamente com as equipes de saúde da família;
- Executar periodicamente ações conjuntas e contínuas que se caracterizem por atividades além da sala de aula, envolvendo gestores, professores, alunos e funcionários com o objetivo de promover a responsabilidade social, conforme compromisso formalmente assumido pela faculdade.

4.4 Justificativa de Oferta e Demanda pelo Curso

A Faculdade Unibras do Norte Goiano -engaja-se no processo de desenvolvimento educacional, cultural e econômico da região de Porangatu e do Estado da Goiás. **Porangatu** é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2020 era de 45.866 habitantes. É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviários brasileiro, por onde escoa grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano buscará oferecer benefícios para a população na sua área de influência mediante a realização de sua proposta institucional, em observância às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental.

Na perspectiva de sua missão, a Faculdade Unibras do Norte Goiano, desenvolverá projetos de atendimento à população, oportunizando aos estudantes a realização de atividades práticas, buscando estabelecer uma política de conhecimento condizente com os princípios norteadores da formação de seus alunos. As ações institucionais primarão pelo

desenvolvimento de competências e habilidades exigidas não apenas pelo mercado de trabalho, mas, sobretudo, pela própria sociedade, como forma de garantir a formação de profissionais comprometidos com os valores da mudança social. Ao mesmo tempo, por meio dos projetos de atendimento à população a Faculdade Unibras do Norte Goiano oferecerá à região, além de conhecimento, importantes serviços.

Considerando, ainda, sua missão, a Faculdade Unibras do Norte Goiano implantará políticas afirmativas voltadas para a democratização do acesso ao ensino de nível superior à parcela da população menos favorecida, otimizando, assim, uma política inclusiva e de aproximação entre IES e a comunidade.

A garantia de consolidação da ética, da cidadania e da diminuição das desigualdades, na formação de lideranças humanizadas e com visão crítica e reflexiva na elaboração de estratégias eficientes na persecução dos objetivos institucionais e comunitários é uma das metas da Faculdade Unibras do Norte Goiano.

A oferta de cursos no município de Porangatu pela Faculdade Unibras do Norte Goiano representará para toda comunidade a oportunidade de dispor de qualificação em nível superior numa instituição de ensino superior de qualidade, na área geográfica de sua inserção.

De acordo com o censo de 2014 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás contava com 6,523 milhões de habitantes, fazendo deste o estado mais populoso da Região Centro-Oeste.

O crescimento demográfico no estado acentuou-se após a fundação das cidades de Goiânia, em 1933, e Brasília, em 1960. Atualmente a taxa de crescimento demográfico em Goiás é maior do que a média nacional brasileira. Em 2018 a densidade demográfica era de 20,235 hab/km². O território goiano é marcado tanto por vazios demográficos quanto por regiões de alta concentração populacional. As áreas mais densamente povoadas do estado são a Região Metropolitana de Goiânia, com cerca de 1.555.626 habitantes em 2021, Microrregião de Anápolis, com mais de meio milhão de habitantes, e o Entorno do Distrito Federal, com um pouco mais de 1 milhão de habitantes.

Os motivos que impulsionaram a criação da Faculdade Unibras do Norte Goiano podem ser resumidos na possibilidade da Instituição se constituir numa forte alavanca do progresso sócio econômico do município e da região. A população total do município é estimada em cerca de 45.866 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, entretanto este está localizado entre 18 municípios, num raio de 100 Km (IBGE, 2021).

A implantação do Curso de Graduação em Odontologia será medida altamente valiosa para a região, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, assim como promover a inclusão social e promoção da saúde. A iniciativa é de grande importância para elevar o nível de escolaridade local, o que reforça a propensão ao desenvolvimento da região. Por outro lado, a educação, indiscutivelmente, é a condição básica para o exercício da cidadania, promovendo a inclusão social.

Nos últimos vinte anos, o Brasil assistiu a um notável processo de crescimento de seu ensino superior. Entretanto, cabe apontar um paradoxo. O crescimento evidente e notável do ensino superior brasileiro, em termos absolutos revela-se insuficiente quando confrontado, em termos relativos, à dimensão e às expectativas da população brasileira.

Os grandes e recorrentes desafios são o da expansão da matrícula com democratização do acesso e da diferenciação da oferta de modo a garantir o atendimento das demandas da economia e da sociedade, a excelência da formação oferecida e uma equação adequada de financiamento da expansão, principalmente na formação de algumas carreiras, especialmente na área da saúde, onde se situa o curso de Odontologia proposto.

No município de Porangatu não há a oferta do curso de Odontologia e também não há a oferta em municípios próximos, com um quantitativo populacional na região norte do estado de aproximadamente de 200 mil habitantes, um curso de Odontologia nessa localidade é emergente e necessário.

A formação de cirurgiões-dentistas preparados para atuar com excelência no mercado de trabalho é uma necessidade social urgente. Assim, a FNG preparou um Projeto Pedagógico de Curso que privilegia uma metodologia de ensino, que seja capaz não só de antecipar as tendências, mas, também, formar profissionais familiarizados com as mais diversas tecnologias para atuarem como cidadãos conscientes dos aspectos sociais e de saúde da população.

Entretanto, é fundamental que o curso de graduação em Odontologia seja capaz de formar profissionais com perfis distintos dos seus próprios, acordo com as diretrizes curriculares atuais e mais comprometidos com as populações mais carentes, que são maioria no País e não tem fácil acesso a tratamentos mais sofisticados.

Com o advento do SUS e da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a Odontologia tenta trilhar outros rumos e vem levando em conta o ambiente em que os indivíduos vivem e reconhecendo a família como espaço singular, visando o empoderamento desses indivíduos ao

oferecê-los o domínio sobre suas vidas para tomarem decisões mais acertadas acerca de sua saúde.

Assim, os cursos de graduação em Odontologia precisam estar voltados às necessidades da população mantendo a relação com o processo saúde-doença dos cidadãos, das famílias e das comunidades. Objetivando esse processo formativo, as DCN para os cursos de Odontologia visam a formação de um cirurgião dentista generalista, humanista, com visão crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo a sua atuação para a transformação da realidade, em benefício da sociedade.(perfil do egresso)

Desta forma, a área de inserção da Faculdade Unibras do Norte Goiano constitui-se em um espaço social e econômico que demanda por uma intervenção qualificada para a geração de desenvolvimento e atendimento de saúde bucal para a população, em todos os seus níveis sociais. Neste sentido, cada vez mais, um conjunto de profissionais bem qualificados estão sendo solicitados no mercado de trabalho, para servir à sociedade.

Todos os aspectos de desenvolvimento geram a necessidade e a busca por uma melhor qualidade de vida, tornando imprescindível a formação de profissionais que orientem através da educação, prevenção e tratamentos que levem a uma vida saudável. Os desafios de fomentar e dinamizar estas práticas estão solidificados com a criação do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano.

O Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano será implantado visando a oferecer uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o egresso para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, assim como para o exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade, conforme determinado pela diretrizes curriculares nacionais da área.

A oferta do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano leva em consideração a regulação pelo Estado; a necessidade de democratizar a educação superior; a necessidade de formar profissionais com perfil, número e distribuição

adequados ao Sistema Único de Saúde e a necessidade de estabelecer um projeto pedagógico compatível com a proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais da área.

Quanto ao atendimento das necessidades sociais estabelecidas na Resolução CNS nº 350/2005, cumpre destacar que o Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano se utilizará da rede de serviços instalada e de recursos e equipamentos sociais existentes na região para fins de viabilização de alguns estágios curriculares, mediante a celebração de convênio com os responsáveis locais.

Além dos convênios, A Faculdade Unibras do Norte Goiano implantará a Clínica-Escola de Odontologia, ampliando a capacidade instalada do município de Porangatu e disponibilizando um espaço próprio para a realização dos estágios curriculares.

No campo específico da saúde bucal, cabe informar que na última década, o Brasil avançou muito na prevenção e no controle da cárie em crianças. Contudo, a situação de adolescentes, adultos e idosos está entre as piores do mundo. E mesmo entre as crianças, problemas gengivais e dificuldades para conseguir atendimento odontológico persistem. Para mudar esse quadro, o governo federal criou a Política Brasil Sorridente, que reúne uma série de ações em saúde bucal, voltadas para cidadãos de todas as idades.

Pela primeira vez, o governo federal criou uma política de saúde bucal para a população. Isso se deve ao comprometimento do governo federal com a redução das desigualdades e com a construção de uma política de inclusão social.

Até o lançamento do Brasil Sorridente, em 17 de março de 2004, apenas 3,3% dos atendimentos odontológicos feito no SUS correspondiam a tratamentos especializados. A quase totalidade era de procedimentos mais simples, como extração dentária, restauração, pequenas cirurgias, aplicação de flúor.

Nesse sentido, a Política Brasil Sorridente propôs garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, entendendo que esta é fundamental para a saúde geral e a qualidade de vida da população. Ela está articulada a outras políticas de saúde e demais políticas públicas, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito da assistência, as diretrizes da Política Brasil Sorridente apontam, fundamentalmente, para a ampliação e qualificação da atenção básica, possibilitando o acesso a todas as faixas etárias e a oferta de mais serviços. Assegurando, assim, atendimento nos

níveis secundário e terciário, de modo a buscar a integralidade da atenção, além da equidade e a universalização do acesso às ações e serviços públicos de saúde bucal.

A Política Nacional de Saúde Bucal apresenta, como principais linhas de ação, a viabilização da adição de flúor a estações de tratamento de águas de abastecimento público, a reorganização da Atenção Básica (especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família) e da Atenção Especializada (através, principalmente, da implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias).

Os Centros de Especialidades Odontológicas são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, classificados como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade.

Os Centros de Especialidades Odontológicas estão preparados para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços: diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca; periodontia especializada; cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros; endodontia; atendimento a portadores de necessidades especiais. Os centros são uma das frentes de atuação do Brasil Sorridente. O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e no caso dos municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal. Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos.

A oferta de vagas (100 vagas anuais, sendo 50 no período matutino e 50 no período noturno) é perfeitamente coerente com a capacidade instalada para a prática, com a capacidade didático-pedagógica (laboratório de práticas e acervo bibliográfico) e com o número de docentes contratados para o curso.

A capacidade instalada permitirá a realização e o desenvolvimento de atividades práticas consideradas essenciais para a formação profissional do Cirurgião Dentista. Os alunos serão divididos em pequenos grupos, sob a supervisão de um professor, responsável por orientar os alunos nas atividades práticas.

A capacidade didático-pedagógica instalada para a oferta do curso é demonstrada pelos laboratórios disponibilizados, assim como pelo acervo bibliográfico do curso, que contempla, além de toda a bibliografia básica e complementar indicada nos componentes curriculares dos 02 (dois) primeiros anos da matriz curricular, obras de referência, diversificando o seu acervo.

Em relação ao corpo docente indicada para os 02 (dois) primeiros anos do Curso de

Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano, este é integrado por doutores, mestres e especialistas, contratados nos regimes de tempo integral e parcial.

O Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano está comprometido com a promoção do desenvolvimento regional, por meio do enfrentamento dos problemas de saúde bucal da região e com a produção de conhecimentos voltados às necessidades da população e para o desenvolvimento tecnológico da região, seja por meio da investigação científica, do material de trabalho utilizado nas atividades práticas, dos estágios, da extensão ou da Clínica-Escola de Odontologia.

O compromisso com a educação permanente dos docentes e dos profissionais dos serviços de saúde em coerência com a construção do SUS está associado à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Ciências da Saúde, e particularmente na área de Odontologia.

No tocante à coerência do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Odontologia da Faculdade Unibras Norte Goiano com as necessidades sociais, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais da Área, deve-se ressaltar que o Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras Norte Goiano tem como meta central capacitar o futuro egresso para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, assim como para o exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O Cirurgião Dentista, egresso do Curso de Graduação em Odontologia será o profissional que cuida da saúde bucal das pessoas. Para tanto, deverá identificar os problemas bucais em pacientes e em grupos populacionais, realizando procedimentos para a sua prevenção, diagnóstico, tratamento e controle, tendo como referência a promoção da saúde.

Para tanto, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras Norte Goiano pauta-se nos seguintes princípios:

- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes da área da saúde, considerando as demandas do entorno social;
- Desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, entendendo que esta é fundamental para a saúde geral e para a qualidade de vida da população;

- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Reconhecimento da necessidade constante de atualização/aperfeiçoamento profissional e do compromisso com a sociedade no exercício da cidadania.

Os conteúdos curriculares, assim como as competências e as habilidades a serem desenvolvidas e adquiridas no nível de graduação do Cirurgião Dentista, conferem-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população do país/região. Ademais, o conjunto de conteúdos, competências e habilidades promoverá no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

Na formação do Cirurgião Dentista contempla-se o sistema de saúde vigente no País, a atenção integral à saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, preparando profissionais frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade e das necessidades sociais da saúde.

A proposta pedagógica do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano, orientada pela Resolução CNE/CES nº 03/2002, é inovadora, em relação à oferta na localidade. Ela inclui cenários de prática e os compromissos com a integralidade, a multiprofissionalidade e a produção de conhecimento socialmente relevante. A matriz curricular do curso encontra-se organizada com inovação na perspectiva da formação em equipe de saúde, com práticas de educação por métodos ativos e de educação permanente.

Além disso, a organização da matriz curricular e das práticas de aprendizagem foi orientada pela aceitação ativa das diversidades sociais e humanas de gênero, raça, etnia, classe social, geração, orientação sexual e necessidades especiais (deficiências, patologias, transtornos e etc).

A organização da matriz curricular e das práticas de aprendizagem evidencia, também, o compromisso do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano com a promoção do conhecimento sobre a realidade local, seus saberes e práticas e com o desenvolvimento de responsabilidades entre instituição, alunos, profissionais e realidade local.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras

do Norte Goiano será implantado em estrita consonância com os compromissos assumidos com os gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS), estando comprometido com a

promoção do desenvolvimento regional por meio do enfrentamento dos problemas de saúde bucal da região e com a produção de conhecimentos voltados para as necessidades da população e para o desenvolvimento tecnológico da região, seja por meio da investigação científica, do material de trabalho utilizado nas atividades práticas, dos estágios, da extensão ou da Clínica-Escola de Odontologia.

Ademais, o Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano possui compromisso com o desenvolvimento social, urbano e rural, por meio da oferta de atividades de extensão; com o diálogo entre docentes, alunos e sociedade; assim como, o compromisso com o atendimento às necessidades locais, inclusive nos aspectos relacionados ao acesso a serviços, como espaço científico, cultural, humano e profissional, compartilhando seus problemas e projetos.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas pela Clínica-Escola de Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano apresentarão significativa importância para a comunidade carente que receberá atendimento gratuito em seus serviços. Com isso, ao mesmo tempo em que ampliará a capacidade municipal de atendimento à população, os serviços prestados pela Clínica-Escola de Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano representaram uma contrapartida da instituição pela utilização das instituições públicas conveniadas como campo de ensino em serviço.

Os eventos extensionistas a serem realizados pelo Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano e que buscam a disseminação de informação sobre a área de Odontologia junto à comunidade também serão considerados essenciais para a consolidação do compromisso do curso com o desenvolvimento social, urbano e rural, e com o atendimento às necessidades locais.

Por fim, quanto à relevância social do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano, tal como preconizada na Resolução CNS nº 350/2005, essa pode ser verificada pela contribuição do curso para a superação dos desequilíbrios na oferta de profissionais de saúde atualmente existentes.

4.5 Perfil Profissional do Egresso

O egresso da Faculdade Unibras do Norte Goiano, de maneira geral, deve ser capaz de atuar na sua comunidade promovendo as mudanças necessárias para a melhoria do espaço em que vive e atua e conseqüentemente da sociedade na qual está inserido, contribuindo para uma sociedade mais justa e humana.

Pretende ainda qualificar profissionais aptos a promoverem o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços necessários aos setores produtivos e a sociedade local e regional. Formar profissionais que criem *oportunidades, inovações* em suas áreas de atuação e que através dela possam de alguma maneira contribuir para a *diminuição da desigualdade social*, tenham *preocupação com o meio ambiente e respeitem a diversidade*.

Neste sentido, a Faculdade Unibras do Norte Goiano não poupa empenho para que o seu egresso seja um profissional completo, dotado de senso crítico indispensável tanto à compreensão da função social da sua prática profissional na sociedade contemporânea, como ao entendimento de sua respectiva inserção nas distintas áreas dos setores público e privado.

O cirurgião-dentista a ser formado pelo Curso de Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano deverá ser capaz de utilizar a sua vivência em diferentes realidades de atendimento odontológico e o pensamento e o raciocínio críticos na identificação e na solução de problemas de saúde bucal e coletiva. Com a formação generalista, humanista, cidadã, crítica e reflexiva, para atuarem todos os níveis de atenção à saúde, com rigor técnico e científico, o egresso deverá exercer sua profissão de forma ética e articulada com os contextos social, cultural, político e econômico do seu meio, entendendo a sua profissão como uma forma de participação e de contribuição social para a transformação da realidade em benefício social. E também deverá ser um profissional comprometido com a Prevenção.

O egresso do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano será um profissional com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, em todos os níveis de atenção à saúde.

Para isso, o profissional deverá estar preparado para tomar decisões com base em evidências científicas; intervir no nível das necessidades globais da população; organizar,

expressar e comunicar seu pensamento; compreender e avaliar as políticas de saúde vigentes; assumir posições de liderança em equipes profissionais e multiprofissionais, desenvolvendo sua capacidade empreendedora, de administração e de gerenciamento com o objetivo de promover o bem estar da comunidade. E independente de quão bem o profissional realizará todas estas ações, ele será conscientizado de que o processo de formação não se encerra na graduação, mas será uma constante na sua prática profissional.

A organização curricular do curso integra a vivência em diversos cenários de prática com diferentes realidades de atendimento odontológico, a fim de que o estudante possa se preparar para o enfrentamento dos desafios impostos pelo exercício das suas atividades profissionais na realidade bucal da região e do País.

4.6 Habilidades e Competências

A formação do Cirurgião Dentista oferecida pelo Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras Norte Goiano, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de

procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas

A formação do Cirurgião Dentista oferecida pelo Curso de Graduação em Odontologia da faculdade, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 03/2002, tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;

- Participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;
- Propor e executar planos de tratamento adequados;
- Realizar a preservação da saúde bucal;
- Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

Competências do Cirurgião Dentista

As competências inerentes ao cirurgião dentista compreendem a progressão do aluno principalmente no 2º, 3º, 4º e 5º anos, onde serão trabalhados conhecimentos técnicos e científicos e desenvolvidas habilidades humanistas, psicomotoras, cognitivas e associativas indispensáveis para a execução das atividades técnicas da odontologia e para promoção da saúde.

Nível de conhecimento e compreensão

O aluno deverá ser capaz de demonstrar conhecimento e compreensão sobre:

- Terminologia básica corrente da Odontologia e de áreas correlatas;
- Aplicação, integração e relevância dos princípios gerais das ciências médicas e correlatas para a saúde bucal e para as doenças;
- Características comuns dos distúrbios buco-maxilo-faciais e doenças;
- Características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais incomuns que têm consequências potencialmente sérias;
- Inter-relações entre doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e aquelas que afetam outras partes do corpo;
- Características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais que podem ter especial significância para comunidades específicas;
- Inter-relação entre os efeitos de tratamentos específicos e inespecíficos à Odontologia;
- As principais aplicações de especialidades da área da saúde e técnicas com relação à saúde bucal;
- Regras potenciais de Odontologia e de pessoal para cuidados de saúde na comunidade e suas responsabilidades éticas e médico-legais;
- A relevância para, e o impacto sobre saúde bucal, de políticas sociais, ambientais e de saúde;
- O processo de investigação científica.

Nível de Habilidade

O aluno deverá ser capaz de:

- Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações.

Demais Competências Profissionalizantes e Habilidades Específicas

- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.
- A formação do Cirurgião Dentista, proposta pela faculdade, atende ao sistema de saúde vigente no País, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe.

A Faculdade Unibras Norte Goiano implementou o Programa de Acompanhamento dos Egressos que visa a manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho. Criou o “Blog do Egresso” em sua página para manter contato com os seus futuros egressos.

Assim, pretende-se a formação de profissional de Odontologia que esteja integrado à a realidade social e comprometido, por suas efetivas práticas profissionais, com as reais necessidades da maior parte da sociedade brasileira. O cirurgião-dentista desta forma formado deve compreender que o desenvolvimento da assistência odontológica coletiva e a atuação em todos os níveis de atenção à saúde, com a integração em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, multiprofissionalmente,

interdisciplinarmente e transdisciplinarmente, constituem competências e habilidades específicas necessárias à sua formação.

A concepção da matriz curricular do curso é facilitadora na capacitação do egresso em diagnosticar e tratar as doenças prevalentes do complexo buco-maxilo-facial, no exercício do papel de educador junto ao paciente, à família e à comunidade, na identificação e na resolução das situações de urgência/emergência. Também, fornece a base necessária para o profissional exercer funções gerenciais, de ensino e de investigação científica, assim como, a conscientização da importância em participar de entidades representativas da categoria e dos movimentos sociais na área da saúde tendo como perspectiva a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Assim, se pode dizer que o egresso do curso de Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano será profissional-cidadão, compreendido como sujeito ativo capaz de instituir mudanças em suas práticas cotidianas, cujas bases se fundamentam na humanização do cuidado e prestação do serviço organizado e com qualidade, possibilitando à população que está sob sua responsabilidade, o acesso universal, com equidade e atendimento integral de suas necessidades. Apresentará uma sólida base conceitual e traduzirá esse conhecimento adquirido como “Atenção à Saúde”, que abarca em si todas as demais competências e habilidades necessárias ao futuro egresso.

4.7 Estrutura Curricular do Curso de Odontologia

O curso de Odontologia tem carga horária total de 4.010 horas, sendo 840 de unidades curriculares, 410 horas de extensão, 60 horas de Atividades Complementares, 840 de Estágio e 110 horas de Trabalho de Conclusão de Curso.

As unidades curriculares foram organizadas e planejadas em uma lógica coerente de aprendizagem: os tópicos teóricos básicos estão contemplados nos primeiros períodos do curso com o objetivo de subsidiar o raciocínio crítico e analítico das disciplinas técnicas e específicas, contempladas nos períodos subsequentes, promovendo desta forma a adequada articulação do conteúdo no percurso formativo.

A estrutura curricular do Curso de colocar o nome do curso é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil do egresso desejado. O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que constrói uma formação humanista, crítica e reflexiva e fundamenta-se nos princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para *Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena* são trabalhadas de forma transversal e estão inclusas na unidade curricular: *Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos*.

A *Educação Ambiental*, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, é trabalhada de modo transversal e através da unidade curricular: *Educação Ambiental e Consciência Ecológica*.

No que se refere aos *Direitos Humanos*, em atendimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o tema é trabalho de forma transversal e na unidade curricular: *Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos*.

O empreendedorismo e o perfil inovador estão presentes de forma transversal no currículo e nas unidades curriculares: *Atitude Empreendedora e Inovação e Tecnologias e Ambientes de Interação*.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, o ensino de *LIBRAS* será ofertado no currículo sob a forma de disciplina optativa, no 7º período.

Para a prevenção e combate a todos os tipos de violência e a *Promoção da Cultura da Paz*, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no atendimento à lei nº 13.663/2018, são desenvolvidas medidas de conscientização e de prevenção. Os temas são tratados também na extensão e nas atividades complementares.

A acessibilidade metodológica se apresenta na medida em que o curso não propõe somente um método de ensino e aprendizagem, mas vários métodos que se complementam e que contemplam diferentes inteligências e formas de aprender, refletidos nos materiais e na estrutura das atividades e avaliações.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Para o acompanhamento dessas demandas, estará disponível a todos os docentes e discentes o suporte pedagógico, o programa de nivelamento e o apoio psicopedagógico através do NAPA (Núcleo de Apoio ao Aluno). Todas as dificuldades de aprendizagem são encaminhadas para o atendimento com a psicopedagoga que irá propor, juntamente com o professor as melhores práticas e metodologias de ensino para garantir a acessibilidade pedagógica.

As atividades complementares são componente curricular obrigatório e realizadas ao longo do curso. As atividades possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, espaço em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

As Atividades Complementares orientam-se, também, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos; Educação Ambiental e Sustentabilidade e Promoção da Cultura da Paz.

Estas atividades com caráter complementar são implementadas na IES, através de eventos como congressos, palestras, estágios extracurriculares, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras, superando assim, a lógica tradicional onde as atividades não consideram a realidade dos educandos. Podem também ser realizadas fora da IES.

A extensão é integrada à matriz curricular do curso, tanto nas disciplinas quanto como unidade curricular Extensão. É um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

O Coordenador do Curso de colocar nome do curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da estrutura curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução do currículo, o Coordenador trabalha com o seu Núcleo Docente Estruturante – NDE, seu Colegiado de Curso e demais professores.

Para obtenção do título, o discente deverá cursar e ser aprovado em todos os componentes curriculares e integralizar a carga horária de total explícita na representação gráfica do curso, já computadas as horas de Atividades Complementares. Neste contexto, o curso atenderá, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

A estrutura do Curso de Odontologia , atende as Diretrizes Curriculares no que tange aos núcleos interligados de formação propostos:

Núcleo Comum	Núcleo Específicos
<p>Argumentação e Gramática; Fundamentos do Ensino Superior; Atitude Empreendedora e Inovação; Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos; Tecnologias e Ambientes de Interação; Processos Organizacionais; Educação Ambiental e Consciência Ecológica; Cooperação, Economia Solidária e Compartilhada; Metodologia do Trabalho Científico; Relações de Consumo e Sustentabilidade; Teoria dos Jogos – DIR</p>	<p>Psicologia Aplicada à saúde Epidemiologia e Bioestatística Odontologia aplicada à saúde e ética Iniciação à Odontologia Anatomia Humana Anatomia Odontológica Cabeça e Pescoço Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos Agravos e Imunidade 1B Patologia Fisiologia Humana Fisiopatologia Oral Genética Saúde Bucal e Sistema Único de Saúde Saúde Coletiva Anatomia e Escultura Dental Materiais Odontológicos Materiais Restauradores Dentística Operatória e Cariologia Farmacologia e Terapêutica Odontológica Radiologia e Imaginologia Odontológica Endodontia Operatória Laboratório pré-clínico de Periondontia Laboratório Pré-clínico de Cirurgia e Implantodontia Dentística Reabilitadora e Estética Laboratório pré-clínico de Odontologia Infantil e Ortodontia Semiologia e Estomatologia Odontológica Anestesiologia Implantodontia Prótese Parcial Removível Prótese fixa Ergonomia e biossegurança Saúde laboral e segurança no trabalho Estágio Curricular Supervisionado em Clínica Integrada 4A Estágio Curricular Supervisionado de Clínica Infantil 4ª</p>

4.7.1 Flexibilização e Interdisciplinaridade

Dentre as estratégias acadêmicas que garantem a flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização do curso e do aprendizado do aluno, merecem destaque:

- a) Uso de metodologias ativas de aprendizado;
- b) Atividades práticas diversas bem como projetos que permitam a integração de conhecimentos;
- c) Disciplina optativa no 8º semestre. Dentre as optativas merecem destaque as disciplinas de:
- d) Reinventando a vida;
- e) Língua brasileira de sinais – libras; Inglês Instrumental;
- f) Mercado globalizado; Administração Financeira e Orçamentária;
- g) Administração de micro e pequenas empresas;
- h) Gestão das emoções e felicidade;
- i) Estratégia empresarial; Cooperação solidária e compartilhada;
- j) Processos Históricos e Éticos do Cuidar
- k) Atividades e cursos de extensão diversificados e outros.

A flexibilidade curricular é uma estratégia necessária para tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade, demandas e expectativas de desenvolvimento regional e nacional. A organização dos componentes curriculares na matriz numa perspectiva interdisciplinar garantiu a integração horizontal e vertical de conteúdos.

A estrutura curricular prevista considera a flexibilidade curricular, uma vez que oferta disciplinas optativas, a interdisciplinaridade, presente sobretudo na extensão, a acessibilidade e a compatibilidade da carga horária total, já computadas em horas-relógio,

evidencia a articulação da teoria com a prática, e com a diversidade e amplitude da carga horária prática ao longo do curso e das diversas disciplinas.

Considerou a necessária profundidade e complexidade crescente dos conteúdos, e a interação dos conhecimentos com as outras áreas ou unidades curriculares, incluindo temáticas transversais e de formação ética e cidadã: educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais e indígenas, cultura da paz e aspectos sociais ou de responsabilidade social, éticos, econômicos e culturais.

Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional. Dessa forma, os componentes curriculares foram organizados ao longo dos semestres considerando os seus aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais. E a sequência das unidades curriculares possibilitou a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade.

A implantação de outras práticas interdisciplinares contribuiu para a sua efetivação, tais como:

- l) capacitações e reuniões de planejamento acadêmico dos docentes, visando a sincronização de atividades e programas e a coordenação comum das atividades pedagógicas;
- m) discussão coletiva sobre os problemas do curso;
- n) priorização da designação de docentes titulados, com experiência profissional e no magistério superior (capacidade para abordagem interdisciplinar, apresentar exemplos contextualizados e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral);
- o) desenvolvimento de avaliações e de projetos interdisciplinares etc. No desenvolvimento dessas práticas os docentes têm claras as interfaces dos componentes curriculares e as possíveis interrelações, criando, a partir disso, novos conhecimentos de forma relacional e contextual.

4.7.2 Oferta de Libras

O curso de Odontologia atende ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como Optativa .

A contratação do Tradutor e Intérprete de Libras se dará para o cumprimento das seguintes atribuições, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos- cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;

- a) interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- b) atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- c) prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

4.7.3 Contextualização e Articulação Teoria-Prática

Os componentes curriculares possuem suas dimensões práticas. Foram organizados de modo a permitir a utilização de metodologias e práticas de ensino integradoras de conteúdos e de situações de prática, de modo que o futuro profissional compreenda e aprenda desde o início do curso as relações entre as diversas áreas de conhecimentos e a sua aplicação na complexidade da prática profissional.

Considerou-se a necessidade de fortalecer a articulação da teoria com a prática. A metodologia implantada e prevista no PPC coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática. Além disso, a experiência profissional do corpo docente contribuiu na sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, e no desenvolvimento da interação entre conteúdo e prática.

A contextualização e a atualização ocorrem no próprio processo de aprendizagem, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendido, sobretudo por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que estimulem a autonomia intelectual.

Além disso, na estrutura curricular o NDE valorizou a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação como base fundamental para uma formação sólida (estágios, investigação científica, extensão, atividades complementares).

A estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes e discentes. Seus papéis, atitudes e performance também são modificados para a ela se adaptar. Considerando isso, a fim de que a estrutura curricular seja implantada em sua plenitude, torna-se necessária sua constante avaliação, para a efetiva integração entre os diferentes componentes curriculares pelos docentes, discentes, NDE, CPA e órgão colegiado de curso.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da estrutura curricular e da sua operacionalização, favorece ao corpo docente novos olhares sobre as concepções de ensinar e aprender. Aos discentes, induzem ao maior envolvimento, interconexão de conteúdos, aprofundamento de conhecimentos e de correlações entre teoria e prática nas abordagens estudadas, desdobrando num processo de aprendizagem mais significativo.

4.7.4 *Percurso Formativo*

Instrução para Preenchimento: Escrever sobre o percurso formativo do curso consultando as DCNs e ao final fazer uma representação gráfica do percurso formativo.

1.1. Perfil de Formação e Percurso Formativo

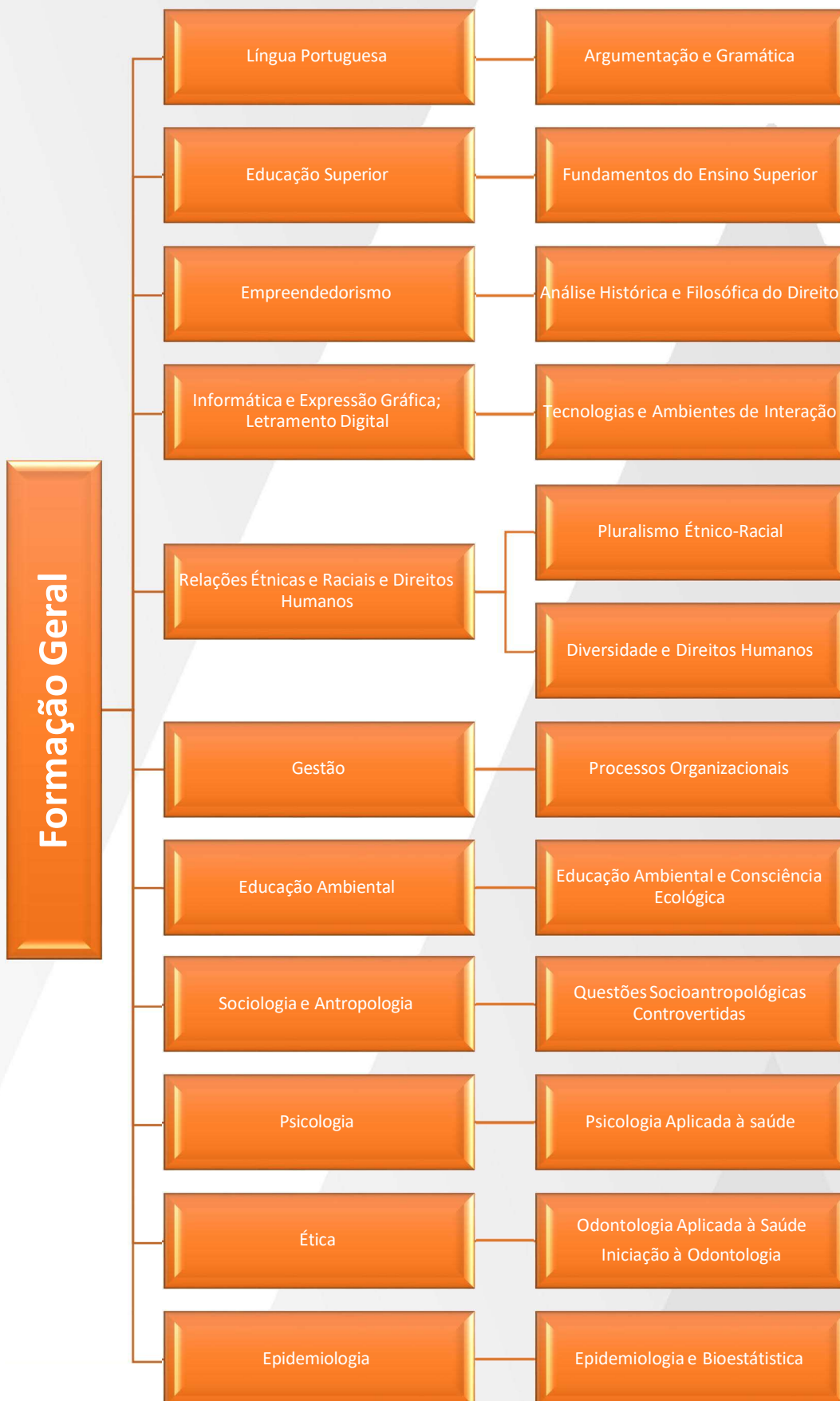
Perfil de Formação		
Perspectivas Formativas	Eixo das Áreas	Componente Curricular
Formação Geral	Língua Portuguesa	Argumentação e Gramática
	Educação Superior	Fundamentos do Ensino Superior
	Empreendedorismo	Atitude Empreendedora e Inovação
	Informática e Expressão Gráfica; Letramento Digital	Tecnologias e Ambientes de Interação
	Relações Étnicas e Raciais e Direitos Humanos	Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos
	Gestão	Processos Organizacionais
	Educação Ambiental	Educação Ambiental e Consciência Ecológica
	Sociologia e Antropologia	Questões Socioantropológicas Controvertidas
	Psicologia	Psicologia Aplicada à saúde

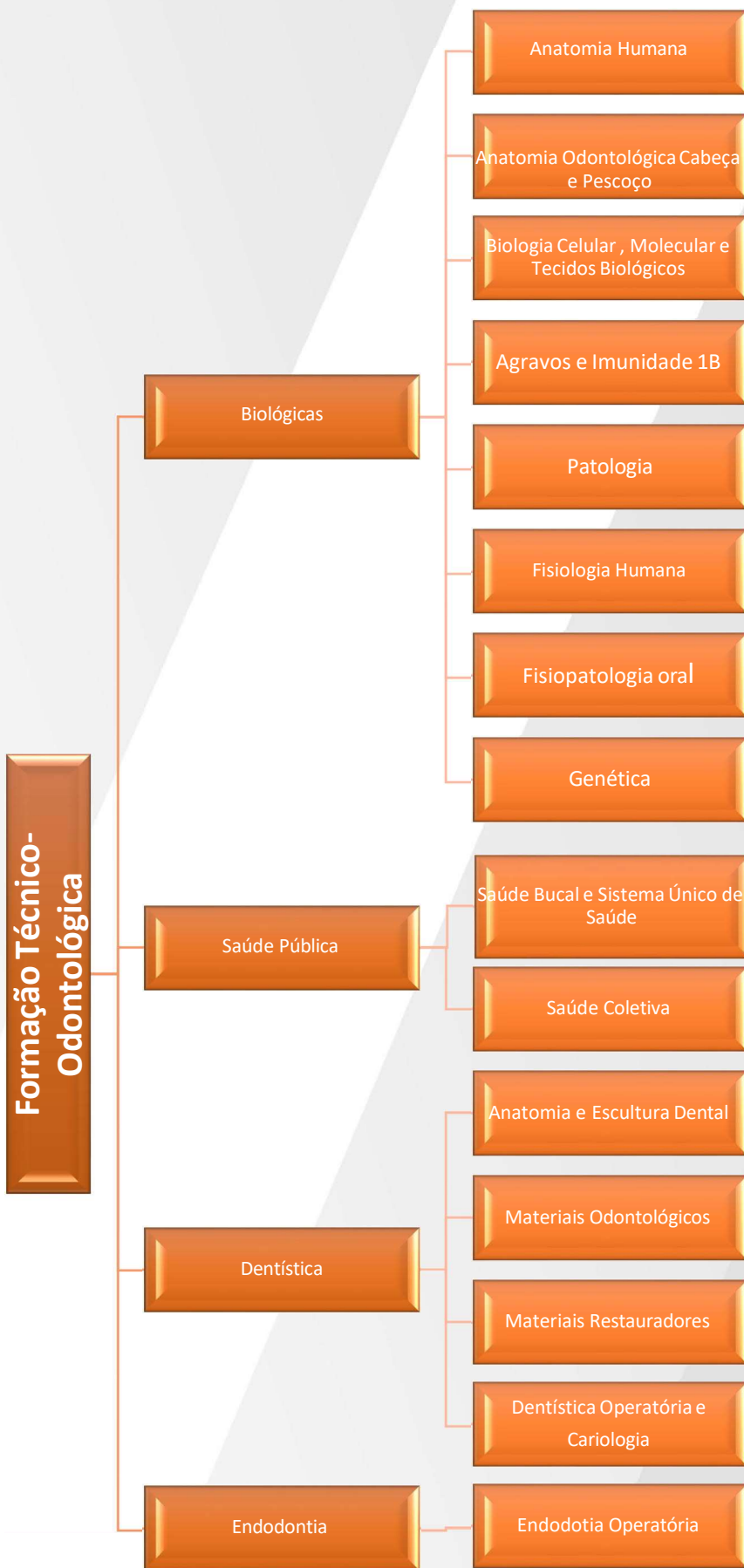
Formação Específicas	Epidemiologia	Epidemiologia e Bioestatística
	Ética	Odontologia aplicada à saúde e ética Iniciação à Odontologia
	Biológicas	Anatomia Humana Anatomia Odontológica Cabeça e Pescoço Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos Agravos e Imunidade 1B Patologia Fisiologia Humana Fisiopatologia Oral Genética
	Saúde Pública	Saúde Bucal e Sistema Único de Saúde Saúde Coletiva
	Denstística	Anatomia e Escultura Dental Materiais Odontológicos Materiais Restauradores Dentística Operatória e Cariologia
	Farmacologia Odontológica	Farmacologia e Terapêutica Odontológica
	Radiologia e Imaginologia	Radiologia e Imaginologia Odontológica
	Endodontia	Endodontia Operatória
	Laboratório pré-clínico	Laboratório pré-clínico de Periondontia Laboratório Pré-clínico de Cirurgia e Implantodontia Dentística Reabilitadora e Estética Laboratório pré-clínico de Odontologia Infantil e Ortodontia Semiologia e Estomatologia Odontológica
	Anestesiologia	Anestesiologia
	Implantodontia	Implantodontia
	Prótese	Prótese Parcial Removível Prótese fixa
	Biossegurança	Ergonomia e biossegurança Saúde laboral e segurança no trabalho

	Estágio Curricular Supervisionado em Clínica	Estágio Curricular Supervisionado em Clínica Integrada 4A Estágio Curricular Supervisionado de Clínica Infantil 4A Estágio Curricular Supervisionado - Clínica Integrada 5A Estágio Curricular Supervisionado - Clínica Infantil 5ª
	Teoria da Decisão	Teoria dos Jogos
Formação Prático-Profissional	Prática Odontológica	Laboratório de Anatomia ; Laboratório de Fisiologia; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Microscopia e Técnicas Histológicas; Laboratório de Materiais Odontológicos; Laboratório de Prótese; Laboratório de Apoio as Atividade Clínicas; Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas; Laboratório de Radiologia; Clínica-Escola de Odontologia.
	Letramento Digital	Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada
	Trabalho de Curso	Metodologia do Trabalho Científico Trabalho de Curso (Projeto) Trabalho de Curso

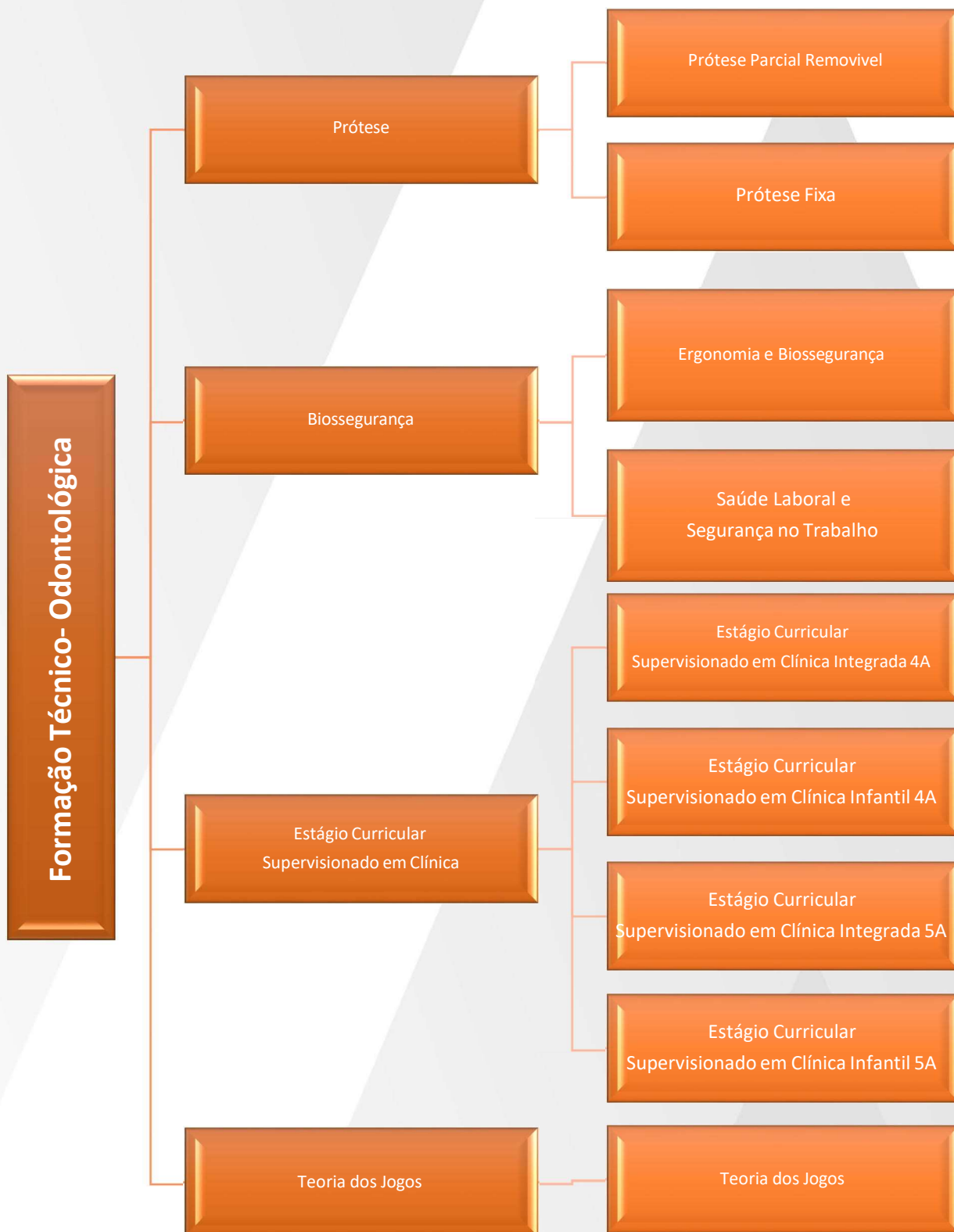
OBS: o percurso formativo gráfico está em anexo ao final do PPC.

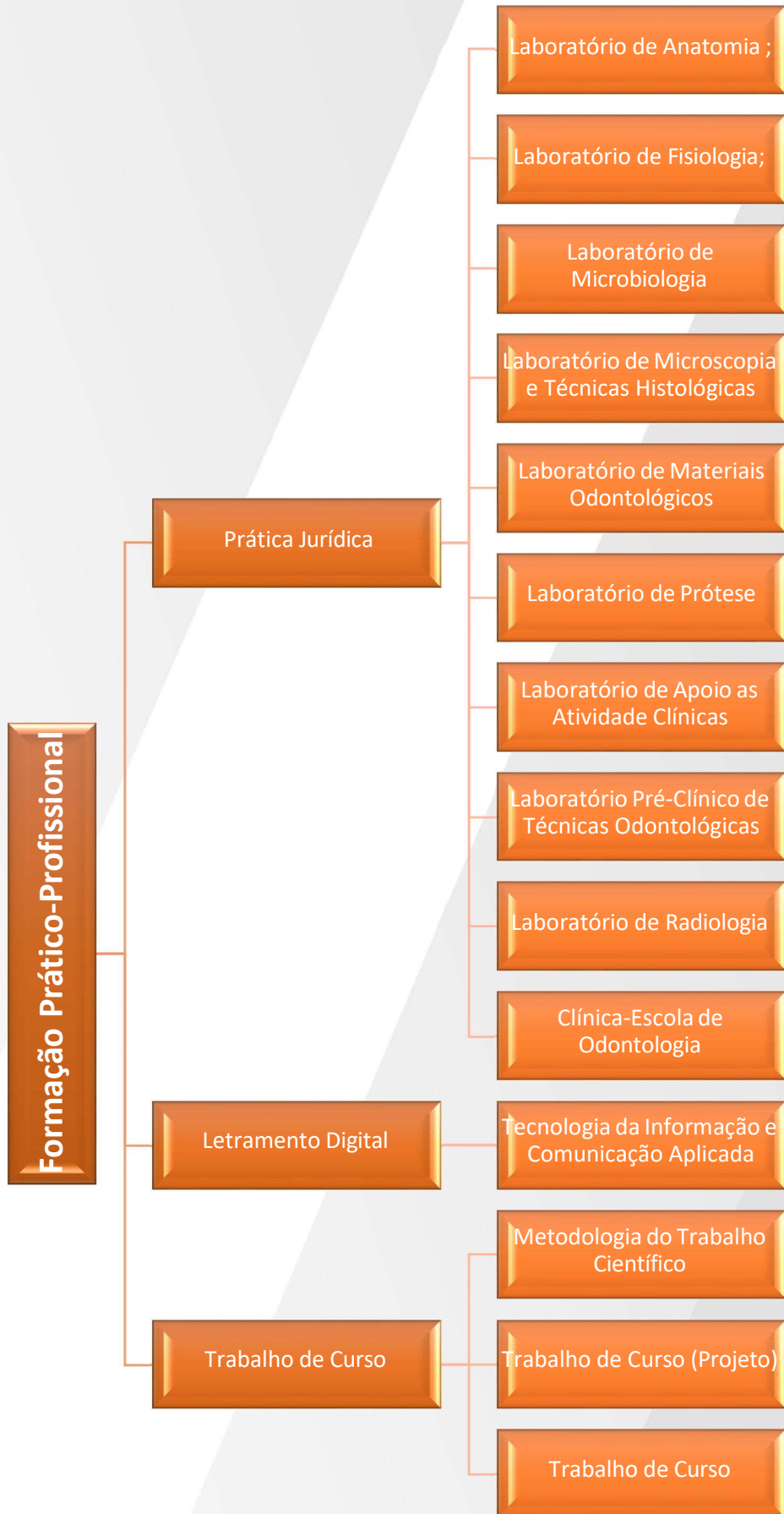
Anexo: Percurso formativo gráfico











4.8 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as DCNs, estão atualizados e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, de acordo com as políticas institucionais implantadas.

Essa estrutura curricular é fruto de discussões do NDE, considerando que organização curricular do curso deve articular as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, definindo as respectivas denominações, ementas e cargas horárias em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que pretende formar.

Assim, os conteúdos são relevantes e coerentes com os objetivos do curso, as necessidades locais e regionais, o perfil do egresso e as DCN's, contando com adequado dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento. Além disso, são enriquecidos por Atividades Complementares.

A IES implantou no curso mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.

O ementário explicita as linhas mestras dos conteúdos que são desenvolvidos em cada unidade curricular, seguido de bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica e complementar utilizadas foram referendadas pelo NDE em relação aos componentes curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos).

A bibliografia prevista no Projeto Pedagógico do Curso é utilizada nos Planos de Ensino, está atualizada e considera os aspectos teórico-práticos da formação, a matriz curricular e o perfil do egresso.

Deve-se registrar que o estudo das políticas de educação ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, é realizado de modo transversal, contínuo e permanente. Tal conteúdo é contemplado no componente curricular *Educação Ambiental e Consciência Ecológica*.

Ademais, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, no componente curricular *Pluralismo Étnico-racial, Diversidade e Direitos Humanos*, são

desenvolvidos temas objetivando a educação das relações étnico-raciais, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, assim como conteúdos da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Por fim, destaca-se que é contemplado no curso conteúdos relacionados as Diretrizes Curriculares Nacionais para a *Educação em Direitos Humanos*, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 em especial nas disciplinas Pluralismo Étnico-racial, Diversidade e Direitos Humanos.

Os conteúdos de formação geral e específica definidos pelo NDE; a abordagem de temáticas transversais (pertinentes à formação ética e cidadã, às políticas de educação ambiental, e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena); a sistemática estratégia de atualização curricular pelo NDE, derivada da avaliação interna e externa e do perfil do egresso; somados ao desenvolvimento de atividades de extensão e investigação científica, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

4.8.1 Diferenciais e Inovação no Âmbito do Curso Odontologia

A estrutura curricular do Curso de Odontologia, explicita claramente a articulação entre os seus diversos componentes curriculares no percurso de formação e apresenta inovação no currículo com as disciplinas de Atitude Empreendedora e Inovação; Tecnologias e Ambientes de Interação; Cooperação, Economia Solidária e Compartilhada; Relações de Consumo e Sustentabilidade.

No processo de ensino-aprendizagem é através das metodologias ativas que o aluno torna-se protagonista e responsável pelo processo de aprendizagem. Esse modelo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conhecimento de maneira autônoma e participativa.

Segundo a teoria do psiquiatra americano William Glasser, as pessoas geralmente aprendem da seguinte maneira: Lendo 10%; Escrevendo 20%; Observando e escutando 50%; discutindo com outras pessoas 70%; Praticando 80%; Ensinando 95%, evidenciando que a absorção do conhecimento de maneira ativa é maior.

Pensando o aluno como protagonista no processo de aprendizagem, a Faculdade Unibras do Norte Goiano incentiva e realiza a capacitação para que os docentes utilizem metodologias ativas na sua prática pedagógica, a saber:

- *Project based learning* (PBL): nessa metodologia a aprendizagem é baseada em projetos ou problemas (ABP em português) e tem por objetivo fazer com que os alunos adquiram o conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios.
- Estudo de caso: Tem origem na Aprendizagem baseada em problemas e oferece a oportunidade de explorar diversos conhecimentos em situações contextualizadas e complexas. Os estudos de caso são relatos da vida real apresentados com a finalidade de preparar para a resolução desses problemas reais.
- *Team Based Learning* (TBL), em português, aprendizagem por pares ou time. Trata-se de formação de equipe na turma para o aprendizado seja feito em conjunto e compartilhado.
- *Flipped Classroom* – em português, sala de aula invertida. Tem por objetivo substituir a maioria da parte das aulas expositivas por conteúdos on line, para otimizar o tempo de aula. Isso faz com que o aluno chegue com um conhecimento prévio e tire dúvidas com o professor e colegas para resolver problemas ou analisar estudos de caso.

Na metodologia ativa o aprendizado é algo prazeroso e o aluno assume o papel de protagonista do seu processo, o que o auxilia a resolver problemas, tornando-o um profissional mais qualificado e valorizado pelo mercado.

Para tanto, a Faculdade Unibras do Norte Goiano fechou uma parceria com a Plataforma *DreamShaper*, que permite uma aprendizagem baseada em projetos e ativa. A aplicação é desenvolvida por meio de ferramentas que permitem que o aluno tenha um guia “passo-a-passo” pré-definido sobre as etapas de um projeto e que podem se adaptar a qualquer tema ou unidade curricular, garantindo a autonomia dos alunos na construção dos projetos e está centrada em 3 pilares: Aprendizagem Baseada em Projetos; Aprendizagem Baseada em Problemas e Aprendizagem Colaborativa.

Adicionalmente, a Plataforma possui conteúdos motivadores e foi desenhada para proporcionar uma experiência de ensino-aprendizagem com o apoio de conteúdos pedagógicos de suporte às metodologias para garantir que os alunos sejam capazes de trabalhar autonomamente. Possui funcionalidades especificamente desenhadas para proporcionar uma boa experiência de ensino-aprendizagem baseada em projetos aos alunos e facilitar o acompanhamento e feedback por parte do professor.

4.8.2. *Compatibilidade e adequação da carga horária e Adequação Bibliográfica*

No curso de colocar nome do curso, o NDE assume papel de protagonismo em relação a garantia da compatibilidade da carga horária das disciplinas, se reunindo conforme preconiza o regulamento do NDE, para dialogar sobre a compatibilidade da carga horária, a atualidade dos conteúdos e a adequação da bibliografia, registrada em ata e em relatório do acervo da bibliografia básica, complementar e dos periódicos, visando demonstrar a compatibilidade, em todos os componentes curriculares.

4.9 Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS ou com as redes públicas de ensino

A Faculdade Unibras do Norte Goiano tem convênios com entidades locais para propiciar aos alunos e professores campo de trabalho, estudo e investigação científica nas Unidades Básicas de Saúde, nas Unidades de Saúde da Família, e nos Hospitais de Cuidados Secundários e Terciários da região.

A relação/docente ou preceptor não professor do curso será mantida relação alunos/usuário adequada e garantido o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

O Brasil tem um efetivo de dentistas entre os maiores do mundo, mas a distribuição interna é desigual. A fixação de profissionais no interior do País, nas regiões Nordeste e Norte e a formação voltada para atender o conjunto da população são os principais desafios.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída por Portaria MTE nº 397/2002, entende-se por Cirurgião-dentista aqueles que “Atuam nas áreas de odontologia legal e saúde coletiva, dentística, prótese e prótese maxilofacial, odontopediatria e ortodontia, radiologia, patologia, estomatologia, periodontia, traumatologia bucomaxilofacial e implantodontia. Trabalham por conta própria ou como assalariados em clínicas particulares, cooperativas, empresas de atendimento odontológico e na administração pública. Exercem suas atividades individualmente e em equipe.”

Nas últimas décadas o exercício da profissão de CD tem passado por profundas modificações, resultado da influência de diversos fatores. Percebe-se a progressiva incorporação de tecnologia, de especialização, a redução do exercício liberal estrito, a popularização dos sistemas de Odontologia de grupo, o aumento do percentual de profissionais com vínculo público, sobretudo com o crescimento expressivo dos postos de trabalho na rede pública de serviços de Odontologia. A participação do dentista no Programa

de Saúde da Família (PSF) e o Programa Brasil Sorridente - Política Nacional de Saúde Bucal, com a implementação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), têm grande impacto nesses números (Morita, 2010¹).

As principais linhas de ação do Brasil Sorridente são: (a) reorganização da Atenção Básica em Saúde bucal, principalmente com a implantação das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família; (b) ampliação e qualificação da Atenção Especializada, em especial com a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias. Na Atenção Especializada encontra-se também a Assistência Hospitalar (Portal da Saúde/MS, 2015).

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) atualizou, nesta sexta-feira (16/02), os dados do setor de planos de saúde que são disponibilizados para consulta na Sala de Situação. Os números relativos a janeiro confirmam a tendência de estabilidade que vinha sendo observada ao longo de 2017, com leve crescimento tanto no comparativo mensal como no comparativo dos últimos 12 meses. São 47,4 milhões de beneficiários em planos médico-hospitalares no país, 119,5 mil a mais que o número registrado em dezembro e cerca de 64 mil a mais em relação a janeiro do ano passado.

Os planos exclusivamente odontológicos também seguem a trajetória de crescimento. Em janeiro o setor registrou 23,06 milhões de beneficiários, aumento de cerca de 49,1 mil usuários na comparação com o mês anterior e de 1,4 milhão em relação a janeiro de 2017.

A Secretaria de Saúde de Porangatu possui no topo de suas atribuições a de executar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito local. A estrutura que compõe a pasta atua com o compromisso de atender integralmente ao usuário, garantindo acesso democrático, resolutivo, organizado e humanizado. Além disso, o órgão público também visa prover ações nos âmbitos individual e coletivo, considerando a saúde como direito prioritário do ser humano.

Também é competência da Secretaria de Saúde o desenvolvimento de ações de baixa e média complexidade, além de gerenciar o encaminhamento para a alta complexidade. Dessa forma, é possível atuar na prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e

¹MORITA, M. C. *Perfil atual e tendências do cirurgião-dentista brasileiro* / Maria Celeste Morita, Ana Estela Haddad, Maria Ercília de Araújo. Maringá: Dental Press, 2010.

recuperação da saúde dos indivíduos, com garantia de trajeto seguro dos usuários pela Rede de Serviços de Saúde.

É da alçada da pasta, assegurar a oferta de serviços com qualidade e equidade à população, contando com participação das esferas Estadual e Federal, pois o conjunto possui responsabilidade compartilhada na assistência em Saúde.

O sucateamento da rede física e dos equipamentos das Unidades Municipais de Saúde – UMS, **somado a insuficiência de profissionais e a ausência de uma política de qualificação permanente**, de insumos básicos e materiais técnicos, e a incipiente cobertura das equipes de ESFs e da Estratégia Saúde Bucal - ESBs, contribuíram para a baixa qualidade dos serviços ofertados à população. São graves os problemas enfrentados pela população como as longas esperas aos serviços especializados e de internação de pacientes, considerando que a infraestrutura tecnológica inadequada dificulta a marcação de exames, consultas especializadas e internações por meio do sistema informatizado utilizado.

Assim sendo, a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano acontece em decorrência de necessidades da região e da avaliação e crescimento da Faculdade Unibras do Norte Goiano, gerado através de resultados positivos na formação de profissionais qualificados para o ensino superior.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano e o NDE do Curso de Graduação em Odontologia entendem sua importância para o Município e o seu Estado, e concebeu o curso voltado aos atendimentos do Sistema Único de Saúde - SUS. Porangatu e o estado de Goiás possuem um diversificado cenário de ensino-aprendizagem integrado ao SUS, em evidente processo de expansão, viabilizado por meio de Convênios e/ou Parcerias.

Construímos um Projeto Pedagógico visando à inovação e a melhoria da qualidade em ensino, investigação científica e extensão na saúde no quadro de cursos da faculdade, que permite flexibilidade e sofrerá contínuas avaliações e modificações para que os objetivos sejam alcançados.

Fundamentado na natureza do pluralismo de ideias, pelo princípio da universalidade do conhecimento e por todos os princípios regidos no Regimento Geral da Faculdade Unibras do Norte Goiano a criação do curso de Odontologia se fundamenta na natureza de um curso da área das ciências da saúde, como instrumento de produção de conhecimento à luz de princípios científicos e práticos para a formação de profissionais capacitados para a Sudeste e todo o País. Principalmente, justificado nos indicadores de saúde bucal do estado de Minas Gerais e da região Sudeste, apontam para uma necessidade de profissionais coerentes,

humanos e resolutivos dentro dos princípios da saúde humana.

O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano está sustentado em uma proposta de trabalho integrado que descreve um conjunto de capacidades a serem desenvolvidos. Estas capacidades compreendem dimensões cognitivas (raciocínio/memória), afetivas (valores/attitudes) e psicomotoras (condicionamento/habilidades), consideradas em suas inter-relações e em níveis progressivos de detalhamento, correspondendo à necessidade de formação do sujeito em seu desenvolvimento para sua atuação na sociedade. Implica, pelo menos, em uma dimensão cognitiva, uma psicomotora e uma dimensão moral (ética), sem esquecer a formação para a cidadania e solidariedade, em complementação com a técnico-científica.

Contém os princípios que levam à conquista da autonomia pelo Curso, com base em ações compartilhadas por seus vários atores que, juntos, buscam alternativas para inovar no cotidiano acadêmico. A ideia básica do Projeto Pedagógico exigiu pensar o Curso inteiro de forma orgânica, com vistas à construção de sua identidade como um todo. Assim moldado, o projeto não é um produto pronto e acabado, linear e estático.

A implantação do curso de Odontologia na Faculdade Unibras do Norte Goiano assume fundamental importância na região quando amplia e integraliza atenção em saúde por meio do ensino acadêmico e oferta de serviços à comunidade. O norte do estado de Goiás tem uma carência acentuada de cirurgiões dentistas, dessa forma, a FNG busca formar um curso que vise um atendimento preventivo em saúde bucal.

A proposta pedagógica do curso de Odontologia na Faculdade Unibras do Norte Goiano se constitui em um eixo de criatividade e de controle das ações desenvolvidas na instituição, possibilitando a construção de uma identidade própria, baseada na reflexão e na seriedade - caminho necessário para a conquista da qualidade. A proposta se baseia como dito, numa Odontologia Preventiva. Ter o sorriso sempre impecável exige atenção e comprometimento. Para além da estética, é preciso cuidar de toda a estrutura bucal, incluindo gengiva e língua, por exemplo. E, para isso, necessita-se da ajuda dessa odontologia preventiva. Que é a área da odontologia que tem como objetivo a manutenção da saúde e a prevenção das doenças orais.

A importância política do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia centra-se na possibilidade de uma maior integração dos componentes curriculares, na maior integração dos docentes entre si e com a comunidade e, conseqüentemente, uma maior aproximação com os objetivos da aprendizagem.

A proposta curricular elaborada objetiva ainda, construir um profissional com

competências, habilidades e conhecimentos, que atendam perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais, mas que também se preocupe com a saúde bucal de forma abrangente, buscando na Odontologia Preventiva uma porta a consecução da saúde. A prevenção pode ser a fim de evitar as cáries dentárias, doenças periodontais, como a gengivite e a periodontite, e até mesmo o câncer bucal. As visitas regulares aos dentistas, aliados a boas práticas, além da realização de exames podem ser primordiais para evitar o aparecimento destas doenças.

A implementação de um projeto pedagógico baseado em competências busca conduzir os alunos do curso de Odontologia a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a viver coletivamente, garantindo a estes, antecipação do cenário de mercado e das necessidades profissionais. Por isso, o projeto deve incluir a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade além da humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

4.10 Atividades Práticas de Ensino na área da saúde ou na área das licenciaturas

As atividades práticas de ensino estão previstas nas Diretrizes Curriculares do curso de Odontologia . A Faculdade Unibras do Norte Goiano, integra o curso com o sistema de saúde local e regional e o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de convênios com município, buscando a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano privilegia a flexibilidade curricular, a visão interdisciplinar (indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos

do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos), a formação global, a articulação entre teoria e prática (pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho), a acessibilidade pedagógica e atitudinal, o predomínio da formação sobre a informação, a capacidade para lidar com a construção do conhecimento de maneira crítica e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes formativas.

Os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do Curso de Graduação em Odontologia e com o perfil do egresso; contando com adequado dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento, sendo complementados por atividades extraclasse, definidas e articuladas com o processo global de formação.

No Curso de Graduação em Odontologia, a Faculdade Unibras do Norte Goiano desenvolverá processos de formação continuada acerca da educação inclusiva e acessibilidade, para que os docentes possam qualificar suas reflexões e prática pedagógica procedendo às diversificações curriculares necessárias.

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Odontologia da faculdade, em consonância com o disposto no artigo 6º da Resolução CNE/CES nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, compreende os conteúdos essenciais relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional.

Os conteúdos essenciais do Curso de Graduação em Odontologia estão relacionados em 03 (três) áreas, quais sejam: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Odontológicas.

Na área de Ciências Biológicas e da Saúde incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia.

Na área de Ciências Humanas e Sociais incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

Na área de Ciências Odontológicas incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de:

a) propedêutica clínica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia bucal, semiologia e radiologia;

b) clínica odontológica, onde serão ministrados conhecimentos de materiais dentários, oclusão, dentística, endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais;

c) odontologia pediátrica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia, clínica odontopediátrica e de medidas ortodônticas preventivas.

Os conteúdos curriculares, assim como as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de graduação do Cirurgião Dentista, conferem-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população do país/região. Ademais, o conjunto de conteúdos, competências e habilidades promoverá no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

Na formação do Cirurgião Dentista contempla-se, ainda, o sistema de saúde vigente no País, a atenção integral à saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe, preparando profissionais frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade e das necessidades sociais da saúde.

Cumprir-se destacar que a carga horária prática prevista para as disciplinas desde o início do curso, junto com a dimensão prática das disciplinas de ciências odontológicas, serão desenvolvidas em níveis de complexidade crescente, com aula prática em diferentes especialidades odontológicas, culminando com as demais disciplinas de estágio curricular supervisionado, inseridas a partir do sétimo período do curso.

Deve-se registrar que o estudo das políticas de educação ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, é assegurado pela inclusão da disciplina “Educação Ambiental, Saúde e Odontologia”. Além disso, está caracterizada a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento às Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). As disciplinas de Odontologia Social e Preventiva I e Odontologia Social e Preventiva II, Microbiologia e Imunologia, Bioestatística e Epidemiologia, Parasitologia, Materiais Odontológicos, Direitos Humanos, Saúde Pública e Sistema Único de Saúde, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Endodontia I, Estágio em Saúde Pública, Dentística Restauradora II, Clínica Cirúrgica I, Estágio em Educação em Saúde Bucal , Odontologia na

Estratégia em Saúde da Família, Estágio Supervisionado em Clínica Integrada, Estágio Supervisionado em Clínica Infantil I, Laboratório Multidisciplinar de Apoio Clínico, Gestão e Organização de Clínicas e Consultórios Odontológicos, também, abordam conteúdos de educação ambiental, de forma a garantir sua integração transversal, contínua e permanente ao longo do curso.

Por outro lado, no desenvolvimento de todos os componentes curriculares do Curso de Graduação em Odontologia, os estudos, as investigações científicas e as atividades de extensão deverão observar os princípios básicos da educação ambiental previstos no artigo 4º da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas e de acessibilidade, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade; a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho na área da Odontologia e as práticas sociais; a garantia de continuidade e permanência do processo educativo; a permanente avaliação crítica do processo educativo; a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Ademais, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, na disciplina “Sócio-Antropologia e Questões Étnico-Raciais” são desenvolvidos temas objetivando a educação das relações étnico-raciais, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, assim como conteúdos da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, na disciplina “Direitos Humanos, Saúde Pública e o Sistema Único de Saúde” são abordados os temas relacionados à educação em direitos humanos.

Nos 8º e 9º semestres foram previstas disciplinas optativas de livre escolha pelo aluno, dentro de uma lista previamente estabelecida pela Faculdade Unibras do Norte Goiano, que se volta à flexibilização da matriz curricular do Curso de Graduação em Odontologia. A lista inclui os seguintes componentes curriculares: “Odontologia do Esporte”, “Orientação Profissional”, “Urgência e Emergência em Odontologia”, “Estudo de Casos em Odontologia” e “Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS”. Esta lista poderá, à medida que o curso for sendo implantado, ser ampliada ou modificada, tendo sempre por base as necessidades do mercado de trabalho e o perfil profissional que se deseja para o egresso. A “Língua Brasileira de Sinais

– LIBRAS” será oferecida entre as disciplinas optativas do curso, em atendimento ao disposto no §2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005.

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 03/2002, a estrutura curricular do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano compreende o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Atividades Complementares.

O Estágio Supervisionado, a ser realizado nos 6º, 7º, 8º, 9º e 10º semestres do curso, totaliza 840 horas ,correspondendo a 20,95% da carga horária total do curso. Será realizado sob supervisão docente e contará com a participação de Cirurgiões Dentistas dos locais credenciados. O Estágio Supervisionado será desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

O Trabalho de Conclusão de Curso, a ser realizado nos 9º e 10º semestres, consiste em uma pesquisa, relatada sob a forma de monografia, em qualquer área de Odontologia, desenvolvida individualmente pelo aluno, sob orientação docente.

As Atividades Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso. Os alunos deverão integralizar 60 horas.As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias acadêmicas, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo, no entanto, de qualquer das atividades de ensino do Curso de Graduação em Odontologia, que são prioritárias.

4.11 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	PRESENCIAL	EaD	EXTENSÃO	TOTAL
1º SEMESTRE				
FUNDAMENTOS DO ENSINO SUPERIOR		60H		60
ARGUMENTAÇÃO E GRAMÁTICA	30	20	10	60
ANATOMIA HUMANA	60			60
INICIAÇÃO À ODONTOLOGIA	30			30
BIOLOGIA CELULAR, MOLECULAR E TECIDOS BIOLÓGICOS	30	30		60
ODONTOLOGIA LEGAL E ÉTICA		30		30

EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA	30	20	10	60
SUBTOTAL	180	160	20	360
Subtotal				
2º SEMESTRE				
ATITUDE EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO		60		60
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	60	30		90
ANATOMIA ODONTOLÓGICA CABEÇA E PESCOÇO	60	30		90
AGRAVOS E IMUNIDADE 1B	60			60
GESTÃO, MODELOS ASSISTENCIAIS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO SUS	30	30		60
PROJETO DE EXTENSÃO 1B			60	
SUBTOTAL	210	150	60	420
Subtotal				
3º SEMESTRE				
TECNOLOGIAS E AMBIENTES DE INTERAÇÃO		60		60
PLURALISMO ÉTNICO-RACIAL, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS		60		60
PATOLOGIA	60			60
FISIOLOGIA HUMANA	60			60
MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	60			60
SUBTOTAL	180	120		300
Subtotal				
4º SEMESTRE				
PROCESSOS ORGANIZACIONAIS		60		60
RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA	60			60
FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA ODONTOLÓGICA	30	60		90
FISIOPATOLOGIA ORAL	30	30		60
GENÉTICA		30		30
MATERIAIS RESTAURADORES	60			60
PROJETO DE EXTENSÃO 2B			60	60
SUBTOTAL	180	180	60	420
Subtotal				
5º SEMESTRE				
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA		60		60
DENTÍSTICA OPERATÓRIA E CARIOLOGIA	90			90
ENDODONTIA OPERATÓRIA	60			60
LABORATÓRIO PRÉ-CLÍNICO DE PERIODONTIA	60			60
SAÚDE BUCAL E SISTEMA ÚNICO DE		30	30	60

SAÚDE				
ANESTESIOLOGIA	60			60
SUBTOTAL	270	90	30	390
Subtotal				
6º SEMESTRE				
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO		60		60
LABORATÓRIO PRÉ-CLÍNICO DE CIRURGIA E IMPLANTODONTIA	60			60
DENTÍSTICA REABILITADORA E ESTÉTICA	60		30	90
LABORATÓRIO PRÉ-CLÍNICO DE ENDODONTIA	60			60
SEMIOLOGIA E ESTOMATOLOGIA ODONTOLÓGICA	30		30	60
LABORATÓRIO PRÉ-CLÍNICO DE ODONTOLOGIA INFANTIL E ORTODONTIA	30	30		60
PROJETO DE EXTENSÃO 3B			60	
SUBTOTAL:	240	90	60	450
Subtotal				
7º SEMESTRE				
RELAÇÕES DE CONSUMO E SUSTENTABILIDADE		60		
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM CLÍNICA INTEGRADA 4A	120			120
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE CLÍNICA INFANTIL 4A	90			90
IMPLANTODONTIA		30		30
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL	30	30		60
PRÓTESE FIXA	60			60
ERGONOMIA E BIOSSEGURANÇA		30		30
SUBTOTAL:	300	150		450
Subtotal				
8º SEMESTRE				
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM CLÍNICA INTEGRADA 4B	120			120
OPTATIVA		60		60
PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL	30	30		60
PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	30		30	60

SAÚDE COLETIVA	30		30	60
PROJETO DE EXTENSÃO 4B			60	
SUBTOTAL	90	90	120	420
Subtotal				
9º SEMESTRE				
SAÚDE LABORAL E SEGURANÇA NO TRABALHO		60		60
TEORIA DOS JOGOS - SAÚDE	60			60
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - CLÍNICA INTEGRADA 5A	120			120
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - CLÍNICA INFANTIL 5A	90			90
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - PROJETO	30			60
		30		
SUBTOTAL	330	90		390
Subtotal				
10º SEMESTRE				
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - CLÍNICA INTEGRADA 5B				120
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - CLÍNICA INTEGRADA				120
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE CLÍNICA INFANTIL 5B				60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO 5B				50
SUBTOTAL				350
Subtotal				
Atividade Complementar				
Total				4.010

*Dentre as optativas é ofertada a Disciplina de: [Incluir o rol das Disciplinas Optativas do Curso](#)

Carga-horária TCC	110	2,74
Carga-horária Atividades Complementares	60	1,50
Carga-horária Presencial (aula)	1.530	38,15
Carga-horária Estágio	840	20,95

Carga-horária Extensão	410	10,22
Carga-horária PRESENCIAL TOTAL	2780	69,33
Carga-horária Ensino à Distância (EAD) TOTAL	1230	30,67
CARGA-HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4010	100%

4.12 Ementário e Bibliografia

Anexo 01 desse documento

4.13 Atividades Acadêmicas no Âmbito do Curso

4.13.1 Estágio Supervisionado

O curso de Odontologia cumpre os requisitos das DCN ao ofertar o Estágio Curricular Supervisionado como um componente da matriz curricular, que corresponde a 20,95 % da carga horária total do curso e ocorre a partir do 6º semestre com carga horária total de 840 horas.

No formato presencial e com carga horária específica, o professor supervisor de estágio pode acompanhar o cumprimento mínimo das horas de atividades relacionadas ao currículo, bem como avaliar todo o seu desenvolvimento, realizando a supervisão da produção de registros reflexivos e de outras avaliações periódicas das etapas, que culminam na apresentação de um relatório de estágio final.

Os alunos irão realizar as atividades inerentes aos estágios curriculares supervisionados nos campi apropriados para o objetivo geral de cada estágio. Há a possibilidade de realizar o Estágio Curricular Supervisionado nas instituições e organizações públicas e particulares, além de setores acadêmicos e administrativos da própria Instituição, dentre outras opções que viabilizarão uma oportunidade para os alunos vivenciarem a práxis formativo-profissional do seu curso.

Todo esse conjunto de tarefas diversificadas e específicas, além de lhes proporcionar a experiência necessária para o preparo profissional, possibilita-lhes uma visão concreta sobre o mercado de trabalho e das condições que o mesmo oferece. Para além disso, o estágio promove o enriquecimento das experiências de convívio, de troca e de aperfeiçoamento de saberes e, sobretudo, de contato com situações reais de resolução de problemas e de conflitos,

liderança, solução de problemas, atenção à saúde e produção de conhecimento que necessariamente implicará em aprendizagem significativa relacionada às questões éticas do exercício profissional.

É assim que, na IES, por meio dessa metodologia de organização das aprendizagens, baseada no princípio da avaliação processual e formativa, o Estágio Curricular Supervisionado consegue cumprir seu papel formativo de integrar disciplinas e informações coletadas ao longo do curso, organizando-as de forma criteriosa, propiciando aos estudantes aprofundar seus conhecimentos em uma área específica selecionada por eles, a partir de suas inclinações e habilidades.

Trata-se de componente acadêmico determinante da formação profissional, uma vez que representa a principal oportunidade para o discente ampliar, na prática, o que foi estudado. Permite a integração das disciplinas que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e grau de entrosamento. Propicia o desenvolvimento da postura profissional e prepara os futuros egressos para novos desafios, facilitando a compreensão da profissão e aprimorando habilidades atitudinais relativas aos valores morais e éticos.

É objetivo do estágio supervisionado dar ao discente a oportunidade de estar em contato com profissionais de várias áreas em seu local de trabalho, atuar de forma multi e trans disciplinar, conhecer a realidade do exercício da profissão em toda a sua complexidade e em todas as suas áreas de atuação. As atividades extramuros serão desenvolvidas em instituições públicas e privadas no município e nos municípios onde o aluno tiver interesse em atuar futuramente.

A organização do Estágio Curricular Supervisionado tem regulamento próprio e é uma proposta da Coordenação do Curso e NDE, em acordo com as rotinas dos campos de estágio das instituições conveniadas. A Coordenação do Curso trabalha em conjunto com o objetivo de manter um processo contínuo de avaliação das atividades do estágio supervisionado. No estágio curricular supervisionado, o docente orientador e o supervisor da unidade concedente atuam como facilitadores do processo ensino-aprendizagem, acompanhando o andamento das atividades por meio de orientação sistemática dos discentes nos locais cedentes de campo de estágio.

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano que visa proporcionar ao aluno

formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional.

O Estágio Supervisionado foi concebido para propiciar ao aluno a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação. É a fase de treinamento, que permite ao aluno, por meio da vivência prática das atividades relacionadas ao campo de atuação profissional do Cirurgião Dentista, complementar sua formação acadêmica.

De acordo com o Regulamento do Estágio Supervisionado, os objetivos do Estágio Supervisionado são:

- I – oportunizar contato com a realidade profissional, através da observação e desenvolvimento de atividades em grau crescente de complexidade, desafiando o aluno a compreender a prática profissional e lidar com suas múltiplas dimensões;
- II – auxiliar o aluno a posicionar-se como profissional e a confrontar criticamente o que é ensinado com o que é praticado, seja do ponto de vista técnico-científico, seja em termos éticos, induzindo mudanças no ensino e na própria prática;
- III – integrar teoria e prática, possibilitando ao aluno, através da vivência, adquirir uma visão sólida da profissão;
- IV – viabilizar ao aluno experiências de planejamento e gestão nas diferentes áreas da profissão;
- V – proporcionar a investigação científica e tecnológica em Odontologia.

A proposta de Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano pauta-se, em especial, nas exigências da Resolução CNE/CES nº 03/2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 03/2002, a carga horária do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto.

Adicionalmente, o Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano ajusta-se aos dispositivos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

No Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano, o Estágio Supervisionado, a ser realizado nos 7º, 8º, 9º e 10º semestres do curso. Será realizado sob supervisão docente e contará com a participação de Cirurgiões Dentistas dos locais credenciados.

Conforme o Regulamento do Estágio Supervisionado, o Estágio Supervisionado obedece a seguinte organização:

- I – “Estágio em Saúde Coletiva” ocorre no 8º semestre do Curso de Graduação em Odontologia, com 60 horas/aula;
- II– “Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I, II e III” ocorre no 7º 8º, 9º e 10º semestres do Curso de Graduação em Odontologia, com 150 horas/aula cada, totalizando 450 horas/aula;
- III – “Estágio Supervisionado em Clínica Infantil I e II” ocorre no 9º e 10º semestre do Curso de Graduação em Odontologia, com 90 horas/aula cada, totalizando 180 horas/aula;

O Estágio Supervisionado poderá ser realizado na Faculdade Unibras do Norte Goiano será realizado na instituição e/ou fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação.

Os campos de estágio devem manifestar interesse em absorver os estagiários mediante convênio e/ou acordo de cooperação e/ou parceria, permitindo a supervisão de estágio por um professor do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano e oferecendo ao aluno condições reais de aprendizagem e interação teórico-prático-profissional.

A Coordenação de Estágio será exercida por um docente Cirurgião Dentista, responsável pelos componentes curriculares de Estágio Supervisionado. O Coordenador de Estágio será indicado pela reitoria de ensino da Faculdade Unibras do Norte Goiano, ouvido o Colegiado de Curso.

A supervisão dos estágios será exercida pelos professores responsáveis pelos componentes curriculares, contando com a participação de Cirurgiões Dentistas dos locais credenciados.

Os alunos estagiários serão aqueles regularmente matriculados nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado.

A avaliação do desempenho do estagiário será feita pelos supervisores de estágio, de forma contínua e sistemática durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado.

Nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado, o aluno será considerado aprovado quando cumprir o total de horas nos campos de estágio e atividades estabelecidas; cumprir as atividades estabelecidas pelo supervisor de estágio. No caso de reprovação, por

qualquer motivo, o aluno deve renovar sua matrícula para os componentes curriculares de Estágio Supervisionado para o período letivo seguinte.

4.13.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório, institucionalizado e regulamentado, enriquecedor e implementador do perfil do formando. Sua carga horária e períodos foram pensados e referendados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso evidencia uma capacidade de reflexão autônoma e crítica e, na perspectiva de uma educação continuada, abre pistas possíveis e futuras de investigação.

Entende-se como Trabalho de Conclusão de Curso, a pesquisa, relatada sob a forma de monografia e artigo científico, desenvolvida individualmente pelo aluno, sob orientação docente.

A realização da atividade envolve momentos de orientação e elaboração de um projeto de pesquisa; assim como o desenvolvimento dessa pesquisa e sua validação perante banca examinadora, assegurada a necessária publicidade para uma efetiva divulgação dos resultados obtidos. A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso é indispensável à colação de grau.

O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado para defesa perante banca examinadora presidida pelo orientador e composta por, pelo menos, mais 02 (dois) professores designados pelo professor indicado para o acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso, consideradas as sugestões do orientador.

O trabalho de conclusão de Curso tem regulamento próprio e ao aluno é disponibilizado manual, para instruí-lo na construção dos trabalhos finais, atualizado periodicamente. Os trabalhos finais passam a compor o acervo da biblioteca e são disponibilizados em repositório institucional acessível pela internet.

4.13.3 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e implementadores do perfil do formando. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais,

opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso.

De acordo com o Regulamento das Atividades Complementares, entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios da matriz, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas pela IES, ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas seguintes modalidades:

- I – Grupo 1: Atividades vinculadas ao ensino;
- II – Grupo 2: Atividades vinculadas à investigação científica;
- III – Grupo 3: Atividades vinculadas à extensão.

Serão consideradas atividades vinculadas ao ensino, no Grupo 1, *Atividades vinculadas ao ensino*: a aprovação em disciplinas não incluídas na matriz curricular do Curso, desde que contribuam para o aprimoramento e atualização na área de formação do aluno; o exercício efetivo de monitoria, , com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do professor responsável; o efetivo exercício de estágio extracurricular em entidade pública ou privada, como processo de complementação da formação do aluno, e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o interessado realizou o estágio.

Serão consideradas atividade vinculada à investigação científica, no Grupo 2, *Atividades vinculadas à investigação científica*: o conjunto de ações sistematizadas e coordenadas por um professor orientador, voltadas para a investigação de tema relevante para a formação profissional; as atividades desenvolvidas em grupos de estudos e vinculadas a grupo de investigação científica cadastrado na Instituição poderá ser computada como Atividades Complementares e Extraclasse de investigação científica.

Serão consideradas atividades vinculadas à extensão, no Grupo 3, *Atividades vinculadas à extensão*: as desenvolvidas em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas ou outras similares.

4.13.4 Atividades de Pesquisa e Monitoria

No curso Odontologia a pesquisa atrelada ao ensino possibilitará ao saber acadêmico a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

Dentre as atividades de pesquisa estão o trabalho de conclusão de curso; participação em grupos de pesquisa; iniciação científica; incentivo a publicação sob a supervisão do orientador.

A Monitoria, com regulamento próprio, é compreendida como uma atividade desenvolvida na graduação, nas unidades curriculares, mediante orientação docente, cujo objetivo é propiciar oportunidade de crescimento intelectual e profissional para estudantes que revelem interesse pela carreira acadêmica, ou que queiram ampliar seu referencial de qualificação.

Para ser monitor o aluno precisa já ter cursado a unidade curricular e deverá exercer junto com o seu professor orientador atividades técnico-didáticas de acordo com seu grau de conhecimento. O aluno precisa apresentar um projeto de monitoria que precisa ser aprovado e acompanhado pelo professor orientador e a banca examinadora.

Dentre as atividades de monitoria estão as tarefas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, auxiliando os professores na realização de trabalhos práticos, conforme o projeto aprovado, cronograma e regulamentação institucional para as atividades de monitoria.

4.13.5 Atividades de Extensão

No curso de Odontologia da Faculdade Unibras do Norte Goiano a extensão é compreendida como um processo educativo de formação continuada, curricularizada e interdisciplinar para os acadêmicos e pode acontecer em diversos formatos e modalidades.

Conforme a Resolução CNE/CES 07/2018, no artigo 3º as atividades de extensão também devem ser inseridas na matriz curricular: “ A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político e educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e

os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

No artigo 8º, desse mesmo documento, são apresentadas as modalidades possíveis de oferta da extensão: cursos e oficinas; programas; eventos; projetos e prestação de serviços. O caráter diverso da extensão, atende o princípio constitucional de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Na Faculdade Unibras do Norte Goiano, as atividades extensionistas acontecem de duas formas: parte das atividades extensionistas está associada à matriz curricular de forma prática e integrada aos conteúdos das unidades curriculares necessários à formação do perfil do egresso e ao seu contexto profissional, trabalhada pelo professor da unidade curricular em consonância com as práticas extensionistas e, parte como unidade curricular específica trabalhada pelo professor Orientador da Extensão, sob a supervisão da Coordenação da Extensão.

Para a de extensão, os alunos trabalham com a construção de projetos voltados para a comunidade com os temas transversais e projetos relacionados ao curso e sua aplicabilidade:

- direitos humanos;
- educação ambiental;
- história e cultura afrobrasileira e indígena;
- promoção da cultura da PAZ;
- projetos na área de conhecimento do curso definidos com o professor orientador e coordenação de extensão de relevância para a comunidade.

A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolve para a comunidade. O professor nesse contexto assume o papel de orientador dos projetos e conduzirá os acadêmicos nessa jornada rumo ao conhecimento. Todos os projetos são desenvolvidos via plataforma *DreamShaper*, que possibilita que o trabalho seja realizado a partir de Metodologia Ativa.

Nesse contexto, o aluno passa a ser o protagonista e o responsável pelo processo de ensino e aprendizagem o que o auxilia a resolver problemas, tornando-o um profissional mais qualificado e valorizado pelo mercado. Esse modelo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conhecimento de maneira autônoma e participativa.

A avaliação do projeto é feita pelo professor orientador via plataforma que fornece subsídios e relatórios do grupo de trabalho ao professor e é avaliada como componente curricular com média 6,0.

5 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

5.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias e técnicas didático-pedagógicas praticadas contribuem para a implementação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Para implementar essa visão, os espaços das aulas expositivas devem ser ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas. Nesse sentido, a problematização dos conteúdos representa um primeiro passo no processo de construção do conhecimento.

Os conteúdos serão apresentados partindo-se de uma postura problematizadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem.

Tal procedimento possibilitará ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas e evitará que o aluno assumira uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula. Isso significa uma metodologia de ensino dinâmica, que privilegia o debate ao invés das aulas puramente expositivas.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino deverão ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- viabilizem posicionamentos críticos;
- proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- provoquem a necessidade de busca de informação;
- enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;

- desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

No desenvolvimento do Curso serão utilizadas metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual.

A opção, inicialmente apresentada para os cursos, é pela utilização nos componentes curriculares teóricos, como regra geral, da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, sendo, entretanto, livre a utilização, por parte do professor, de todas as demais técnicas.

No caso da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, a atuação do professor não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, sendo-lhes destinada a tarefa mais importante de desenvolver no aluno o hábito de trazer para debate questões que ultrapassem os rígidos limites teóricos, levando-os, assim, a repensar o conhecimento.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso, pode-se citar a utilização de investigações científicas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Além disso, são desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as seguintes opções: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

São estimuladas o uso de metodologias de ensino ativas e baseadas na interação, tais como: discussão; debate; mesa redonda; seminário; simpósio; painel; diálogo, entrevista; estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, aprendizagem baseada em projetos.

5.2 Estruturação das Disciplinas Digitais e Recursos Didáticos e Tecnológicos

Estudos publicados nos últimos anos (Tori, 2010; Moran, 2011) apontam como tendência um modelo híbrido de educação que articula momentos presenciais e à distância. Nesse sentido, Moran destaca que:

camparamos para fórmulas diferentes de organização de processos de ensino-aprendizagem. Camparamos rapidamente para a flexibilização progressiva e acentuada de cursos, tempos, espaços, gerenciamento, interação, metodologias, tecnologias, avaliação. Isso nos obriga a experimentar pessoal e institucionalmente modelos de cursos, de aulas, de técnicas, de pesquisa, de comunicação. Todas as universidades e organizações educacionais, em todos os níveis, precisam experimentar novas soluções para cada situação, curso, grupo. (MORAN, 2011, p. 146)

A Faculdade Unibras do Norte Goiano atenta a este contexto, vem realizando iniciativas para a consolidação da oferta de unidade curricular híbrida e à distância em seus cursos presenciais. Essas disciplinas estão sob a Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID), que incorporaram nos projetos pedagógicos dos cursos as unidades curriculares híbrida e à distância.

A oferta de carga horária a distância em cursos presenciais deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de professores, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no plano de ensino da unidade curricular, citada na Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019.

Esta Portaria estabelece que as unidades curriculares com esta metodologia podem ser ofertadas integral ou parcialmente à distância, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

A opção da Instituição pela oferta de unidade curricular híbrida e à distância tem por finalidade desenvolver uma cultura do uso da tecnologia no contexto acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de estratégias metodológicas que possam contribuir para a melhoria da qualidade do processo educacional.

Visa ainda flexibilizar tempo e espaço de estudos dos estudantes, criando condições para o desenvolvimento contínuo da autonomia intelectual com vista a uma aprendizagem ao longo da vida, além de proporcionar inovação pedagógica no currículo realizada através de recursos didáticos com suporte tecnológico.

Na Faculdade Unibras do Norte Goiano, as unidades curriculares híbridas e à distância são coordenadas pela Direção Acadêmico-Pedagógica, Direção Geral, Coordenações de curso e Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital, que têm a responsabilidade de acompanhar o processo de ensino- aprendizagem durante o semestre, e oferecer ao professor possibilidade de formação continuada para o uso de tecnologias na educação.

Entre as suas funções, o NIFD tem que prestar esclarecimentos no início do semestre letivo, quanto ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), metodologia da unidade curricular híbrida e à distância, elaborar panfleto informativo, manual, cronograma e formação do estudante.

Cabe ainda ao NIFD e coordenadores de curso, apoiar e orientar os professores na construção do plano de ensino que deverá conter informações detalhadas sobre a:

- metodologia de ensino: de que forma o conteúdo será desenvolvido;
- avaliação: de que forma será o processo de avaliação, considerando que deverá ser composto por atividades avaliativas e avaliações escrita;
- cronograma de aulas: estabelecimento de datas das aulas, encontros, fórum síncrono e avaliações escrita;
- atendimento ao estudante: realizado nos encontros semanais (híbrida) e fórum síncrono e AVA (à distância).

Na organização didático-pedagógica das unidades curriculares, os encontros professor-estudante deverão estar articulados com os momentos de estudos orientados a distância.

A unidade curricular híbrida e à distância possui características peculiares, por exemplo, o rompimento da lógica do tempo e espaço e a utilização sistemática das tecnologias da informação e da comunicação na mediação pedagógica e na organização do conteúdo, que requerem atenção especial no processo educacional. Assim, se faz necessário que o professor, antes de assumir uma unidade curricular com esta metodologia, realize o curso de formação sobre essa temática, oferecido pela Direção Acadêmico-Pedagógica. É essencial também que, durante todo o semestre, o professor participe de formações e/ou reuniões, sempre que convidado.

Para as unidades curriculares à distância o estudante será acompanhado sistematicamente pelo professor, que desempenha também a função de tutoria. No desenvolvimento da tutoria, o professor dará apoio ao processo de aprendizagem de cada estudante através das ferramentas de comunicação do AVA. Destaca-se que os momentos de estudos orientados à distância constituem-se de grande relevância, pois, além de exigir compromisso do estudante com o seu processo de aprendizagem, demandam interação entre

professor e estudante; estudante e estudante a partir de atividades dialógicas e colaborativas que abordam as questões sobre o objeto de estudo, propiciando maior desenvolvimento da aprendizagem.

Toda a comunicação com o estudante deve estar registrada obrigatoriamente no AVA. Portanto, é vedado ao estudante encaminhar trabalhos por e-mail ou outras plataformas digitais.

Para a unidade curricular híbrida o professor irá trabalhar a sala de aula invertida: os acadêmicos acessam previamente os conteúdos no AVA, e, durante os encontros semanais, desenvolvem a aplicação, o debate e a argumentação. Deve-se observar que o relacionamento do estudante com o conteúdo no AVA otimiza o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, pois o estudante, além de preparar-se para as aulas presenciais, tem a possibilidade de complementar, reforçar e realizar atividades de aprofundamento, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5.2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O principal Ambiente de Aprendizagem Virtual utilizado pela Faculdade Unibras do Norte Goiano é o Moodle, instalado em servidores contratados terceirizados, escaláveis, seguro e redundante e o ambiente do Google for Education.

A Coordenação Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID) é responsável por gerir a adequação do Moodle aos requisitos do PDI e prover a sua integração com os demais sistemas e rotinas da instituição.

A plataforma de aprendizagem utilizada, o ambiente Moodle, é um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou ambiente virtual de aprendizagem de código aberto, livre, gratuito, customizável e utiliza recursos tecnológicos avançados o que possibilita aos professores e administradores a criação de ambientes de aprendizado diversos que são seguros e robustos.

Trata-se de uma plataforma onde são disponibilizados os conteúdos e atividades das unidades curriculares híbridas e/ou a distância dos cursos e que prevê mecanismos de comunicação, cooperação e coordenação disponibilizados através de diversas ferramentas tornando-se um ambiente de aprendizagem acessível para alunos, professores e tutores.

O Moodle está pautado em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários

(docentes, discentes, tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

Neste sentido, o aluno tem acesso a um portal com alto grau de interatividade, podendo desenvolver o processo de aprendizagem munido de diversos recursos tais como vídeos, questionários, fóruns e até mesmo laboratórios.

5.2.2 *Produção e Distribuição de Material Didático*

Os materiais didáticos são disponibilizados digitalmente em a Parceria com a *Sagah +*, disponibilizado para os alunos acesso as Unidades de Aprendizagem que contemplam:

- a) portfólio com mais 19.424 unidades de aprendizagem, elaboradas para atender a 58 cursos de graduação.
- b) os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- c) 61 objetos de realidade aumentada disponíveis em unidades de aprendizagem; 17 disciplinas concluídas.
- d) 10 vídeos 360° disponíveis em unidades de aprendizagem; 1 vídeo de realidade virtual disponível em unidade de aprendizagem.
- e) parte dos vídeos disponíveis nas unidades de aprendizagem são gravados pelo núcleo de realização audiovisual em estúdios, cozinhas, academias ou utilizando técnicas como *lightboard* (cálculo), entrevistas e simulações.
- f) conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independente do tamanho de sua tela.
- g) disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva.
- h) versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra. de forma que os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
- i) a unidade de aprendizagem (ua) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

- j) materiais de estudo com: apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios de fixação, na prática e saiba mais.

5.3 Mecanismos de Avaliação

5.3.1 Avaliação do Ensino-Aprendizagem

O processo ensino-aprendizagem no Curso está centrado no aluno, enfatizando novas formas de estudar, pensar e adquirir conhecimento, considerando a necessidade de desenvolver as competências e habilidades cognitivas, instrumentais e interpessoais estabelecidas no perfil do egresso.

Será enfatizada a articulação entre o conhecimento teórico e prático, de modo transversal e permanente, em todo o desenvolvimento do curso. Especial atenção será dada a resolução de problemas, razão pela qual a metodologia do ensino será essencialmente ativa.

Nesse cenário, a avaliação do processo ensino-aprendizagem poderá compreender diferentes modalidades avaliativas, considerando os objetivos de cada etapa da formação profissional. A avaliação do desempenho acadêmico é pensada pelo NDE e Colegiado de Curso, sendo aprovada pelo CONSU por meio de Resolução.

Na [Faculdade Unibras do Norte Goiano](#), do ponto de vista pedagógico, a avaliação só faz sentido quando se insere em um projeto educativo que fornece informações que possibilitem orientar a ação dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento e que indique rumos para a ação pedagógica.

O processo avaliativo é processual e formativo, realizado de forma diversificada e sob um olhar reflexivo e acontece de várias formas: prova escrita, projetos, exercícios, trabalhos em grupo. É realizada de forma contínua e nesse sentido é entendida como um processo e deve prever mecanismos de acompanhamento dos estudantes.

Os professores das disciplinas são os responsáveis por elaborar e corrigir as questões avaliativas. É importante ressaltar que as normas da avaliação do desempenho discente estão estabelecidas em Regulamento próprio.

A Resolução destina-se às unidades curriculares presentes nas matrizes curriculares dos cursos de Graduação. Para os demais componentes curriculares, como, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, projetos de extensão, projetos interdisciplinares e atividades complementares, o sistema de avaliação será determinado por regulamentação própria de acordo com as Diretrizes Curriculares do curso.

A avaliação do desempenho acadêmico é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, sendo realizada por unidade curricular e incide sobre a frequência e o desempenho escolar do estudante.

Para aprovação na unidade curricular o estudante deverá obter frequência igual ou superior 75% em relação ao total das aulas previstas.

O desempenho acadêmico se dará por meio de mensuração dos resultados obtidos a partir de três momentos de avaliação, denominados Desempenho 1 (D1), Desempenho 2 (D2) e Avaliação final (AF).

O D1 será realizado dentro do 1º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV1) e Atividades Avaliativas (AA1) sendo que:

- A AV1 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.
- As Atividades Avaliativas (AA1) Corresponderão a 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV1+AA1 totalizará 100% do D1 (10,00 pontos).
- O D2 será realizado dentro do 2º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV2) e Atividades Avaliativas (AA2) sendo que:
 - A AV2 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.
 - As Atividades Avaliativas (AA2) corresponderão 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV2+AA2 totalizará 100% do D2 (10,00 pontos).
- Ao estudante que tenha faltado no dia de aplicação da AV1 ou AV2 fica facultado o direito de requerer, no prazo definido em Calendário Acadêmico, a aplicação da Avaliação em Segunda Chamada.
- A Média Final (MF) (média aritmética simples) do estudante será calculada a partir das notas obtidas na D1 e D2, da seguinte forma:
- Para aprovação, o estudante deverá obter Média Final (MF) maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.

- Ao estudante que obtiver média final igual ou superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos, será facultado o direito à recuperação em Avaliação Final, a ser aplicada em prazo estabelecido no calendário acadêmico.
- Para todas as unidades curriculares, a Avaliação Final será realizada por meio de avaliação única, que totalizará 10,0 (dez) pontos.
- O resultado final (RF) do(a) estudante(a) será composto da seguinte forma: Soma da Média Final (MF) e a Avaliação Final (AF) dividido por 2 (dois).
- Será considerado(a) aprovado(a) o estudante(a) que obtiver Resultado Final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

O registro, na pauta acadêmica eletrônica, do desempenho acadêmico parcial ou final do estudante, que compreende frequência e o desempenho da aprendizagem é de responsabilidade do docente daquela unidade curricular, devendo ser entregue na coordenação do curso, no padrão estabelecido pela instituição e na data definida no Calendário Acadêmico.

Ao estudante que discordar do resultado da sua avaliação, fica facultado o direito de recorrer, formalizando pedido de Revisão de Nota, por meio de processo próprio junto à Secretaria Acadêmica da instituição, no prazo de 7 (sete) dias, a partir da data de divulgação da nota, objeto de revisão, devendo anexar documento comprobatório que fundamente sua solicitação.

5.3.4 Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino–aprendizagem

A Faculdade Unibras do Norte Goiano utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação no espaço pedagógico de formação, como uma estratégia de adaptação e aproximação entre o docente e o estudante universitário do século XXI, viabilizando a acessibilidade digital, comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem.

Foram realizados vários investimentos em formação continuada do corpo técnico-administrativo, no corpo pedagógico, coordenadores de curso, professores e em tecnologias educacionais para um padrão de excelência na oferta do serviço educacional.

Dentre estes investimentos em formação continuada estão cursos disponibilizados para o Corpo Docente que tem como temática:

- ensino híbrido e sala de aula invertida

- avaliação no processo ativo de aprendizagem e através do uso de tecnologias
- TBL *team based learning*
- PBL aprendizagem baseada em projetos
- PI projetos integradores e curricularização da extensão
- aprendizagem por competência
- trabalhando competência em projetos

A utilização das TIC'S na Educação deve ser acompanhada de uma concreta formação continuada dos professores para que eles possam utilizá-las de forma responsável e com potencialidades pedagógicas adequadas.

Cabe ao professor, como mediador do processo, selecionar os objetos de aprendizagem tendo em vista o perfil profissional do egresso e o PPC, que melhor contribuam para a criação de significado dos conceitos por ele apresentados, com o fim de gerar conhecimento e não apenas informação sobre o conteúdo.

Fica assim evidenciada a importância que deve ser dada à escolha destes recursos/ferramentas que são utilizados com intuito educacional. Seguem alguns recursos/ferramentas utilizadas pela Faculdade Unibras do Norte Goiano.

Parceria com a *Sagah* +, disponibiliza para os alunos acesso as Unidades de Aprendizagem que contemplam:

- portfólio com mais 19.424 unidades de aprendizagem, elaboradas para atender a 58 cursos de graduação.
- os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- 61 objetos de realidade aumentada disponíveis em unidades de aprendizagem; 17 disciplinas concluídas.
- 10 vídeos 360° disponíveis em unidades de aprendizagem; 1 vídeo de realidade virtual disponível em unidade de aprendizagem.
- parte dos vídeos disponíveis nas unidades de aprendizagem são gravados pelo núcleo de realização audiovisual em estúdios, cozinhas, academias ou utilizando técnicas como *lightboard* (cálculo), entrevistas e simulações.
- conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.

- disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva.
- versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra. de forma que os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
- a unidade de aprendizagem (ua) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.
- materiais de estudo com: apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios de fixação, na prática e saiba mais.
biblioteca digital com mais de 10.000 títulos disponíveis em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros:
- mais de 10.000 *e-books* para acesso quando e onde quiser, de forma rápida e gratuita, tornando a vida acadêmica muito mais prática.
- possibilita criar anotações digitais em seus *e-books*, imprimir páginas selecionadas, copiar trechos de texto dos *e-books*, pesquisar palavras dentro dos *e-books*, receber atualizações gratuitas da editora e ler *e-books* com diferentes opções de layout.
parceria com a algetec, disponibiliza para os alunos acesso a laboratórios virtuais:
- os laboratórios virtuais são práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição de ensino, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais.
- abordam três objetivos básicos de uma prática laboratorial, a saber: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.
- o catálogo dos laboratórios virtuais conta com: 206 práticas de saúde; 77 práticas de ciências naturais; 86 práticas de exatas; 17 práticas de humanidades.

Parceria com o Google que possibilita ao aluno e ao professor, acesso sem limitações de todos os recursos do Google: Google Meet, Sala de Aula, Drive, Formulários, Documentos, Planilhas, Apresentações, Desenhos e outros.

Parceria com a DreamShaper, uma ferramenta on-line de Aprendizagem Baseada em Projeto, que guia os alunos por experiências de aprendizagem práticas e motivadoras. Os alunos aprendem de forma autônoma e protagonista, além de ter todo o suporte e orientação

dos seus professores. As metodologias que utilizamos foram desenvolvidas por professores das universidades de Harvard, Stanford e George Town.

6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

6.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), é constituído pelo Coordenador do Curso e por docentes do curso em regime de carga horária parcial/ou integral, e tem pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos os membros tem regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

No curso de Odontologia , % dos professores estarão contratados em regime de tempo parcial e/ou integral, sendo % em tempo integral e % dos docentes possuem titulação stricto sensu após aprovação do curso.

Nome	Titulação	Regime de trabalho
ALEXANDRA FAUSTINO	Especialista	Professor
ANA PAULA AURELIANO DA SILVA	Especialista	Professor
CARLA MAIRLA DA SILVA GOMES	Especialista	Professor
CARLA MENDES DIAS	Especialista	Preceptoria de Estágio
CINTHIA OHANA MARQUES NEVES	Mestre	Professor
ISABELA SOUZA DE CARVALHO	Especialista	Preceptoria de Estágio
JANINE SANTOS GOUVEIA	Mestre	Professor
JOSELIA CARNEIRO DA SILVA	Especialista	Professor
LORENA PEREIRA DE MELO CAMAPUM	Especialista	Professor
LUCIVÂNIA DE OLIVEIRA PIRES	Especialista	Professor
MURILO NOGUEIRA NASCIMENTO	Especialista	Preceptoria de Estágio
ROSÁLIA MENDES MACHADO	Especialista	Preceptoria de Estágio
VIRGÍNIA ANDRADE	Especialista	Preceptoria de Estágio

WALLAFY PABLO COSTA DA SILVA	Especialista	Preceptoria de Estágio
------------------------------	--------------	------------------------

O Núcleo Docente Estruturante atua no acompanhamento, na consolidação e nas atualizações do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

Trabalhará também revisando ementas e conteúdos programáticos; indicando cursos que podem ser ofertados quando necessário para nivelamento de alunos ingressantes. O funcionamento e normas que versam sobre a atuação do NDE encontram-se disponíveis em seu regulamento devidamente aprovado.

6.2 Coordenação do Curso

A Coordenadora do curso atua em regime parcial, tem representatividade nos Conselhos Superiores, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. É responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do curso ofertado. O regime de atuação possibilita o atendimento da demanda do curso, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes.

O coordenador de curso faz a gestão pautado no plano de ação documentado e compartilhado com a comunidade acadêmica, prevê indicadores de desempenho da coordenação e planejamento da administração do corpo docente do curso, dessa forma facilitando a integração e os processos de melhoria contínua de seu curso.

A Coordenadora de Curso, Joselia Carneiro da Silva, é Graduada em Odontologia pela Universidade UNIUBE de UBERABA-MG, Especialista em Ortodontia pela Universidade UNICASTELO de Brasília-DF e Especialista em Implantodontia pela Universidade UNIRG de Gurupi-TO .

O coordenador possui tantos 2 anos de experiência na docência superior e além da experiência como docente, o professor tem experiência profissional na área de 14 anos o que

o possibilita articular a vivência prática com a teórica na sua prática pedagógica e como coordenador de Curso.

Como docente tem experiência ministrando as seguintes disciplinas: Anatomia e Escultura Dental, Materiais Odontológicos, Materiais Restauradores, Imaginologia e Radiologia Odontológica, Laboratório pré-clínico de Cirurgia e Implantodontia, Laboratório pré-clínico de Odontologia Infantil e Ortodontia e Implantodontia.

6.2.1 Atuação da coordenadora

A Coordenadora atua como gestor de equipes e processos, pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento da Instituição e crescimento dos alunos, contribuindo e acompanhando juntamente com o NDE e Colegiado de Curso o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso e sua consolidação.

O coordenador deve ser um facilitador no projeto que conduz, avaliando suas fraquezas e fortalezas, de forma permanente, buscando a excelência na área de educação. Para tanto, precisa ser propositor, executor e ter uma liderança inovadora e deve atuar a partir das seguintes competências:

Competências Administrativas: Ser propositor e implementar dinâmicas criativas e inovadoras com indicadores de qualidade identificando oportunidades de negócio, de ação e de inovação, fornecendo subsídios para a tomada de decisão da Direção Geral.

Selecionar, contratar e capacitar a equipe de forma permanente e com perfil e competências adequadas a execução da proposta. Conduzir a área pedagógica para o cumprimento dela gerindo a equipe de tutores, professores, técnico-administrativos e equipe multidisciplinar, priorizando a qualidade no processo de Ensino – Aprendizagem.

Deve propor ações que auxiliem a Direção Geral na captação e retenção de alunos, auxiliando em estratégias para negócios e parcerias.

Competências Coletivas: Criar e aplicar práticas que garantam a interlocução entre professor, tutor nas disciplinas digitais, administrativo, equipe multidisciplinar e alunos, sendo um facilitador e articulador da interatividade entre professores, tutores e alunos no ambiente virtual, tendo o aluno como centro do processo educativo, favorecendo desse modo a interação entre os múltiplos atores do ensino garantindo que eles assumam o seu protagonismo no processo.

Manter a autonomia para que o professor possa ser gestor do conhecimento em sua disciplina com liberdade e flexibilidade sem perder o foco na construção coletiva e interdisciplinar dos processos mantendo a motivação da equipe tendo em vista a peculiaridade da sua formação espaço/tempo. Contribuir com o Diretor Geral para garantir uma política de capacitação docente e formação continuada a todos os envolvidos no processo para que possam se desenvolver e aprimorar suas qualidades de forma permanente.

Competências De Compromisso: Ter conhecimento, implementar e acompanhar os processos regulatórios com vistas a resultados satisfatórios, no que for de sua competência, que coloquem a instituição em posição de destaque no cenário educacional.

Acompanhar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conhecer e conduzir ao que compete a IES nas avaliações externas: Credenciamento e reconhecimentos institucionais; autorização e reconhecimento de cursos; ENADE e as avaliações internas, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Acompanhar e gerenciar o Censo da Educação Superior. Controlar a qualidade na execução de todos os projetos, planejando, avaliando e produzindo relatórios para a Direção Geral e dando feedback para a equipe.

A coordenação do curso possui carga horária disponível para atendimento aos alunos, docentes e realização de reuniões com o Colegiado de Curso e o NDE. Quando necessário encaminha alunos e professores para o atendimento psicopedagógico. Monitora as atividades acadêmicas para que tenham o sucesso esperado. Organiza atividades de nivelamento para os alunos com dificuldades de aprendizagem e se mantém atualizado com relação à legislação educacional e ao exercício profissional. Dialoga com direção da IES e a informa, sobre medidas saneadoras, quando necessário.

6.3 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso

O colegiado de Curso é um órgão deliberativo, consultivo e normativo para a organização e realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho de seu curso. Será composto pelo coordenador de curso, sendo seu presidente, obrigatoriamente, pelos docentes do curso e representante discente indicado por seus pares e técnicos administrativo vinculado ao curso.

O planejamento do colegiado de curso prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos e prevê reuniões com periodicidade determinada com

registro das decisões do colegiado e com fluxo determinado de encaminhamento das demandas, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

O planejamento prevê ainda, a realização de avaliação periódica sobre seu desempenho.

O Colegiado de Curso deve se reunir, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

O Colegiado de Curso tem suas especificidades e competências devidamente descritas no Regimento da IES e em regulamento próprio.

6.4 Equipe Multidisciplinar

A equipe Multidisciplinar é coordenada pelo Núcleo Integrado de Formação Digital e focada, principalmente em três eixos: educação, comunicação e tecnologias, formada por coordenadores, professores, professores-tutores, designer instrucional, profissionais de comunicação como web design, especialistas em produção de multimídia e profissionais de tecnologia.

A equipe trabalha de forma colaborativa e suas funções, de forma resumida são as seguintes:

- a) *educação*: cuidará do processo pedagógico do curso. construção do projeto, metodologias de ensino, conteúdo, desenho do projeto na plataforma;
- b) *comunicação*: cuidará do design do projeto, produção do conteúdo, principalmente de vídeos; interfaces de sites e plataformas digitais;
- c) *tecnologias*: plataforma; elementos tecnológicos.

Dentre as competências da equipe estão os conhecimentos, habilidades e atitudes:

- a) conhecimento da sua área de atuação: o resultado de suas experiências pessoais e profissionais;
- b) *habilidade*: a capacidade de colocar em prática o conhecimento adquirido;
- c) *atitude*: atitude em relação ao projeto e a organização. a atitude de ser.

Além disso, trabalha-se cotidianamente com pesquisas tecnológicas para melhoria de nossos processos educacionais, comunicacionais e tecnológicos, testando e implementando diversas ferramentas que dão suporte às atividades e agilizam os fluxos de produção.

7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TUTORIAL

7.1 Formação Acadêmica e Profissional dos Docentes Do Curso

O mundo contemporâneo está em constante transformação e mudanças. A palavra que mais ouvimos é *inovação*. A educação está inserida neste contexto e vem apontado para *mudanças significativas*.

Uma dessas mudanças está relacionada ao papel do professor no Ensino Superior. O professor passa a assumir um papel de protagonismo no processo de ensino- aprendizagem tendo como foco a formação do *futuro profissional*.

Outra mudança significativa é a de que o *discente deve ser o centro* de todo o processo educativo e toda a proposta pedagógica deve convergir para a *formação do egresso expressa no Projeto Pedagógico do Curso*.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano entende essas mudanças e pretende contribuir com a qualidade no processo educativo, preocupando-se *com a formação do seu docente, sua experiência profissional, e sua capacidade de adaptação as mudanças*.

Para tanto, ao selecionar seu futuro quadro de professores, preocupa-se em selecionar profissionais qualificados e competentes para exercer a função docente.

Para ratificar a qualidade e a experiência de seu quadro docente, o Núcleo Docente Estruturante produz relatório que comprova como as experiências profissionais dos professores e sua experiência docente contribuem para prática docente e coadunam com a formação do perfil profissional do egresso descrita no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia.

7.1.1 Titulação Acadêmica

A partir do relatório de estudos e considerando o perfil do egresso, foi possível analisar e verificar que a titulação do corpo docente está coerente e adequada a seu desempenho e atuação em sala de aula, atendendo de forma excelente aos objetivos projetados para o curso e construção do futuro egresso.

As áreas de formação dos docentes atendem as demandas do curso de Odontologia tanto nas disciplinas de formação geral, quanto nas específicas. A formação dos professores é adequada às disciplinas que irão lecionar e as formações irão contribuir para a articulação entre teoria e prática, premissas da proposta metodológica do curso, e para o perfil profissional do egresso.

Importante frisar que a maior parte do corpo docente tem titulação de mestrado ou doutorado e que a partir do relatório docente é possível perceber uma formação sólida, interdisciplinar e que atende a demanda do curso.

A titulação do corpo docente, também permite que os professores possam fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, bem como incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

É de responsabilidade do Coordenador de Curso, manter atualizado a documentação descritiva no que se refere ao corpo docente a cada semestre, com as atribuições individuais, carga horária e planejar a gestão contínua do corpo docente.

Professores do Curso:

Professor	Titulação
ALEXANDRA FAUSTINO	ESPECIALISTA
ANA PAULA AURELIANO DA SILVA	ESPECIALISTA
CARLA MAIRLA DA SILVA GOMES	ESPECIALISTA
CARLA MENDES DIAS	ESPECIALISTA
CINTHIA OHANA MARQUES NEVES	MESTRE
ISABELA SOUZA DE CARVALHO	ESPECIALISTA
JANINE SANTOS GOUVEIA	MESTRE
JOSELIA CARNEIRO DA SILVA	ESPECIALISTA
LORENA PEREIRA DE MELO CAMAPUM	ESPECIALISTA
LUCIVÂNIA DE OLIVEIRA PIRES	ESPECIALISTA
MURILO NOGUEIRA NASCIMENTO	ESPECIALISTA
ROSÁLIA MENDES MACHADO	ESPECIALISTA

VIRGÍNIA ANDRADE	ESPECIALISTA
WALLAFY PABLO COSTA DA SILVA	ESPECIALISTA

7.1.2 Experiência Profissional e Experiência Docente

Em relação a experiência profissional docente, o relatório de estudos considera o perfil do egresso constante neste Projeto Pedagógico e demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente, e sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Os relatórios de estudos tem por objetivo observar, demonstrar e justificar a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

7.1.3 Regime de Trabalho

No que tange ao regime de trabalho do corpo docente previsto para o curso, o regime atende integralmente a demanda, o que pode ser verificado no relatório docente produzido pelo Núcleo Docente estruturante, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

7.1.4 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica

O corpo docente do curso é composto por professores com relevantes produções científicas, culturais, tecnológicas que podem ser verificadas no relatório docente produzido pelo Núcleo Docente Estruturante. Dentre essas publicações estão: livros; capítulos de livros; material didático; artigos; anais; produções técnicas e de inovação, nacionais e internacionais e entrevistas.

A IES oferece as condições necessárias ao desenvolvimento da investigação científica e à inovação tecnológica, inclusive com participação de alunos. As atividades serão desenvolvidas promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

7.3 Formação Acadêmica E Profissional Dos Tutores Do Curso

7.3.1 Titulação Acadêmica

A partir do relatório de estudos e considerando o perfil do egresso, foi possível analisar e verificar que a titulação do corpo de tutores está coerente e adequada a seu desempenho e atuação em sala de aula, atendendo de forma excelente aos objetivos projetados para o curso e construção do futuro egresso.

As áreas de formação dos tutores atendem as demandas do curso tanto nas disciplinas de formação geral, quanto nas específicas. A formação dos tutores é adequada às disciplinas que irão prestar tutoria e irão contribuir para a articulação entre teoria e prática, premissas da proposta metodológica do curso, e para o perfil profissional do egresso.

É de responsabilidade do Coordenador de Curso, manter atualizado a documentação descritiva no que se refere ao corpo de tutores a cada semestre, com as atribuições individuais, carga horária e planejar a gestão contínua dos tutores.

7.3.2 Regime de Trabalho

No que tange ao regime de trabalho do corpo de tutores previsto para o curso, o regime atende integralmente a demanda, considerando a dedicação à tutoria, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

7.3.3 Experiência do corpo de Tutores em educação a distância

Em relação a experiência do corpo de tutores em educação a distância, o relatório de estudos considera o perfil do egresso constante neste Projeto Pedagógico e demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional EaD e de Tutoria do corpo de professores – tutores.

A experiência permite ao professor - tutor identificar as dificuldades dos discentes, expondo o conteúdo em linguagem adequada para a turma. Apresenta exemplos contextualizados com os conteúdos curriculares e elabora atividades específicas em colaboração com os docentes para a promoção de aprendizagem de alunos com dificuldades, adotando práticas inovadoras e exitosas na sua prática pedagógica.

7.3.4 Perfil e atribuição dos tutores

Na Faculdade Unibras do Norte Goiano, os professores também podem desempenhar a função de tutores. A contratação dos tutores prevê como requisitos, graduação na área de conhecimento da unidade curricular que irá ministrar. Deverão prioritariamente possuir titulação obtida em pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. Terão prioridade os tutores com maior tempo de experiência no Ensino a Distância e experiência profissional.

São atribuições dos tutores:

- esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;
- auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

7.3.5 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso

Para as disciplinas digitais (híbridas ou a distância) a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar é fundamental para alcançar o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as principais iniciativas para a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar estão:

- o acompanhamento constante do processo de ensino-aprendizagem;
- realização de reuniões periódicas para dialogar sobre as atividades de avaliação e avaliação da equipe multidisciplinar;
- A coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID), são responsáveis pelos relatórios do AVA e análise dos resultados bem como, coordenar as ações pedagógicas para cada caso e por orientar professores e professores tutores para adequação e melhoria de materiais didáticos, das atividades e da mediação pedagógica;
- São proporcionados momentos virtuais de formação e capacitação pedagógica e técnica dos professores-tutores, incentivada pelo NFID e Coordenador de Curso, com suporte da equipe multidisciplinar e da Direção Geral;
- Todo início de semestre, são realizadas reuniões e capacitações com Coordenador de Curso e a Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID) para novos professores, tutores e atualização dos demais.

Todos os encontros são previstos no calendário acadêmico e tem como suporte tecnológico o Google Meet, que permite a construção de salas virtuais onde professores, tutores, e coordenadores podem interagir através de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas e podem disponibilizar documentos, vídeos e áudios.

8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

O Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as políticas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelece a política de atendimento aos estudantes, por meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos culturais e esportivos. A IES disponibiliza aos estudantes o acesso a dados e registros acadêmicos.

8.1 Ações de Acolhimento e Permanência

Considerando a importância de promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica dos alunos ingressantes, assim como a necessidade de integrar esses alunos no ambiente acadêmico apresentando, o curso e as políticas institucionais, foi implantado o Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes e favorecer a sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência tem como objetivos: desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da IES, dos cursos, dos projetos de extensão, investigação científica e dos programas de formação continuada; desenvolver ações de inclusão (bolsas; financiamentos; apoio psicopedagógico e em acessibilidade; nivelamento etc.) que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

8.2 Acessibilidade Integral

A Faculdade Unibras do Norte Goiano, atende a lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e garante condições de alcance e utilização, com segurança e autonomia, dos espaços mobiliários, comunicação e sistemas de tecnologia.

A acessibilidade ao discente é prevista no plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhada de laudo técnico, objetivando a garantia de acesso: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

O discente da Faculdade também conta com apoio e acolhimento necessário para a sua integração e permanência no curso até a sua formação, com o *programa de acompanhamento de egressos*. Há também para o apoio ao aluno política de concessão de bolsas, com regulamento próprio.

A IES tem ainda outros serviços de atendimento aos alunos que vão desde a garantia da acessibilidade, programas de monitoria e nivelamento, apoio psicopedagógico, representação estudantil e Programa de Ouvidoria e Núcleo de Apoio ao Aluno.

8.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente

O Núcleo de Apoio ao Aluno NAPA é um órgão acadêmico com a finalidade de colaboração e de acompanhamento ao aluno com dificuldades intelectivas no processo de ensino e aprendizagem e de relacionamentos interpessoais na comunidade acadêmica, sendo coordenado por um psicopedagogo.

8.4 Mecanismos de Nivelamento

A IES construiu um projeto pedagógico que, em seu desenvolvimento, exige dos atores um processo contínuo de reflexão e avaliação e o compromisso com a qualidade e eficácias de suas ações, atentos ao seu compromisso de responsabilidade social.

Dentre as propostas de enfrentamento da evasão e da reprovação dos alunos, após discussões que transitaram no âmbito da comunidade acadêmica, observando a legislação educacional, embasa na Avaliação Institucional, com vista a identificar os aspectos pedagógicos que podem interferir no processo ensino aprendizagem, implantamos o Programa

de nivelamento dos estudantes, oportunizando o aprimoramento de disciplinas dos Cursos da IES.

- O nivelamento acontece sobretudo nos anos iniciais do curso com as unidades curriculares: Argumentação e Gramática; Fundamentos do Ensino Superior; Tecnologias e Ambientes de Interação Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos; Processos Organizacionais; Educação Ambiental e Consciência Ecológica; Cooperação, Economia Solidária e Compartilhada; Metodologia do Trabalho Científico; Relações de Consumo e Sustentabilidade; Teoria dos Jogos – DIR

e através de cursos de nivelamento com o objetivo revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno; oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula; integrar o estudante na comunidade acadêmica; e refletir com o estudante sobre o que representa a nova vida acadêmica.

A IES oferece suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos que são oferecidos, conforme necessidades identificadas pelas Coordenadorias de Curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos.

Além disso, considerando o número de alunos em sala de aula, é possível aos professores identificar o mais precocemente possível os alunos com dificuldades pedagógicas, para dispensar-lhe atenção individualizada mediante a realização de estudos dirigidos e leituras complementares e, quando necessário, encaminho o aluno ao atendimento psicopedagógico.

8.5 Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo Serviço de Atendimento Psicopedagógico ao Discente. Esse atendimento é personalizado e individual, mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

8.6 Monitoria

A IES mantém programa de monitoria, nele admitindo alunos regulares selecionados pelos cursos e designados pelo Diretor dentre os alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na unidade curricular, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria é uma forma de estimular a vocação para o ensino e a investigação científica, como apoio ao professor, sendo exercida por alunos que tenham se destacado na aprendizagem de determinada disciplina.

A monitoria não implica vínculo empregatício e será exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular da unidade curricular.

8.7 Participação em Centros Acadêmicos

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da IES e compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da IES.

8.8 Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são políticas de permanência de estudantes no ensino superior e fundamentam-se em critérios de acompanhamento pedagógico, em espaço de participação e de convivência direta dos alunos com os demais integrantes da comunidade acadêmica, familiarizando-os ao ambiente acadêmico com estímulos à valorização do conhecimento e, quando necessário, por meio de incentivos financeiros, como bolsas do FIES, bolsas de estudos da própria instituição ou bolsas decorrentes de convênios com órgãos públicos ou empresas do setor privado, em consonância com o contexto social da cidade e região.

São oferecidas:

- Bolsas de Iniciação Científica
- Bolsas de Extensão
- Bolsas na graduação do Curso.

8.9 Programa de Ouvidoria

A ouvidoria é um setor de assessoramento da Direção Geral e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os setores da Instituição, intermediando informações, sugestões e ações corretivas viáveis pertinentes.

A ouvidora da IES tem compromisso com a visibilidade, transparência dos serviços prestados e padrões de qualidade de atendimento. Para tanto, desenvolveu uma carta de serviços, um documento que demonstra as formas de acesso ao serviço, que pode ser consultado na IES e o ouvidor é o responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes às demandas.

Premissas da Ouvidoria:

- celeridade e qualidade das respostas às demandas dos usuários;
- objetividade e imparcialidade no tratamento das manifestações;
- pessoalidade e informalidade das relações estabelecidas com seus usuários;
- defesa da ética e da transparência nas relações entre a IES e a comunidade;
- resguardar sigilo das informações;
- promover a divulgação da ouvidoria ao público interno e externo.

Dentre as possibilidades de serviços da ouvidoria temos: as reclamações, solicitações, sugestões e elogios. A Ouvidoria quando recebe demandas, transfere, via e-mail, ao setor adequado, denominado de Ponto Focal da Unidade. Todos os setores: financeiro, infraestrutura, atendimento ao aluno, secretaria e suporte da tecnologia da informação possuem um ponto focal para atendimento das demandas.

Para acessar o formulário que dará origem a demanda da ouvidoria e encaminhar a manifestação, o aluno acessa a página da IES, fornecendo seus dados como: CPF, nome, curso, e-mail, telefone, assunto e descrição da demanda e pode também encaminhá-la por e-mail: ouvidoria@brasiliaeducacional.com.br. O *link* de acesso a ouvidoria está disponível no sítio eletrônico da unidade.

Principais etapas no trato da demanda pela ouvidoria: Recebimento da demanda; análise; complemento; encaminhamento; monitoramento; resposta ao demandante e conclusão. Uma demanda é considerada finalizada após a resposta conclusiva e com efetivo envio ao demandante.

8.10 Acompanhamento de Egressos

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma instituição de ensino superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus egressos.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano, por meio de programas de acompanhamento ao egresso, procurará manter relacionamento com seus ex-alunos de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço on-line e no evento do Dia do Egresso.

Esse programa expressará o compromisso da instituição com o seu egresso numa relação de mão dupla, em que alunos e a instituição manterão um contato direto para troca de informações das diversas áreas de formação, discutindo sobre informações e inovações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada por meio de pós-graduação e outras modalidades de aprimoramento e especialização.

Tal programação representará um feedback do desempenho acadêmico científico e profissional dos egressos, que é fundamental para a instituição em seu processo dinâmico e contínuo de autoavaliação, inovação e acompanhamento de sua atuação no mercado.

Assim, o programa tem como principais objetivos:

- Criar um banco de dados de egressos.
- Promover a manutenção do intercâmbio entre a faculdade e os egressos dos seus cursos.
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida.
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado.
- Levantar e analisar trajetórias profissionais.
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da instituição que já estão em contato com o mercado de trabalho.
- Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, atualização, aperfeiçoamento, cursos sequenciais e cursos de curta duração, mestrado, doutorado etc.).

Os mecanismos de acompanhamento dos egressos poderão auxiliar a instituição a conhecer as opiniões dos ex-alunos a respeito da formação recebida, tanto curricular quanto

ética, como também verificar seus índices de ocupação no mercado de trabalho, estabelecendo uma relação entre a formação profissional e o mercado de trabalho.

9 INFRAESTRUTURA DO CURSO

9.1 Instalações Gerais

As instalações gerais compreendem salas de aulas; instalações administrativas; salas para docentes e coordenadores de curso; auditório; área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais; infraestrutura de alimentação e serviços; biblioteca; laboratórios de informática e laboratórios específicos.

As instalações físicas foram dimensionadas visando aproveitar o espaço e são adequadas ao número de usuários, de forma a atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais e apresentam-se em bom estado de conservação.

9.1.1 Salas de Aula

As salas de aula são distribuídas conforme a demanda do curso, tamanho das turmas e necessidades de cada conjunto de unidades curriculares, sempre atentando para o conforto e funcionalidade para os acadêmicos permitindo flexibilidade da configuração espacial, oportunizando formas distintas de ensino-aprendizagem.

Todas as salas são equipadas com o mobiliário adequado para utilização do aluno e do professor: quadro, carteiras, mesa para o professor, quadro de avisos para os alunos, lousa, data show, computador e ar-condicionado, bem como recursos tecnológicos inovadores.

As salas possuem boa acústica, iluminação, ventilação e acessibilidade. A faculdade oferece toda a infraestrutura física tecnológica para a realização das aulas, manutenção periódica dos espaços, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

9.1.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. A IES possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

9.1.3 Instalação para Docentes

A sala de professores, atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação e conservação. O espaço oferece comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O espaço viabiliza o trabalho docente e possui recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados para o quantitativo de docentes da IES, permitindo descanso e integração dos professores, com apoio técnico-administrativo e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores conta com uma mesa para trabalho, computadores, espaço de lazer com acomodações confortáveis para o descanso dos professores, uma TV, filtro de água, geladeira, micro-ondas e espaço de convivência.

9.1.4 Instalação para os Coordenadores de Curso

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso, está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico e atendem as demandas e necessidades do curso de **Odontologia**. O espaço garante privacidade para o uso dos recursos e para o atendimento da comunidade acadêmica individuais ou em grupos com privacidade e possibilita formas distintas de trabalho.

O coordenador possui ainda a seu dispor recursos tecnológicos inovadores que permitem o planejamento e gestão do curso como o *WebGiz* e o *O SysClass*, um sistema de gestão de turmas e carga horária docente para organização do horário.

9.1.5 Auditório

O espaço do auditório tem capacidade para XXX pessoas e está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.1.6 Infraestrutura de Alimentação e de Outros Serviços

O espaço de alimentação e outros serviços está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.1.7 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número dos usuários e são adaptadas para pessoas com deficiência. Projetado. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Instituição.

9.1.8 Biblioteca

A biblioteca está instalada em área que permite disponibilizar consulta direta ao acervo com espaço para estudos individuais e em grupo. Está equipada com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.1.9 Laboratórios de Informática e específicos

Os laboratórios de Informática estão equipados com computadores e possuem mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.2 Infraestrutura e acessibilidade

A IES considerando a necessidade de assegurar condições básicas de acesso ao Ensino Superior as pessoas com deficiência física e sensorial, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos e os Decretos 5.296/04 e 5.773/06.

A IES, possui infraestrutura adequada e acessível conforme Plano de Garantia de Acessibilidade e Plano de Fuga e de forma específica para o curso de Odontologia

Possui os recursos necessários e atende aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e respeita os critérios básicos de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

Importante frisar que, a acessibilidade na Faculdade Unibras do Norte Goiano , para além de ser arquitetônica é: atitudinal, comunicacional, digital e pedagógica:

- **acessibilidade arquitetônica:** tem por objetivo proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência motora;
- **acessibilidade atitudinal:** sua principal característica é colocar-se no lugar de outra pessoa sem se preocupar com as limitações e estereótipos;
- **acessibilidade comunicacional:** tem como intuito eliminar as barreiras comunicacionais interpessoais entre o aluno e o professor dentro das instituições de ensino superior;
- **acessibilidade digital:** tem como intuito eliminar as barreiras digitais que ocorrem nas plataformas de ensino *web* dentro das IES., visando torná-las acessíveis a indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.;
- **acessibilidade pedagógica:** é a preocupação com a metodologia utilizada pelo

corpo docente da instituição. assim, os projetos pedagógicos de cursos (MEC) deverão contemplar os pressupostos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

Nesse sentido preocupa-se com a acessibilidade em todas as suas formas e respeitando suas políticas institucionais prevê Atendimento Prioritário aos alunos com deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, um serviço da educação especial que “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento deve levar em conta as características específicas de cada necessidade. Deve promover alternativas viáveis a necessidade do aluno, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (CAT, 2007)

A faculdade pretende gerar, para além do atendimento especializado, uma cultura de inclusão, baseado no respeito a diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva (Portaria MEC 3.284/2003, Decreto 5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011).

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com deficiência, trabalhada de forma transversal e, também através do NAPA (Núcleo de Apoio ao Aluno).

Para alunos com *deficiência física*, a estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de apoio nas paredes; portas e banheiros que atendam as normativas para cadeirantes.

No caso da existência de alunos (ou candidatos nos processos seletivos) com *deficiência auditiva*, a Instituição disporá de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas

escritas, valorizando o conteúdo semântico.

Em relação a possíveis alunos com *deficiência visual*, a IES contará, com um espaço de apoio equipado com computador com programas especiais, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado a um computador. Está previsto também atendimento especializado para *deficiência mental* e *deficiências múltiplas*.

Para toda a IES, diretores, coordenadores, professores, será implementado capacitação através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê:

- Informações sobre necessidades especiais;
- Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais;
- Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais.
- Para a comunidade serão realizadas:
- Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão;
- Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

9.3 Acesso a Equipamentos de Informática

Na Faculdade Unibras do Norte Goiano, há laboratório de informática que atende a demanda discente e com a acesso de internet banda larga de *uplink* “dedicado” (com filtro de bloqueio e uso restrito a *sites* de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

O laboratório de Informática tem regulamento próprio, com computadores interligados em rede e com acesso à internet, com Servidor de Firewall PFSense, Windows 7 Server com *active directory* e políticas de segurança.; Sistema de acesso WebGIZ de gestão acadêmica; SEI Biblioteca; Web Alunos (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações); Web Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado); Biblioteca Online (Reservas, Renovação). Adicionalmente na biblioteca, haverá outro laboratório destinado a utilização dos alunos, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

Aos professores é oferecido acesso aos equipamentos de informática, no laboratório, biblioteca e sala dos professores para o desenvolvimento de investigação científica e a preparação de materiais necessários ao desempenho de suas atividades acadêmicas.

Aos alunos é oferecido acesso aos equipamentos de informática para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A comunidade acadêmica tem acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiver reservado para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição. O espaço físico é adequado ao número de usuários, às atividades programadas e ao público ao qual se destina.

9.4 Recursos Audiovisuais e Multimídia

A IES disponibiliza recursos tecnológicos e de áudio visual que podem ser utilizados por professores e alunos, mediante agendamento prévio com funcionário responsável pelos equipamentos, que está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala agenda, assim como, desinstalá-los após o uso.

9.5 Serviços

9.5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

9.5.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação consistem em:

- a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

9.6 Biblioteca

9.6.1 Espaço Físico

As instalações da biblioteca são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e conta com instalações para estudos individuais e estudos em grupo.

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída e ar-condicionado.

9.6.2 Acervo: Bibliografia Básica e Complementar

A IES tem dependências adequadas a estudos e pesquisa dos acadêmicos e além do acervo físico, conta com a biblioteca digital: Minha Biblioteca, que contempla acervos de várias áreas do conhecimento com mais de 10.000 títulos, para acesso quando e onde quiser, de forma rápida.

Os serviços oferecidos pela biblioteca estão informativos e a atualização do acervo da bibliografia do curso será feita conforme a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável.

O acervo está disponível no formato digital, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, foi indicado pelos professores e referendado pelo NDE do curso.

Há relatórios da biblioteca, número do acervo, acessos e plano de contingência que garante o acesso na forma 24/7, que será apresentado na visita in loco.

9.6.3 Acervo: Periódicos

Os periódicos especializados são correntes e indexados e abrangem as principais áreas de temática do curso de Odontologia. Além destes periódicos outros periódicos de acesso aberto e público são utilizados.

Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo ISSN 0103-0663;

Revista Fluminense de Odontologia ISSN 1413-2966;

RGO ISSN 0103-6971;

Revista de odontologia da UNESP ISSN 0101-1774;

Arquivos em Odontologia ISSN 1516-0939;

Cadernos saúde coletiva ISSN 1414-462X;

Cadernos de saúde pública ISSN 0102-311X;

Revista baiana de Saúde publica ISSN 0100-0233;

Actas odontológicas ISSN 1510-8139;

Odontologia Clínico-Científica ISSN 1677-3888

9.6.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo está baseada nas necessidades dos cursos, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente, discente, Coordenadorias de Curso, direção e funcionários, com base na bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos e está presente no plano de aquisição, expansão e atualização do acervo.

9.6.5 Horário de funcionamento e pessoal técnico-administrativo

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira no horário das 07h30 às 22h; e aos sábados das 08h às 16h. O pessoal técnico-administrativo da biblioteca é composto por 01

(um) profissional com formação na área de Biblioteconomia e auxiliares administrativos conforme o número de alunos da IES.

9.6.6 Serviços e Condições de Acesso do Acervo

A *biblioteca física* disponibiliza como serviços a consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo é livre aos usuários internos e externos, que podem dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, aos computadores disponíveis na biblioteca, que permitem a busca online por autor, título, assunto e palavra-chave, utilizando os conectores lógicos.

O empréstimo domiciliar somente é permitido aos usuários internos (alunos, professores e funcionários), podendo, ainda, ser retirados para empréstimos domiciliares quaisquer obras pertencentes ao acervo, com exceção das obras de referências. O material emprestado é controlado por *softwares* específicos.

A *biblioteca digital* pode ser acessada todos os dias da semana de forma ininterrupta. O aluno pode buscar auxílio para esse acesso na biblioteca física ou pelos tutoriais disponibilizados ao aluno no AVA.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um manual de normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

9.7 Laboratórios De Informática

Na [Faculdade Unibras do Norte Goiano](#), tem **XX** laboratórios de informática com computadores que atende a demanda discente e com direito a acesso de internet banda larga de *uplink* “dedicado” (com filtro de bloqueio e uso restrito a *sites* de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

Adicionalmente na biblioteca, há computadores destinado a utilização dos alunos, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

- a) O Laboratório de Informática, com regulamento próprio, é moderno, conta com

XX computadores interligados em rede e com acesso à internet, mais 01 (uma) máquina do professor, que controla todas as atividades desenvolvidas pelos alunos. Todos esses equipamentos são de uso exclusivo dos alunos da instituição e dos professores.

	Quantidade	Configurações
Laboratório de Informática	14 computadores	Modelo: Corel i3, 3,30 GHz Ram: 4 GB Monitor: 19" SAMSUNG SVGA Color - Periféricos: teclado, mouse Verificar se as especificações estão corretadas, caso contrário modificar
	Softwares instalados	Servidor de Firewall PFSense Windows 7 Server com <i>active directory</i> e políticas de segurança Sistema de acesso Web GIZ Gestão Acadêmica SEI Biblioteca Módulos Web: Avaliação do corpo docente Avaliação de avaliações Web Alunos (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações) Web Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado) Biblioteca Online (Reservas, Renovação) Verificar se as especificações estão corretadas, caso contrário modificar
	Softwares e aplicativos	- Aplicativo Brasília Educacional -Webgiz Verificar se as especificações estão corretadas, caso contrário modificar

A Faculdade Unibras do Norte Goiano possui laboratório de informática, equipado com microcomputadores e impressoras.

Todos os equipamentos estão conectados a rede da Faculdade Unibras do Norte Goiano e, conseqüentemente, com acesso a recursos compartilhados, tais como área de armazenamento, impressoras e conexão à Internet.

O acesso à Internet será livre para pesquisa acadêmica, não sendo permitido o acesso a sites de caráter pornográfico, bélico ou de alguma forma inadequado ao caráter acadêmico da faculdade.

Os laboratórios de informática funcionarão sempre com a presença de um responsável qualificado, auxiliando os usuários em suas dúvidas com as bases de dados e ferramentas de

pesquisas disponíveis.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano investe na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídia e na utilização de ferramentas de tecnologia da informação. Para tanto, é destinado percentual de sua receita anual para a aquisição de equipamentos, microcomputadores e softwares utilizados em atividades práticas e laboratórios dos cursos oferecidos.

O planejamento econômico-financeiro é elaborado de modo a garantir a compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários à sua viabilização. Visando assegurar a compatibilidade entre receitas e investimentos necessários à implantação do projeto institucional, previsto no PDI, a Mantenedora aporta, quando necessário, recursos a essa destinação.

9.8 Laboratórios Específicos

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas. Estes equipamentos estão em condições de uso. A IES adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados e todos os laboratórios possuem regulamento próprio, manual de uso e de segurança.

Os laboratórios são planejados com equipamentos de proteção contra acidentes (ventiladores, exaustores, capelas, extintores, elementos de proteção da rede elétrica); equipamentos de proteção coletiva - EPC, compatíveis com a finalidade de utilização dos ambientes/laboratórios, e de proteção individual - EPI (máscaras, luvas, óculos, vestuário de proteção) adequados ao número de usuários.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica, e as instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança.

9.8.1 Laboratórios virtuais

Em parceria com a ALGETEC, é disponibilizado ao aluno acesso a Laboratórios virtuais, que tem práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais. Os laboratórios virtuais abordam três objetivos básicos: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.

O catálogo dos Laboratórios Virtuais conta com: 206 práticas de Saúde; 77 práticas de Ciências Naturais; 86 Práticas de Exatas; 17 Práticas de Humanidades.

No curso de colocar o nome do curso, os seguintes laboratórios virtuais são utilizados:

- Anatomia sistêmica,
- Análises citopatológicas e Anatomia patológica,
- Microbiologia e imunologia,
- Parasitologia
- Microscopia,
- Histologia e embriologia,
- Biologia molecular / genética,
- Farmacotécnica,
- Radiologia,
- Libras.

LABORATORIO	LINKS DE ACESSO	DISCIPLINA	FORMAÇÃO
Anatomia sistêmica	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=500	Anatomia humana Anatomia cabeça e pescoço	Laboratório de anatomia humana possibilita o aprendizado morfológico, macroscópico dos órgãos dos diferentes sistemas do organismo.
Análises citopatológicas e Anatomia patológica	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=425	Biologia celular, molecular e tecidos biológicos	Laboratório citopatologia auxilia no estudo das patologia e da medicina que lida com o diagnóstico das doenças baseado no exame macroscópico de peças cirúrgicas e microscópicos para

			o exame de células e tecidos.
Microbiologia e imunologia	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=311 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=312 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=313 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=314 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=321 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=324 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=421 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=421	Agravos e Imunidade 1B	Nestes laboratórios virtuais os alunos têm à disposição práticas de identificação de microrganismos, bem como técnicas de coloração, cultivo e sensibilidade antimicrobiana, que serão base para sua atuação profissional.

	<p>bid&ualabid=408</p> <p>https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=410</p> <p>https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=411</p> <p>https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=417</p> <p>https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=419</p> <p>https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=516</p> <p>https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=523</p> <p>https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=533</p> <p>https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=534</p>		
--	--	--	--

Parasitologia	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=515 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=517 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=566 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=519 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=520 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=521 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=522 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=528 https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=528		
---------------	---	--	--

	<p>ab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=550</p> <p>Https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=551</p> <p>Https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=552</p> <p>Https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=553</p> <p>Https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=554</p> <p>Https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=567</p>		
Microscopia	Https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?Produto=ualabid&ualabid=310	Biologia celular, molecular e tecidos biológicos	A prática proposta neste laboratório permite ao aluno conhecer a estrutura de um microscópio óptico, destacando as suas partes, bem como conduz o aluno para a vivência dentro de um laboratório de microscopia, desde a utilização de epis até a leitura e varredura de um corte histológico, tendo

			como premissas à biossegurança.
Histologia e embriologia	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=548	Histologia e Embriologia	O Laboratório de Histologia realiza processamento histológico a partir de amostras biológicas, para que sejam confeccionadas lâminas coradas, avaliação de cortes histológicos.
Biologia molecular/genética	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=548	Biologia celular e genética	Possibilita desenvolver estudos e pesquisas relacionadas à Biologia Celular do Metabolismo Energético e Biologia da Diferenciação Celular.
Farmacotécnica	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=458	Farmacologia	Objetivo pesquisar e avaliar a eficácia de novos fármacos, de origem natural ou sintética, através de testes “in vitro” e “in vivo”, dando suporte ao Desenvolvimento Tecnológico e ao registro de novos medicamentos.
Radiologia	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=348	Radiologia e Imagiologia Odontológica	Estudar a aplicação do raio-x e da radiação para o diagnóstico e o tratamento de patologias, além de entender os processos físicos e matemáticos da radiologia.
Libras	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=201	Libras	Propiciar a aprendizagem da Libras aos discentes, levando-os a conhecer seus aspectos linguísticos,

			possibilitando assim uma formação didática inclusiva que permita aos alunos estabelecer uma comunicação básica por meio da língua de sinais com surdos.
--	--	--	---

9.8.2 Colocar o nome do laboratório específico

Citar todos os laboratórios específicos, colocando como título o nome do laboratório, utilizados no curso, disciplinas que eles atendem e como contribui para a formação do egresso.

- Laboratório de Anatomia ;
- Laboratório de Fisiologia;
- Laboratório de Microbiologia;
- Laboratório de Microscopia e Técnicas Histológicas;
- Laboratório de Materiais Odontológicos;
- Laboratório de Prótese;
- Laboratório de Apoio as Atividade Clínicas;
- Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas;
- Laboratório de Radiologia;
- Clínica-Escola de Odontologia.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano providenciará a instalação dos laboratórios específicos, necessários ao desenvolvimento do Curso de Graduação em Odontologia, são eles:

- Laboratório de Anatomia – Disciplinas de Anatomia Humana/ Anatomia Cabeça e Pescoço -Laboratório de Fisiologia – Disciplina de Fisiologia, Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos - Laboratório de Microbiologia – Disciplinas de Microbiologia- Patologia Bucal, Patologia Geral - Laboratório de Microscopia e Técnicas Histológicas – Disciplina de Histologia, Histologia Bucal - Laboratório de Materiais Odontológicos – Disciplinas de Anatomia dental, Materiais Dentários, Materiais Restauradores - Laboratório de Prótese; Disciplinas de Prótese Parcial Removível, Prótese Total, Prótese fixa - Laboratório de Apoio as Atividade Clínicas; Disciplina de Semiologia Estomatologia Odontológica e Anestesiologia - Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas; Disciplina de Laboratório Pré-clínico de Cirurgia e Implantodontia, Dentística Reabilitadora e Estética, Laboratório pré-clínico de Endodontia, Laboratório pré-clínico de Odontologia Infantil e Ortodontia - Laboratório de Radiologia; Disciplina de Radiologia e Imaginologia Odontológica - Clínica-Escola de Odontologia; Estágio Curricular Supervisionado - Clínica Integrada, Estágio Curricular Supervisionado de Clínica Infantil.

Os laboratórios específicos do Curso de Graduação em Odontologia ambos apresentarão equipamentos em quantidade que atenderam às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas. Estes equipamentos estarão em condições de uso. A Faculdade Unibras do Norte Goiano contará com mecanismos de manutenção, conservação e calibração que assegurem o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados.

Os materiais permanentes e de consumo estarão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação e em quantidade compatível com o número de alunos.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano solicitará do Coordenador de Curso e dos docentes o planejamento e controle no uso dos laboratórios que se destinam ao atendimento das atividades práticas requeridas pela formação dos alunos.

A Instituição possui infraestrutura adequada ao desenvolvimento qualificado das atividades do curso, disponibilizando para as aulas do curso os laboratórios necessários aos dois primeiros anos, com os equipamentos e os materiais necessários ao seu funcionamento. Os laboratórios foram montados com equipamentos modernos, para possibilitar a realização de ensino prático de qualidade.

As normas e procedimentos de segurança e a proteção ambiental pertinentes estão divulgados em locais estratégicos da Instituição, que permitem sua visualização e facilitando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica.

As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança. Ademais, os docentes do curso serão estimulados a abordar aspectos de segurança e proteção no desenvolvimento dos componentes curriculares.

Os laboratórios são planejados com equipamentos de proteção contra acidentes; equipamentos de proteção coletiva - EPC compatíveis com a finalidade de utilização dos laboratórios, e equipamentos de proteção individual - EPI adequados ao número de usuários. Na Instituição há extintores de incêndios, que são submetidos à manutenção preventiva, além de sistema contra incêndio aprovado pelo corpo de bombeiros local.

Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação e em quantidade compatível com o número de alunos.

O planejamento dos laboratórios obedece às exigências do projeto pedagógico do curso quanto ao apoio técnico, equipamentos, mobiliário e materiais de consumo. Os serviços destinados aos laboratórios atendem todas as atividades necessárias as aulas práticas desenvolvidas no curso, de acordo com a matriz curricular.

Os laboratórios especializados possuem as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visualização facilitando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica.

A Instituição adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios nos horários de funcionamento, exceto quando estiverem reservados para a realização de aulas práticas por professor da Instituição.

9.8.3 Núcleo de Prática Jurídica (para os cursos de Direito)

[Incluir texto do NPJ e como funciona](#)

10 PROCESSOS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

10.1 Gestão e Autoavaliação do Curso

A gestão do Curso será planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas, como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso.

Entendemos, de acordo com o estabelecido pela legislação vigente, que a autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aperfeiçoar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, bem como fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, além de prestar contas à sociedade.

Desta forma, atendendo ao descrito nos instrumentos de avaliação do MEC e legislação pertinente, a IES prevê seu Projeto de Autoavaliação Institucional, conforme item a seguir.

A IES prevê seu Projeto de Autoavaliação Institucional levando em conta, precipuamente, a legislação em vigor (Lei nº 10.891/2004), e, sobretudo, como ferramenta de gestão e de ações acadêmico- administrativas necessárias para o ato de repensar o 'fazer' da instituição, melhorar seus processos e serviços, além de corrigir rumos.

A autoavaliação institucional na Faculdade será de responsabilidade da CPA - Comissão Própria de Avaliação, constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sendo clara em sua regulamentação a vedação de composição que privilegie a maioria absoluta de qualquer de um deles, bem como ocorrerá a participação de todos eles.

No Projeto estão descritas as estratégias pensadas para fomentar o engajamento da comunidade, em como sensibilizá-la para a relevância da autoavaliação institucional e seus resultados, bem como quais instrumentos serão aplicados.

A CPA, que tem autonomia sobre qualquer colegiado ou órgão da Faculdade, conduzirá todo o processo de avaliação, desde a elaboração e a utilização de instrumentos, definição da metodologia que possibilite a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica, computação e análise dos resultados, até a sua divulgação analítica, mantendo a comunidade acadêmica informada sobre todo o processo da Avaliação Institucional, possibilitando a devida apropriação deste processo como um todo.

Estão previstas reuniões também no âmbito do curso, com os professores, e, principalmente, integrantes do NDE, para elaborar e sugerir à CPA indicadores para o instrumento de avaliação do curso, em relação aos componentes curriculares, corpo docente, considerando a atuação dos mesmos, a metodologia de ensino, a avaliação e a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, bem como a gestão acadêmica do curso.

Entendendo a autoavaliação como ferramenta de gestão e ações acadêmico-administrativas, a Coordenação do Curso, NDE, Colegiado de Curso e demais gestores e equipe multidisciplinar, de posse dos resultados oferecidos pelas avaliações da CPA, reavaliará o projeto pedagógico do curso e da própria Faculdade, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, tendo como foco, neste último caso, a avaliação das didáticas e metodologias desenvolvidas.

A autoavaliação, portanto, terá como objetivo principal indicar as alternativas para correção dos rumos, sempre que necessário e, conseqüentemente, fomentar as políticas de formação permanente do corpo docente, e da equipe pedagógica.

Quanto às etapas para o processo de autoavaliação institucional, foram estabelecidas para este projeto:

- constituição da equipe de autoavaliação e da infraestrutura necessária;
- capacitação da CPA sobre a legislação do SINAES e Notas Técnicas do MEC, por parte do PI - Procurador Institucional e por meio de eventos e cursos externos;
- elaboração do Projeto de Autoavaliação e dos instrumentos e planejamento de suas atividades;
- gravação de vídeos explicativos a respeito da CPA e da Autoavaliação Institucional;
- apresentação da equipe de autoavaliação a toda a comunidade acadêmica, tão logo a Faculdade tenha iniciados suas atividades;
- apresentação do cronograma de atividades e aplicação da autoavaliação institucional;
- aplicação da Autoavaliação Institucional;
- compilação e análise de dados;
- elaboração dos Relatórios Parciais e Finais de cada ciclo avaliativo, de acordo com a legislação pertinente;
- análise, discussão e aprovação do Relatório da Avaliação Institucional;

- encaminhamento do Relatório aos órgãos competentes externos e internos;
- divulgação analítica dos resultados, com a descrição da metodologia utilizada, para promover a devida apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- avaliar a avaliação, com o objetivo de verificar o que pode ser melhorado, como engajar ainda mais a comunidade acadêmica e planejar a autoavaliação seguinte.

10.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-Administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade [Unibras do Norte Goiano](#) compõe-se por um representante do corpo docente que também será o Coordenador da CPA, um representante técnico-administrativo, um representante do corpo discente e de um representante da sociedade civil organizada. O processo de avaliação institucional foi estabelecido desde a primeira elaboração de seu PDI até o atendimento das novas exigências do Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA é constituída pelos seguintes membros:

- um representante dos professores, indicado pelo corpo docente;
- um representante dos colaboradores do corpo técnico-administrativo;
- um representante do corpo discente, indicado pelos representantes de turmas dos cursos em oferta;
- um representante da sociedade civil organizada, indicado pela direção geral.

10.3 Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade

A CPA encaminha à Direção Geral da Instituição os resultados das avaliações anuais, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, indicando possíveis ações corretivas quanto às fragilidades e de fortalecimento dos aspectos positivos/potencialidades do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Periodicamente, de acordo com os ciclos avaliativos previstos no Projeto de Avaliação Interna, a CPA tem a incumbência de emitir relatórios, com sugestão de melhorias a serem desenvolvidas pelos órgãos diretivos da Instituição, e compilar as ações tomadas para o saneamento de deficiências identificadas nestes relatórios. Essas ações deverão sustentar o

fortalecimento da IES e consolidar o desenvolvimento institucional com base nos processos avaliativos de:

- Avaliação Interna/ Autoavaliação Institucional;
- Avaliação Externa Institucional, de Cursos e de Desempenho dos Estudantes conduzida pelo INEP;

Após a apuração dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna, nos diversos segmentos institucionais, desenvolvem-se as como principais ações para os cursos de graduação:

- a) Atualização e melhoria dos projetos pedagógicos, trabalhando-se cada curso de acordo com o perfil desejado para o seu egresso;
- b) Atualização do acervo da biblioteca, seguindo-se a orientação dos docentes, coordenadores de cursos e sugestões dos alunos;
- c) Desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Para os projetos de iniciação científica e extensão:

- a) Integração do corpo discente e docente em projetos e programas de iniciação científica;
- b) Integração do corpo discente e docente em projetos voltados para a comunidade, destacando-se a responsabilidade social de todos os agentes que integram a instituição;
- c) Desenvolvimento de atividades como cursos profissionalizantes, palestras, workshop e seminários atividades cívicas voltadas para a comunidade local;
- d) Promoção de programas de formação continuada e acompanhamento de egressos.

Para o corpo docente:

- a. Integração entre o corpo docente, coordenação e corpo discente de cada curso.
- b. Atualização/ revisão dos componentes curriculares em Programas de Formação Docente.
- c. Incentivo aos docentes para a atualização profissional através da liberação para a participação de cursos, congressos, seminários e programas de pós-graduação e qualificação profissional.

10.4 Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações

O planejamento e as ações acadêmico-administrativas são realizados de forma preventiva e em razão dos resultados da Avaliação Institucional – Avaliação Interna e das Avaliações Externas, sejam da IES e/ou dos seus cursos de graduação (INEP/MEC), de modo a buscar sempre melhoria na oferta do ensino de acordo com os parâmetros de qualidade da Educação.

Tanto o planejamento e as ações envolvem os indicadores nos instrumentos avaliativos e regulatórios do Ministério da Educação (avaliação externa), mediante planos de ações sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC.

A metodologia do processo avaliativo segue quatro etapas: planejamento, desenvolvimento, consolidação dos resultados, relatório de avaliação da IES e devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório.

Na etapa de planejamento, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir:

- que os estudantes reconfigurem suas percepções sobre o questionário avaliativo;
- o maior número de discentes a participarem do processo de autoavaliação;
- a valorização do diálogo com os estudantes.

No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento avaliativo, através do questionário avaliativo, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos, nas demais instâncias da instituição. Por meio desse instrumento é possível identificar ações institucionais, estratégias, mecanismos necessários à formulação de políticas de ensino, iniciação científica e extensão, e fornecer subsídios que possam auxiliar na tomada de decisões assertivas nas situações adversas, bem como para a divulgação de resultados e prestação de contas à sociedade.

Na etapa de consolidação dos resultados, a Comissão sistematiza em gráficos as informações a serem reportadas aos Colegiados de Graduação e Pós-graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações para: i) refletir sobre as ações pedagógicas, ii) romper a atual forma de agir e buscar atitudes criativas, humanitárias e democráticas, iii) redefinir critérios e mecanismos de avaliação do PPC e iv) divulgar de forma adequada aos estudantes os resultados do questionário avaliativo.

A próxima etapa envolve a redação do relatório de avaliação da IES.

O relatório de avaliação da IES é feito de modo compartilhado e dialético envolvendo todos os setores da IES. Estes relatórios são, em seguida, enviados às partes para discussão,

ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.

A IES, mesmo antes da Nota Técnica 62, já elabora relatórios meta-avaliativos em que são cotejadas as potencialidades e fragilidades apontadas nos relatórios, trienalmente, com as metas do PDI, a fim de subsidiar a gestão da IES.

A redação passa por uma primeira versão, realizada pela coordenação, que é então revisada por membros da Comissão e Direção. Estando o material adequado, o relatório final será destinado, de acordo com o ciclo avaliativo, aos membros da comunidade acadêmica, ao INEP e à sociedade.

Todas as etapas do planejamento ao relatório de avaliação buscam uma condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º e serão analisadas no processo de autoavaliação da instituição por meio de uma metodologia participativa buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, o que se dará de maneira global.

ANEXO 01

Ementário e Bibliografia

No anexo 01 do documento

Instrução para Preenchimento: A bibliografia deve ser digital e consultada na Minha Biblioteca.
3 livros para a Bibliografia Básica.
5 livros para a Bibliografia Complementar.

1º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 60h

Ementa

FUNDAMENTOS DO ENSINO SUPERIOR -

--Estudo das finalidades da educação superior, com o entendimento sobre o processo de formação e elaboração de trabalhos acadêmicos e da curricularização da extensão. Conhecimento sobre novas formas de ensinar e aprender. Compreensão do percurso formativo na Matriz Curricular do Curso e das dimensões ensino, pesquisa e extensão. Reconhecer-se como aluno ativo e protagonista do processo de aprendizagem..

Bibliografia básica

CASTRO, N. S. E.; BIZELLO, A.; NUNES, K. S.; CREMONESE, L. E. **Leitura e escrita acadêmicas** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2020

Bibliografia complementar

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico:** projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

APOLINARIO, A. **Dicionário de metodologia científica:** um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010.

MIRANDA, J. E. Mal dita facul: tô dentro e agora? Curitiba: Prismas, 2018.

OLIVEIRA, S.L. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira, 2004..

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

ARGUMENTAÇÃO E GRAMÁTICA:

Estudo da produção textual com ênfase na prática social discursiva (recepção e produção). Introdução à Teoria da informação e da comunicação. Fatores de textualidade que organizam as informações no texto escrito. Processos discursivos e mecanismo de articulação e construção de estrutura dissertativo-argumentativa. Aspectos relativos à qualidade do texto. Estudo dos aspectos teóricos, finalidade e formas de utilização das tecnologias da informação e da comunicação. Impactos das ferramentas da tecnologia da informação na sociedade contemporânea. As tecnologias da informação e da comunicação e suas relações com a atuação profissional.

Bibliografia básica

ANDRADE, M. M. **Guia prático de redação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Como escrever textos: gêneros e sequências textuais**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

PERISSÉ, G. **A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita**. São Paulo: Manole, 2003

Bibliografia complementar

MOYSÉS, C. A. **Língua portuguesa**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.

SANGALETTI, L. [et al.]. **Comunicação e expressão**. 2 ed. Porto Alegre: Sagra, 2019.

OLIVEIRA, J. P. M.; MOTTA, C. A. P. **Como escrever textos técnicos**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FRANÇA, A. S. **Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas**. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

ANATOMIA HUMANA:

Oferecer uma visão panorâmica, didática e objetiva dos aspectos morfológicos relevantes do sistema orgânico do homem, proporcionando informações sobre anatomia macroscópica e, ao mesmo tempo, salientando a importância da relação entre a estrutura e a função.

Bibliografia básica

BECKER, R. O.; SILVA, M. H.; PEREIRA, G. A. M.; PAVANI, K. K. G. **Anatomia humana**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TANK, P. W.; GEST, T. R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HARTWIG, W. C. **Fundamentos em anatomia**. Porto Alegre: Artmed, 2008

Bibliografia complementar

FAIZ, O.; BLACKBURN, S.; MOFFAT, D. **Anatomia básica**: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 3 ed. Barueri: Manole, 2013.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6 ed. Barueri: Manole, 2003.

LAROSA, P. R. R. **Anatomia humana**: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SOUZA, R. R. **Anatomia humana em 20 lições**. 2 ed. Barueri: Manole, 2017.

GILROY, A. M. [et al.]. **Atlas de anatomia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

BIOLOGIA CELULAR, MOLECULAR E TECIDOS BIOLÓGICOS:

Introdução ao estudo da citologia e histologia e bioquímica celular. Apresentação da composição estrutural das células e sua união na formação e tecidos

Bibliografia básica

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SADLER, T. W. **Langman**: embriologia médica. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**: textos e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia complementar

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. **Embriologia**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LODISH, H.; BERK, A.; KAISER, C. A.; [et al.]. **Biologia celular e molecular**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

WOJCIECH, P. **Ross Histologia**: texto e atlas. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

ABRAHAMSOHN, P. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

AARESTRUP, B. J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA:

Conceitos e métodos estatísticos para a análise de dados, com aplicações na área da Saúde e à epidemiologia. Aplicabilidade nos níveis de gestão, na organização dos serviços e na implantação de modelos de atenção à saúde. Exemplos práticos no controle de danos, riscos e

causas determinantes que afetam a saúde e os princípios que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS).

Bibliografia básica

ROUQUAYROL, M. Z. **Rouquayrol: epidemiologia & saúde.** 8 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROSNER, B. **Fundamentos de Bioestatística.** Tradução da 8ª Edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia complementar

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. **Epidemiologia moderna** [recurso eletrônico]. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SALES-PERES, S. H. C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia.** Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística.** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

ARANGO, H. G. **Bioestatística: teórica e computacional com banco de dados reais em disco.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. Instituto de Medicina Tropical. ISSN 0036-4665 versão impressa. ISSN 1678-9946 versão online. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0036-4665&lng=pt&nrm=iso

Revista Brasileira de Epidemiologia. Associação Brasileira de Pós -Graduação em Saúde Coletiva. ISSN 1415-790X versão impressa. ISSN 1980-5497 versão on-line. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-790X&lng=pt&nrm=iso

Disciplina:

Carga horária: 30 h

Ementa

ODONTOLOGIA LEGAL E ÉTICA:

Introdução ao estudo da Odontologia Legal. Equipe odontológica: regulamentação do exercício profissional e atribuições do Cirurgião-Dentista. Equipe odontológica: regulamentação do exercício profissional e atribuições – TPD, THD, ACD e APD. CFO e Conselhos Regionais: atribuições e atividades. Sindicato dos Odontologistas: atividades em defesa da categoria. Antropologia Forense. Identidade e identificação. Papioscopia: o Sistema Dactiloscópico de Vucetich. Identificação humana: a contribuição da Odontologia. Perícias Odontológicas: diferentes esferas. Tanatologia Forense. Traumatologia Forense. Odontologia e Direito. A Odontologia Legal e suas relações com o Direito. Documentação odontológica.

Erro odontológico. Responsabilidade profissional. Códigos deontológicos: CEO e CPEO. A profissão de odontólogo na atualidade. Exercícios práticos como atividades extra-classe ou em sala: dactiloscopia, documentos diversos, visita ao IML.

Bibliografia básica

ROVIDA, T. A. S.; GARBIN, C. A. S. **Noções de Odontologia Legal e Bioética**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

VANRELL, J. P. **Odontologia legal e antropologia forense**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

DARUGE, E.; DARUGE JR., E.; FRANCESQUINI JR., L. **Tratado de odontologia legal e deontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia complementar

CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA disponível em < https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf>

GOZZO, D.; LIGIERA, W. R. **Bioética e direitos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. **Epidemiologia da saúde bucal**. 2 ed. São Paulo: Santos, 2018.

PHILIPPI JR., A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, 2005.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Disciplina:

Carga horária: 30 h

Ementa

INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA:

Estudo da história da Odontologia, das atribuições da profissão, bem como de sua linguagem técnica. Estudo inicial das estruturas anexas á boca e características gerais dos dentes, bem como de seu registro.

Bibliografia básica

MELLO, P. B. M. **Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. **(NÃO POSSUI NA BIBLIOTECA DIGITAL E NEM HÁ SUBSTITUTO)**

NARESSI, W. G.; NARESSI, S. C. M.; ORENHA, E. S. **Ergonomia e biossegurança em odontologia** [recurso eletrônico]. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

CARRARA, D.; STRABELLI, T. M. V.; UIP, D. E. **Controle de Infecção: A Prática no Terceiro Milênio**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan , 2017.

Bibliografia complementar

SOUZA, F. B. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

HIRATA, M. H.; MANCINI-FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. **Manual de biossegurança**. 3 ed. Barueri: Manole, 2017.

SOUZA, E. N. C.; ELIAS, E. A.; BECKER, B.; MOURA, L. P. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

LEITE, M. S. S. **Orientação profissional**. São Paulo: Blucher, 2018.

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

2º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

ATITUDE EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO:

Busca da compreensão sobre as mudanças no universo corporativo e a crescente importância do empreendedorismo no campo profissional. Análise de habilidades e atitudes essenciais para empreendedores. Fundamentação da mentalidade Empreendedora. Demonstração de trajetórias de vida e carreira de empreendedores. Aplicação do planejamento de novos empreendimentos focados na área profissional do curso.

Bibliografia básica

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9 ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014

Bibliografia complementar

CANDIDO, C. R.; PATRÍCIO, P. **Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

CÉSAR, L. F. **A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2009.

COOPER, B.; VLASKOVITS, P. **Empreendedorismo enxuto: como visionários criam produtos, inovam com empreendimentos e revolucionam mercados**. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

SALIM, C. S. **Introdução ao empreendedorismo: construindo uma atitude empreendedora**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

TAJRA, S. F. **Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras**. 2 ed. São Paulo: Érica, 2019

Disciplina:

Carga horária: 90 h

Ementa

ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL:

Dente. Coroa, colo e raiz. Órgão Dental. Arcadas Dentais. Noções sobre tecidos dentários e periodonto. Classificação dos dentes. Representação Gráfica. Direção Geral dos Dentes e das Coroas Dentárias. Elementos arquitetônicos dos dentes. Descrição e escultura anatômica dos dentes permanentes: incisivos, caninos, pré-molares, molares (órgãos separados). Noções descritivas de dentes decíduos. Noções de anatomia interna (cavidade pulpar). Características gerais das coroas dentais. Estudo geral dos colos e raízes dentais. E escultura dos referidos dentes da arcada.

Bibliografia básica

BUCHAIM, R. L.; ISSA, J. P. M. **Manual de anatomia odontológica**. Barueri: Manole, 2018.

VIEIRA, G. F. **Atlas de anatomia de dentes permanentes: coroa dental**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

PEREIRA, J. C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, S. A. **Dentística: uma abordagem multidisciplinar** [recurso eletrônico]. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

Bibliografia complementar

REHER, P.; TEIXEIRA, L. M. S.; REHER, V. G. S. **Anatomia aplicada à odontologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística: saúde e estética** [recurso eletrônico]. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MONDELLI, J.; FURUSE, A. Y.; MONDELLI, R. F. L.; [et al.]. **Fundamentos da dentística operatória**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SILVA, A. F.; LUND, R. G. **Dentística restauradora: Do planejamento à execução**. Rio de Janeiro: Santos, 2019.

ROSSI, M. A. **Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017.

Disciplina:

Carga horária: 90h

Ementa

ANATOMIA ODONTOLÓGICA CABEÇA E PESCOÇO:

Organização morfológica e funcional na região da cabeça e pescoço. Estudo dos sistemas da cabeça e pescoço do corpo humano: osteologia e seus acidentes anatômicos, articulações, músculos, sistema vascular, os nervos, dentes e todo o conjunto de sistemas associados que formam o aparelho mastigatório.

Bibliografia básica

CARIA, P. H. F. **Anatomia Geral e Odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

HIATT, J. L. **Anatomia: cabeça & pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ALVES, N.; CÂNDIDO, P. L. **Anatomia para o Curso de Odontologia Geral e Específica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

Bibliografia complementar

REHER, P.; TEIXEIRA, L. M. S.; REHER, V. G. S. **Anatomia aplicada à odontologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

ROSSI, M. A. **Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017.

BUCHAIM, R. L.; ISSA, J. P. M. **Manual de anatomia odontológica**. Barueri: Manole, 2018.

BECKER, R. O.; SILVA, M. H.; PEREIRA, G. A. M.; PAVANI, K. K. G. **Anatomia humana**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LAROSA, P. R. R. **Anatomia humana: texto e atlas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

GILROY, A. M. [et al.]. **Atlas de anatomia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

AGRAVOS E IMUNIDADE 1B:

Estudo de conceitos, morfologia, crescimento e nutrição, metabolismo, genética, resistência microbiana (fungos, vírus, bactérias e príons). Métodos de análises em microbiologia. Além de transmitir conhecimentos básicos da morfologia, biologia, epidemiologia e diagnóstico dos Artrópodes, Protozoários e Helmintos

Bibliografia básica

LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

FADER, C.; ENGELKIRK, P. G.; DUDEN-ENGELKIRK, J. **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

REY, L. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia complementar

COURA, J. R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

FRANÇA, F. S.; LEITE, S. B. **Micologia e virologia**. Porto Alegre: Sagah Educação S.A., 2018.

SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. **Virologia humana**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

APOLÔNIO, A. C. M.; MACHADO, A. B. F. **Microbiologia bucal e aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

FERREIRA, A. W.; MORAES, S. L. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes: correlações clínico-laboratoriais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

GESTÃO, MODELOS ASSISTENCIAIS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO SUS:

SUS e das políticas públicas de saúde, histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, intrasetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde. Programas institucionais em saúde bucal. Atendimento de promoção e proteção à saúde bucal em escolares do município. Ênfase à saúde bucal no contexto da equipe de saúde na estratégia da saúde da família.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, S. A.; BORGES, L. M.; CAMARGO, F. N.; GALINDO, C. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017.

SALES-PERES, S. H. C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

SILVA, A. N. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013

Bibliografia complementar

PEREIRA, A. C. **Saúde coletiva: métodos preventivos para doenças bucais** [recurso eletrônico]. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. A. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

FREITAS, F. N. **Promoção e prevenção em saúde bucal**. São Paulo: Érica, 2014.

PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

DE GOES, P. S. A.; MOYSÉS, S. J. **Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal** [recurso eletrônico]. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

3º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

TECNOLOGIAS E AMBIENTES DE INTERAÇÃO : Conceitos básicos, ferramentas de apoio, editores de texto, planilhas eletrônicas, programas para palestras e seminários. Noções de redes locais e remotas de computadores. Informática aplicada ao Curso.

Bibliografia básica

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Livro digital. ISBN 9788502197565.

LUCAS JR, Henry C. **Tecnologia da informação**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Livro digital. ISBN 978-85-216-2393-9.

MOLINARO, Carneiro Ramos. **Gestão de tecnologia da informação**: governança de TI. Rio de Janeiro: LTC, 2010. Livro digital. ISBN 978-85-216-1972-7.

Bibliografia complementar

COMER, Douglas E. **Redes de computadores e internet**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. Livro digital. ISBN 9788582603734.

GOULART, S. R. **Valuation**: Guia Fundamental e Modelagem em Excel® . Grupo GEN, 2019. ISBN 9788597022599.

LONGO, W. **O fim da Idade Média e o início da Idade Mídia**.: Editora Alta Books, 2019. ISBN 9788550811857.

MANZANO, José Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. **Estudo dirigido de Microsoft Excel 2013**: avançado. São Paulo: Erica, 2013. Livro digital. ISBN 9788536519142.

MANZANO, José Augusto N. G. **Guia prático de informática**: terminologia, Microsoft Windows 7, Internet e segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office Powerpoint 2010, MS Office Access 2010. São Paulo: Erica, 2011. Livro digital. ISBN 9788536519265.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

PLURALISMO ÉTNICO-RACIAL, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS Estudo das origens e influência do marco cultural proveniente da multiplicidade étnico-racial que contribuiu para a formação do Brasil contemporâneo. Análise das culturas construídas coletivamente e transformadas historicamente. Busca pela compreensão do sentido da cidadania, dimensionando sua propriedade para o alcance de justiça social. Análise do processo de constituição dos Direitos Humanos, para o entendimento de seu caráter universal.

Bibliografia básica

BES, Pablo *et al.* **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto alegre: Sagah Educação, 2018.

BARROSO, Priscila Farfan; WILIAN JUNIOR, Bonete. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Livro digital. ISBN 9788595027862.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. **Curso de direitos humanos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2020. Livro digital. ISBN 978-85-309-8884-5

Bibliografia complementar

COUTINHO, D. R. **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502207981.

FRANK, C. **Teorias da Democracia**. Porto alegre: Sagah Educação, 2009. ISBN 9788536319490.

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Série Cadernos da Diversidade). Livro digital. ISBN 978-85-7526-491-1.

RAMOS, André de Carvalho **Curso de Direitos Humanos**. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020 Livro digital. ISBN 978-85-536-1663-3.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena. **O pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. Livro digital. ISBN 978-85-513-0482-2.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

PATOLOGIA GERAL Estudo das causas, mecanismos básicos, características morfológicas (macro e microscópicas), evolução, e consequências dos processos patológicos gerais associados às doenças. Repercussões funcionais e consequências dos processos patológicos gerais sobre as células, tecidos, órgãos e sistemas.

Bibliografia básica

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 934 p.

ALBERTS, Bruce et al. **Fundamentos da biologia celular: uma introdução a biologia molecular da célula**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 740 p.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 367 p.

Bibliografia complementar

ABBAS, Abul K. et al. **Patologia: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1592 p.

ESBÉRARD, Charles Alfred et al. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p.

FARIA, José Lopes de. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 298 p.

GAMBONI, Mercedes et al. Manual de citopatologia diagnóstica. Barueri: Manole, 2013. 742 p.

GORSTEIN, Fred et al. Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1625 p.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

FISIOLOGIA HUMANA - Estudo da fisiologia celular, líquidos, sistemas orgânicos e sentidos especiais humanos.

Bibliografia básica

COX, Michael M. et al. Princípios de bioquímica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002. 975 p.

BERG, Jeremy M. et al. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1059 p.

DÂNGELO, José Geraldo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos. São Paulo: Atheneu, 2005. 493 p.

DALLEY, Arthur F. et al. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1023 p.

Bibliografia complementar

MOTTA, Valter Teixeira. Bioquímica clínica para o laboratório - princípios e interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2009. 382 p.

CAPP, Edson et al. Bioquímica: texto e atlas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 478 p.

MARZZOCO, Anita e TORRES, Baptista. Bioquímica básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 360 p.

GRANNER, Daryl K. et al. Harper: bioquímica ilustrada. 26. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 692 p.

FERRIER, Denise R. et al. Bioquímica ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2012. 520 p.

ESBERARD, Charles Alfred e GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973 p.

GANONG, W. F. e MONTEIRO FILHO, Alfredo Ribeiro. Fisiologia médica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1989. 680 p.

OPPIDO, Terezinha e SCHIMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Santos, 2011. 611 p.

SANTOS, Nívea.Cristina. M. *Anatomia e Fisiologia Humana*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536510958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/>. Acesso em: 18 out. 2021

ALBERTO, MOURÃO.Jr.,. C. *Fisiologia Humana*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788527737401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/>. Acesso em: 18 out. 2021.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS Princípios básicos e caracterização dos materiais e introdução a materiais dentários. Estrutura da matéria. Propriedades mecânicas. Propriedades químicas e físicas dos materiais odontológicos. Princípios de Adesão. Materiais de moldagem: godiva, gesso, pasta de óxido de zinco e eugenol, hidrocolóides e, elastômeros. Manipulação desses materiais.

Bibliografia básica

ANUSAVIE, Kenneth J. et al. Phillips: materiais dentários. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p.

FREITAS, Fernanda Natrieli de e OLIVEIRA, Ademir da Silva. Anatomia dental e oclusiva: composição, classificação, distribuição no arco e elementos arquetônicos. São Carlos: Érica, 2014. 152 p.

Bibliografia complementar

LOGUERCIOK, Alessandro D. e REIS, Alessandra. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2013. 423 p.

Chain, Marcelo C. *Materiais Dentários*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702063/pageid/0>

BONATTI, Francesca. B. *Materiais e Equipamentos Odontológicos: Conceitos e Técnicas de Manipulação e Manutenção*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536521084. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521084/>. Acesso em: 18 out. 2021..

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

4º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

PROCESSOS ORGANIZACIONAIS - Compreensão dos processos organizacionais no ambiente corporativo, com a identificação dos modos de mapeamento e sistematização do seu aperfeiçoamento para o atendimento de demandas múltiplas e heterogêneas, contribuindo com a gestão das organizações.

Bibliografia básica

CRUZ, Tadeu. **Processos organizacionais & métodos:** BPM & tecnologias da informação, metodologia DOMP, desafios da revolução 4.0. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02747-1.

GERRY, Johnson; SCHOLE, Kevan; WHITTINGTON, Richard. **Fundamentos da Estratégia.** Porto Alegre: Bookman, 2011. Livro digital.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. ISBN 978-85-224-8210-8.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, Luís César G. de *et al.* **Gestão de processos:** melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 978-85-970-1004-6.

BARRETO, Jeanine dos Santos; SARAIVA, Maurício de Oliveira Saraiva. **Processos gerenciais.** Porto Alegre: Sagah Educação, 2017.

CAMILLIS, Patrícia Kinast de *et al.* **Gestão do desempenho organizacional.** Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Livro digital.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos:** conceitos – metodologia – práticas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. ISBN 978-85-97-01989-6.

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de. **Análise e modelagem de processos de negócio**: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation) 6. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2013. Livro digital. ISBN 978-85-224-5621

Disciplina:

Carga horária: 90 h

Ementa

FARMACOLOGIA E TERAPEUTICA ODONTOLÓGICA - Estudo da farmacologia relacionado aos pressupostos teórico conceituais, aos princípios de farmacocinética e farmacodinâmica. Interações fármacos receptores no Sistema Nervoso Central. Classificação farmacológica conforme sistemas orgânicos. Cálculos de Dose.

Bibliografia básica

LÜLLMANN, Heinz .; MOHR, Klaus .; HEIN, Lutz. *Farmacologia* . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. 9788582713815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>. Acesso em: 22 out. 2021.

BRUM, Lucimar.Filot.da. S .; ROCKENBACH, Liliana .; BELLICANTA, Patricia. L. *Farmacologia básica* . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicar]. 9788595025271. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025271/>. Acesso em: 22 out. 2021.

PRISCILLA, MORETHSON ., *Farmacologia para Clínica Odontológica* . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2711-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2711-2/>. Acesso em: 22 out. 2021.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Eduardo.Dias. D.; CARLOS, Francisco. G.; VOLPATO, Maria. C.; AL., et. *Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica em Odontologia*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788536701882. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701882/>. Acesso em: 22 out. 2021

DANNI, FUCHS,. F.; LENITA, WANNMACHER,. *Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5ª edição*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788527731324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/>. Acesso em: 22 out. 2021.

WHALEN, Karen.; FINKELL, Richard.; PANAVELIL, Thomas. A. *Farmacologia Ilustrada*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 22 out. 2021.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA - Estudo radiográfico das anomalias dentárias e do complexo maxilo-mandibular. Técnicas radiográficas extra bucais. Técnica radiográfica panorâmica. Métodos de localização radiográfica. Radiologia nas especialidades. Estudo radiográfico dos cistos do complexo maxilo-mandibular. Tomografia Computadorizada. Estudo radiográfico dos tumores do complexo maxilo-mandibular. Técnicas radiográficas intra e extrabucais. Anatomia crânio-facial e dento-maxilomandibular.

Bibliografia básica

MARCHIORI, EDSON. *Introdução à Radiologia*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2702-0/>. Acesso em: 22 out. 2021.

MARLENE, FENYO-PEREIRA,. *Série Fundamentos de Odontologia - Radiologia Odontológica e Imaginologia*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788527737388. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737388/>. Acesso em: 22 out. 2021.

MARLENE, FENYO-PEREIRA,.; OSWALDO, CRIVELLO. J. *Fundamentos de Odontologia - Radiologia Odontológica e Imaginologia, 2ª edição*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. 978-85-412-0234-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0234-3/>. Acesso em: 22 out. 2021.

Bibliografia complementar

FIUZA, Miriã.F. M.; TODESCATTO, Tiago.; THOMÉ, Josiane. M.; AL., et. *Imaginologia*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786581492182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492182/>. Acesso em: 22 out. 2021.

FREITAS, Claudio.Frões. D. *Abeno 10 - Imaginologia*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788536702124. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702124/>. Acesso em: 22 out. 2021.

SANTIAGO, GEBRIM,.Eloisa. M.; CRISTINA, CHAMMAS,. M.; ELIA, GOMES,.Regina. L. *Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Cabeça e Pescoço*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. 978-85-277-1983-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1983-4/>. Acesso em: 22 out. 2021.

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

Fisiopatologia Oral -Estudo da fisiologia do sistema estomatognático, incluindo as relações intermaxilares e movimentos mandibulares e sua correlação com os aspectos anatômicos, funcionais e parafuncionais da oclusão dentária. Fornecer informação voltada para o diagnóstico, identificação de fatores de risco e prognósticos e implementação de protocolos terapêuticos multiprofissionais, conservadores e minimamente invasivos, baseados em evidências científicas e de inovação para distúrbios temporomandibulares e outras dores orofaciais. Anomalias dentárias. Cistos odontogênicos. Processos proliferativos não neoplásicos. Tumores odontogênicos. Lesões e condições cancerizáveis. Câncer bucal.

Bibliografia básica

FERNANDES FILHO, Alcir Costa e WOO, Sook-Bin. Atlas de patologia oral. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 456 p.

JORDAN, Richard C.K. et al. Patologia oral: correlações clinicopatológicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 407 p.

SILBERNAGL, Stefan.; LANG, Florian. *Fisiopatologia*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788536325996. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325996/>. Acesso em: 22 out. 2021.

Bibliografia complementar

F., SPERANDIO, F.; S., GIUDICE, F. *Atlas de Histopatologia Oral Básica*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. 978-85-412-0172-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0172-8/>. Acesso em: 22 out. 2021.

E., ANTCZAK, S. *Fisiopatologia Básica*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2005. 978-85-277-2537-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2537-8/>. Acesso em: 22 out. 2021.

ALMEIDA, Oslei.Paes. D. *ABENO 5 - Patologia Oral*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788536702612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702612/>. Acesso em: 22 out. 2021

BALDO; C., Marcus. V. *Fisiologia Oral - Série Fundamentos de Odontologia*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. 978-85-412-0334-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0334-0/>. Acesso em: 22 out. 2021.

Disciplina:

Carga horária: 30 h

Ementa

GENÉTICA- História do material genético. Fluxo de informação gênica (replicação, transcrição, tradução). Código genético. Mutações ao nível molecular gênico. Cromossomos. Divisão celular. Biotecnologia. Evolução cromossômica. Terminologia. Relações alélicas (dominância, codominância, letalidade, polialelia). Cruzamentos monofatoriais. Aberrações Cromossômicas, Síndromes Genéticas (Genética Médica). Segregação independente. Sistemas para solução de cruzamentos díbridos. Genética de Populações, Lei de Hardy – Weinberg.e Genética Molecular de distúrbios Humanos.

Bibliografia básica

ALBERTS, Bruce et al. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 740 p.

BOTTINO, Paul e BURNS, George W. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 381 p.

LIMA, Celso Piedemonte de. Genética humana. 3. ed. São Paulo: Harbra, 442 p

Bibliografia complementar

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina et al. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 716 p.

CARROLL, Sean B. et al. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 712 p.

FROTA-PESSOA, Oswaldo et al. Genética humana e clínica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004. 360 p.

MOTTA, Paulo Armando et al. Fundamentos de genética. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 756 p.

OSÓRIO, Maria Regina Borges- e PASSARGE, Eberhard. Genética: texto e atlas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 456 p.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

MATERIAIS RESTAURADORES -Princípios básicos e caracterização dos materiais e introdução a materiais dentários. Propriedades físico-químicas, mecânicas, biológicas, reológicas e estéticas dos materiais restauradores indiretos, bem como dos materiais afins nas suas indicações, contra-indicações, classificação, evolução e correlação com aplicações clínicas.

Bibliografia básica

ANUSAVIE, Kenneth J. et al. Phillips: materiais dentários. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p.

FREITAS, Fernanda Natrieli de e OLIVEIRA, Ademir da Silva. Anatomia dental e oclusiva: composição, classificação, distribuição no arco e elementos arquetônicos. São Carlos: Érica, 2014. 152 p.

CHAIN, Marcelo. C. *Materiais Dentários*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788536702063. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702063/>. Acesso em: 23 out. 2021.

Bibliografia complementar

LOGUERCIOK, Alessandro D. e REIS, Alessandra. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2013. 423 p.

OLIVEIRA, Adelmir.da. S. *Materiais Dentários Protéticos - Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014.

9788536521077. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521077/>. Acesso em: 23 out. 2021.

OLIVEIRA, Adelmir.da. S. *Procedimentos Restauradores - Aspectos Históricos, Desenvolvimento, Recursos e Aplicabilidade*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. 9788536521251. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521251/>. Acesso em: 23 out. 2021.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

PROJETO DE EXTENSÃO 2B

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

5º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 90 h

Ementa

DENTÍSTICA OPERATÓRIA E CARIOLOGIA

Estudo da lesão de cárie sua etiopatologia e etiopatogenia, das características biofísicas dos preparos cavitários, filosofia Nomenclatura dos preparos cavitários e classificação das cavidades dentárias (Classe I, II, III, IV e V). Preparo cavitário Classe I. Preparo cavitário Classe II. Preparo cavitário Classe III. Preparo cavitário Classe IV. Preparo cavitário V. Isolamento para procedimento restaurador. Limpeza da cavidade dentária.

Bibliografia básica

Silva, Adriana Fernandes da Dentística restauradora | Do planejamento à execução / Adriana Fernandes da Silva, Rafael Guerra Lund. – 1. ed. – [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Santos, 2019.

MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 350 p.

PEREIRA, José Carlos, Camillo Anauate-Netto, Silvia Alencar Gonçalves Dentística: uma abordagem multidisciplinar. – São Paulo: Artes Médicas, 2014.

Bibliografia complementar

GONÇALVES, Silvia Alencar et al. *Dentística: uma abordagem multidisciplinar*. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 324 p

Torres, Carlos Rocha Gomes . [et al.]. *Odontologia restauradora estética e funcional : princípios para a prática clínica / - 1. ed. - São Paulo : Santos, 2013. 744 p.*

FONSECA, Antonio Salazar. *Odontologia Estética: Respostas às Dúvidas mais Frequentes*. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 384p.

Fejerskov, Ole. *Cárie dentária: fisiopatologia e tratamento – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 404 p*

CONCEIÇÃO, Ewerton. N. *Dentística*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536323817. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323817/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

Endodontia Operatória

Introdução do estudo da endodontia. Anatomia interna dos canais radiculares. Abertura coronária para tratamento endodôntico. Soluções irrigadoras. Técnicas radiográficas aplicadas à endodontia. Fase da desinfecção dos canais radiculares. Odontometria. Medicação Intracanal. Obturação dos canais radiculares. Materiais obturadores.

Bibliografia básica

Prado, Maíra do Endodontia/Maíra do Prado, Nedi Soledade Rocha. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 408 p

ESTRELA, C. *Endodontia laboratorial e clínica*. São Paulo: Artes Médicas, 2013

LOPES, H. P., SIQUEIRA JR, J. F. *Endodontia: biologia e técnica*. 3. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2010.

Bibliografia complementar

BRAMANTE, C.M., BERBERT, A., MORAES, I.G., BRENARDINELLI, N., GARCIA, R.B. *Anatomia das cavidades pulpaes: aspectos de interesse à Endodontia*. Rio de Janeiro, Ed. Pedro Primeiro Ltda, 2000, 190 p.

Francisco José de Souza Filho *Endodontia passo a passo : evidências clínicas*, - São Paulo: Artes Médicas, 2015.

LEONARDO, M. R., LEONARDO, R. T. Tratamento de canais radiculares: avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

COHEN, S. & HARGREAVES, K. Caminhos da Polpa. 10. ed., Mosby, 2011.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

Saúde Bucal e Sistema Único de Saúde

SUS e das políticas públicas de saúde, histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, intrasetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde. Programas institucionais em saúde bucal. Atendimento de promoção e proteção à saúde bucal em escolares do município. Ênfase à saúde bucal no contexto da equipe de saúde na estratégia da saúde da família.

Bibliografia básica

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas / Raphaela Karla de Toledo Solha. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014

Silva, Andréa Neiva da Fundamentos em saúde bucal coletiva / Andréa Neiva da Silva, Marcos Antônio Albuquerque de Senna. - Rio de Janeiro : MedBook, 2013. 248 p.

Pinto, Vitor Gomes Saúde bucal coletiva / - 7. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019. 472 p.

Bibliografia complementar

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo e SILVA, Ligia Maria Vieira da. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: EDUFBA, 2005. 275 p.

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 174 p.

BRASIL. Lei n. 8.080 de 19 de set. de 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142 de 28 de dez. de 1990.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de jun, de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de set de 1990.

BARROSO, Luís Roberto. Constituição da República Federativa do Brasil anotada. 3. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2001. 798 p.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

ANESTESIOLOGIA

Controle da dor, técnicas anestésicas intra-orais e extra-orais locais aplicadas à odontologia. Conceitos de neurofisiologia, conceitos de controle da dor. Farmacologia dos anestésicos e vasoconstritores, instrumental e equipamentos utilizados para anestesia local. Conceitos sobre substâncias anestésicas e instrumentais.

Bibliografia básica

Krige, Léo r, Samuel Jorge Moysés, Simone T. Moysés Eduardo Dias de Andrade ... [et al.]. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia – Dados eletrônicos. – São Paulo : Artes Médicas, 2013.

MALAMED, Stanley. Manual de anestesia local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 428 p.

Reher, Peter Anatomia aplicada à odontologia . - 3. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020.

Bibliografia complementar

BARASH, Paul G. et al. Manual de anestesiologia clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1138 p.

BRAVIM, Bianca et al. Anestesia local e geral na prática odontológica. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. 193 p.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

LABORATÓRIO PRÉ-CLÍNICO DE PERIODONTIA

Estudo da anatomia e histologia do periodonto, etiologia da doença periodontal, classificação e epidemiologia da doença periodontal, microbiologia da doença periodontal, patogênese da doença periodontal, instrumental para tratamento periodontal, afiação de instrumental manual e raspagem e alisamento radicular. Prática laboratorial de raspagem alisamento radicular e afiação de instrumental.

Bibliografia básica

Lang, Niklaus P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral / Niklaus P. Lang, Jan Lindhe; tradução Maria Cristina Motta Schimmelpfeng. - 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Periodontia e implantodontia : algoritmos de Hall para prática clínica/Lisa A. Harpenau ... [et al.] ; tradução Edson Jorge Lima Moreira , Carina Maciel da Silva Boghossian. – 5. ed. – Rio de Janeiro: Santos, 2016.

PASSANEZI, euloir [et al.].– Distâncias biológicas periodontais: princípios para a reconstrução periodontal, estética e protética / são paulo : artes Médicas, 2011.

Bibliografia complementar

HARNIST, Alexandre et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016 . 1304 p.

BOGHOSSIAN, Carina Maciel da Silva et al. Periodontia e implantodontia: algoritmos de Hall para prática clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 436 p

OPPERMANN, Rui Vicente Periodontia laboratorial e clínica– São Paulo : Artes Médicas, 2013

Bianchini, Marco Aurélio O passo a passo cirúrgico na implantodontia: da instalação à prótese / Marco Aurélio Bianchini. - São Paulo: Santos, 2011. 364p.

MAGINI, Ricardo de Souza. Noções de Implantodontia Cirúrgica - Série Abeno. São Paulo: artes médicas, 2016.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

Educação Ambiental e Consciência Ecológica

Análise dos marcos teóricos da Educação Ambiental, com a compreensão dos elementos atitudinais que levam ao desenvolvimento da consciência ecológica derivativa do exercício da cidadania plena.

Bibliografia básica

MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ciência ambiental. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. ISBN 9788522118663

OLIVEIRA, S.V.W.B.D.; LEONETI, A.; CEZARINO, L.O. Sustentabilidade: princípios e estratégias: Editora Manole, 2019. Livro digital. ISBN 9788520462447.

ODUM, E. P; BARRETT, G. W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2007. Livro digital. ISBN 8522105413.

Bibliografia complementar

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. Ecologia de indivíduos a ecossistemas. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536309545.

CAIN, Michael L. Ecologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. ISBN 9788582714690.

GUREVITCH, Jessica; SCHEINER, Samuel M.; FOX, Gordon A. Ecologia vegetal. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital ISBN 9788536320045.

IBRAHIN, Francini Imene Dias. Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: 2014. Livro digital. ISBN 9788536521534.

MILLER JR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522113224.

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

Bibliografia básica

Bibliografia complementar

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

6º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

Dentística Reabilitadora e Estética

Abordagem básica da dentística restauradora com enfoque nos procedimentos práticos referentes à confecção de restaurações diretas de amálgama e resina composta. Proteção do complexo dentina polpa; Técnicas de preparos para restaurações de amálgama; Técnicas de restaurações de amálgama; Matrizes, cunha e afastamento dentário. Sistemas adesivos; Técnicas de restaurações estéticas de uso direto, resina composta, ionômero de vidro. Noções de descarte de resíduos odontológicos (amálgama, mercúrio) em consonância com as normas preconizadas pelo CONAMA realizando a integração da educação ambiental conforme estabelecida pelas Políticas de educação ambiental (Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4281 de 25 de junho de 2002)

Bibliografia básica

Silva, Adriana Fernandes da Dentística restauradora | Do planejamento à execução / Adriana Fernandes da Silva, Rafael Guerra Lund. – 1. ed. – [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Santos, 2019.

MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 350 p.

PEREIRA, José Carlos, Camillo Anauate-Netto, Silvia Alencar Gonçalves Dentística: uma abordagem multidisciplinar. – São Paulo: Artes Médicas, 2014.

Bibliografia complementar

GONÇALVES, Silvia Alencar et al. Dentística: uma abordagem multidisciplinar . São Paulo: Artes Médicas, 2014. 324 p

Torres, Carlos Rocha Gomes . [et al.].Odontologia restauradora estética e funcional : princípios para a prática clínica / - 1. ed. - São Paulo : Santos, 2013. 744 p.

FONSECA, Antonio Salazar. Odontologia Estética: Respostas às Dúvidas mais Frequentes. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 384p.

Fejerskov, Ole. Cárie dentária: fisiopatologia e tratamento – 3.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 404 p

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

LABORATÓRIO PRÉ-CLÍNICO DE ENDODONTIA

Complexo Dentino-Pulpar. Patologia pulpar e alterações patológicas. Microbiologia endodôntica. Diagnóstico em endodontia. Preparação para o tratamento endodôntico. Terapêutica aplicada à endodontia. Materiais obturadores. Fratura dos instrumentos endodônticos: Fundamentos teóricos e práticos. Acidentes e complicações em endodontia. Retratamento endodôntico. Endodontia em sessão única.

Bibliografia básica

Prado, Maíra do Endodontia/Maíra do Prado, Nedi Soledade Rocha. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 408 p

ESTRELA, C. Endodontia laboratorial e clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013

LOPES, H. P., SIQUEIRA JR, J. F. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2010.

Bibliografia complementar

BRAMANTE, C.M., BERBERT, A., MORAES, I.G., BRENARDINELLI, N., GARCIA, R.B. Anatomia das cavidades pulpares: aspectos de interesse à Endodontia. Rio de Janeiro, Ed. Pedro Primeiro Ltda, 2000, 190 p.

Francisco José de Souza Filho Endodontia passo a passo : evidências clínicas,. - São Paulo: Artes Médicas, 2015.

LEONARDO, M. R., LEONARDO, R. T. Tratamento de canais radiculares: avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

COHEN, S. & HARGREAVES, K. Caminhos da Polpa. 10. ed., Mosby, 2011.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

Laboratório Pré-clínico de Cirurgia e Implantodontia

Estudo das manobras cirúrgicas básicas: diérese, divulsão, exereze, hemostasia e síntese. Práticas de manobras cirúrgicas em hemimandíbula de suínos, incluindo técnicas de odontossecação, exodontia, alveolotomia, tratamento de septos interradiculares e osteotomias.

Bibliografia básica

HARNIST, Alexandre et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016 . 1304 p.

BOGHOSSIAN, Carina Maciel da Silva et al. Periodontia e implantodontia: algoritmos de Hall para prática clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 436 p

OPPERMANN, Rui Vicente Periodontia laboratorial e clínica– São Paulo : Artes Médicas, 2013

Bianchini, Marco Aurélio O passo a passo cirúrgico na implantodontia: da instalação à prótese / Marco Aurélio Bianchi- ni. - São Paulo: Santos, 2011. 364p.

Bibliografia complementar

Lang, Niklaus P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral / Niklaus P. Lang, Jan Lindhe; tradução Maria Cristina Motta Schimmelpfeng. - 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Periodontia e implantodontia : algoritmos de Hall para prática clínica/Lisa A. Harpenau ... [et al.] ; tradução Edson Jorge Lima Moreira , Carina Maciel da Silva Boghossian. – 5. ed. – Rio de Janeiro: Santos, 2016.

PASSANEZI, euloir [et al.].– Distâncias biológicas periodontais: princípios para a reconstrução periodontal, estética e protética / são paulo : artes Médicas, 2011.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

SEMIOLOGIA E ESTOMATOLOGIA ODONTOLÓGICA

Princípios da estomatologia. Conceitos básicos e fundamentais para o diagnóstico, prognóstico e tratamento das lesões bucais. Exame clínico. Doença cárie. Doença periodontal. Macroscopia das lesões bucais produzidas por agentes físicos, químicos, biológicos. Exames complementares.

Bibliografia básica

MARCUCCI, Gilberto ; coordenador da série Oswaldo Crivello Junior. Fundamentos de odontologia : estomatologia - 3. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020.360 p

Kignel, Sergio Estomatologia : bases do diagnóstico para o clínico geral / Sergio Kignel. - 3. ed. - Rio de Janeiro : Santos, 2020. 368 p.

, Léo Kriger, Samuel Jorge Moysés, Simone Tetu Moysés ; coordenadora, Maria Celeste Morita ; autor, Oslei Paes de Almeida Patologia oral. – São Paulo : Artes Médicas, 2016

Bibliografia complementar

Sperandio, Felipe F. Atlas de histopatologia oral básica / Felipe F. Sperandio, Fernanda S. Giudice. – São Paulo: Santos, 2013. 330p.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

Laboratório pré-clínico de odontologia Infantil e Ortodontia

Procedimentos Preventivos em Odontopediatria. Dentição mista conceitos básicos em ortopedia e ortodontia em odontopediatria.

Bibliografia básica

Guedes-Pinto , Antonio Carlos Odontopediatria / Antonio Carlos Guedes-Pinto, Anna Carolina Volpi Mello-Moura. - [Reimpr.]. - 9. ed. - Rio de Janeiro : Santos, 2017. 836 p

Duque, Cristiane Odontopediatria: uma visão contemporânea / Cristiane Duque. - São Paulo: Santos, 2013. 698p.

Matsumoto, Mírian Aiko Nakane. Ortodontia : abordagens clínicas na dentição mista / Mírian Aiko Nakane Matsumoto, Maria Bernadete Sasso Stuaní, Fábio Lourenço Romano. - 1. ed. - Barueri [SP] : Manole, 2021.

Bibliografia complementar

Manual de referência para procedimentos clínicos em odontopediatria / coordenadores Maria de Lourdes de Andrade Massara, Paulo César Barbosa Rédua. - 2. ed. - [Reimpr.]. - São Paulo: Santos, 2017.

Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência / Angela Scarparo (Org.) - 1. ed. - Barueri [SP] : Manole, 2021.

Marsillac, Mirian de Wael Souchois de Controle da dor, medo e ansiedade em odontopediatria / Mirian de Wael Souchois de Marsillac. - 1. ed. - São Paulo : Santos, 2013. 194 p.

Kairalla, Silvana Allegrini Ortodontia lingual simplificada/Silvana Allegrini Kairalla. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Santos, 2016.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa**METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO**

Regimento e normas do trabalho de curso. Subsídios teóricos e metodológicos de pesquisa necessários à elaboração do mesmo. Desenvolvimento e confecção de artigo científico e sob orientação de um docente do curso. Revisão bibliográfica com informações atualizadas.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese. São Paulo: Atlas, 2014.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de artigos científicos. São Paulo: Avercamp, 2013.

SANTOS, Clovis Roberto dos. Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia complementar

FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do trabalho científico: do projeto a redação final. São Paulo: Contexto, 2011.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. TCC - Trabalho de conclusão de curso utilizando Word. São Paulo: Érica, 2013.

MARCOPITO, Salim Luiz Francisco; SANTOS, Francisco Roberto G. Guia para o leitor de artigos científicos na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a pratica do fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2011.

PERROTI-GARCIA, Ana Julia. Glossário de termos odontológicos. São Paulo: Santos, 2012.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa**PROJETO DE EXTENÇÃO****Bibliografia básica**

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

7º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

RELAÇÕES DE CONSUMO E SUSTENTABILIDADE

Analisa o conceito de desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental. Os pontos críticos da agenda do DS Internacional e Nacional e como esses impactam na prática do desenvolvimento de produtos e serviços. O objetivo é desenvolver a competência entre os alunos de relacionar fatores ambientais, econômicos e sociais nos desenvolvimentos projetuais. Avaliação processual em atividades desenvolvidas em sala de aula, nos seminários e produção textual.

Bibliografia básica

PHILIPPI JR, A. P.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri: Editora Manole, 2014.

PHILIPPI JR, A.; REIS, L. B. **Energia e sustentabilidade**. Barueri: Editora Manole, 2016.

SOUZA, M. C. G. **Conduta Ética Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Alta Books, 2018.

Bibliografia complementar

BUENO, W. DA. C. **Comunicação Empresarial e Sustentabilidade**. Barueri: Editora Manole, 2015.

DIAS, R. **Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

KASSAI, J. R.; CARVALHO, N.; KASSAI, J. R. S. **Contabilidade Ambiental - Relato Integrado e Sustentabilidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

OLIVEIRA, S. V. W. B.; LEONETI, A.; CEZARINO, L. O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Barueri: Editora Manole, 2019.

PHILIPPI JR, A.; BRUNA, G. C. **Gestão urbana e sustentabilidade**. Barueri: Editora Manole, 2019.

PHILIPPI JR, A.; SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V. **Gestão Empresarial e Sustentabilidade**. Barueri: Editora Manole, 2016.

Disciplina:

Carga horária: 120 h

Ementa

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - CLÍNICA INTEGRADA 4A

Promoção, proteção e recuperação de Saúde bucal. Estomatologia, Dentística Restauradora, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e Anestesiologia. Instrumento de integração do aluno com a realidade social e econômica da sociedade. Atendimento clínico de urgência: tratamento de dentes anteriores traumatizados, colagem de fragmento dental, restaurações adesivas diretas, drenagem de abscessos (fase inicial e evoluída), tratamento de alveolites, tratamento de periodontite apical sintomática, tratamento de pericoronarite, tratamento de pulpalgias hiperreativas e pulpite sintomática, exodontia de urgência em casos de odontalgias, tratamento de traumatismo alvéolo-dentário, tratamento de acidentes hemorrágicos.

Bibliografia básica

ROCHA, RODNEY. G. **ABENO 25 - Clínica Integrada**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

SANTOS, A. E. C.; IAZZETTI, G. J.; PRIMO, L. G. **Odontologia Integrada do Adulto**. São Paulo: Santos, 2014.

SOUZA, F. B. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021.

Bibliografia complementar

ANDRADE, E. D.; RANALI, J. **Emergências Médicas em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2011.

HARPENAU, L. A.; KAO, R. T.; LUNDERGAN, W. P.; SANZ, M. **Periodontia e Implantodontia - Algoritmos de Hall para Prática Clínica, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2016.

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia - Estomatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koongan, 2020.

MORETHSON, P. **Farmacologia para Clínica Odontológica**. Rio de Janeiro: Santos, 2015.

PRADO, M. D.; ROCHA, N. S. **Endodontia - Princípios para Prática Clínica**. Minha Biblioteca: MedBook Editora, 2017.

TORRES, C. R. G.; ET AL. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. São Paulo: Santos, 2013.

Disciplina:

Carga horária: 90h

Ementa

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – CLÍNICA INFANTIL 4ª

Promoção, proteção a saúde bucal infanto-juvenil Abordagem psicológica do paciente na clínica infantil. Exame, diagnóstico e elaboração plano de promoção e proteção à saúde e recuperação através de técnicas atraumáticas.

Bibliografia básica

DUQUE, C. **Odontopediatria - Uma Visão Contemporânea**. São Paulo: Santos, 2013.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria, 9ª edição**. Rio de Janeiro : Santos, 2016.

PORDEUS, I. A.; PAIVA, S. M. **Abeno 20 - Odontopediatria**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

Bibliografia complementar

DE, MARSILLAC, M. W. S. **Controle da Dor, do Medo e da Ansiedade em Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 2014.

GUEDES-PINTO, A. C. **A História do Ensino da Odontopediatria no Brasil**. São Paulo: Santos, 2014.

REDUA, M. L. M. E. P. **Manual de Referência para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 2013.

SCARPARO, A. **Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência**. Barueri: Editora Manole, 2020.

TAKAOKA, L.; COUTINHO, L.; WEILER, R.M.E. **Odontopediatria: A Transdisciplinaridade na Saúde Integral da Criança**. Barueri: Editora Manole, 2016.

Disciplina:

Carga horária: 30 h

Ementa

IMPLANTODONTIA

Conceitos básicos de Implantodontia, histórico, e protocolo em implantodontia. Materiais utilizados e indicação dos tipos de implantes para protocolo e casos unitários. Vantagens e desvantagens dos implantes.

Bibliografia básica

BIANCHINI, M. A. **Diagnóstico e Tratamento das Alterações Peri-Implantares**. São Paulo: Santos, 2014.

DINATO, J. C. **ABENO 23 - Noções de Prótese sobre Implante** . São Paulo: Artes Médicas, 2014.

PEREIRA, J. R. **Prótese Sobre Implante** . São Paulo: Artes Médicas, 2012.

Bibliografia complementar

BIANCHINI ,. M. A. **O Passo-a-Passo Cirúrgico na Implantodontia - Da Instalação à Prótese** . São Paulo: Santos, 2007.

BIANCHINI ,. M. A. **Diagnóstico e Tratamento das Alterações Peri-Implantares** . São Paulo: Santos, 2014.

CARDOSO ,. A. C. **O Passo-a-Passo da Prótese Sobre Implantes - Da 2ª Etapa Cirúrgica à Reabilitação Final, 2ª edição** . Minha Biblioteca: Santos, 2012.

FERREIRA, F. P. C.; PEDRIN, R. R. D. A; SANTANA.FILHO, R. F. **Segredos do Mini-implante na Ortodontia Contemporânea** . São Paulo: Santos, 2014.

FRANCISCHONE ,. C. E.; DE, CARVALHO, P .S. P. **Prótese sobre Implantes - Planejamento, Previsibilidade e Estética**. Minha Biblioteca: Santos, 2008.

HARPENAU,. L. A.; KAO,. R. T.; LUNDERGAN, W. P.; SANZ, M. **Periodontia e Implantodontia - Algoritmos de Hall para Prática Clínica, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2016.

OLIVEIRA, A.da. S. **Implantodontia - Princípios, Técnicas de Fabricação, Reabilitação, Oclusão e Tipos de Próteses** . Minha Biblioteca: Editora Saraiva, 2015.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Estudo do preparo e adequação da boca para receber reabilitação em prótese removível, compreensão da oclusão normal e suas alterações. Uso do articulador semi-ajustável, sistema e estruturas metálicas em reabilitação de próteses removíveis, ajuste oclusal.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, A. S. **Técnicas em Próteses Dentárias - Noções Básicas, Classificação e Confecção** . Minha Biblioteca: Editora Saraiva, 2014.

RUSSI, S.; ROCHA, E. P. **ABENO 19 - Prótese Total e Prótese Parcial Removível** . São Paulo: Artes Médicas, 2015.

VOLPATO, C. **Próteses Odontológicas - Uma Visão Contemporânea - Fundamentos e Procedimentos** . Minha Biblioteca: Santos, 2011.

Bibliografia complementar

MARCHINI, L.; DOS.SANTOS, J. F. F.; DOS SANTOS .M. B. F. **Oclusão dentária: princípios e prática clínica 2a ed.** . Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2021.

NOVAIS, A. **Fundamentos de Ortodontia e Próteses** . Minha Biblioteca: Editora Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, A.DA. S. **Materiais Dentários Protéticos - Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção** . Minha Biblioteca: Editora Saraiva, 2014.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

PRÓTESE FIXA

Confecção de núcleos diretos e indiretos, estudo de articuladores semi-ajustáveis, reabilitação indireta de múltiplos elementos, ajuste oclusal. Preparo biomecânico de cavidades para receber restaurações indireta. Preparos inlay e onlay

Bibliografia básica

OLIVEIRA, A. S. **Técnicas em Próteses Dentárias - Noções Básicas, Classificação e Confecção** . Minha Biblioteca: Editora Saraiva, 2014.

PEGORARO, L. F .; VALLE, A. L. D .; ARAUJO, C. DOS. R. P. D .; AL., ET. **Prótese Fixa** . São Paulo: Artes Médicas, 2013.

PEGORARO, L. F. **Fundamentos de Prótese Fixa** . São Paulo: Artes Médicas, 2014.

Bibliografia complementar

MARCHINI, L.; DOS.SANTOS, J. F. F.; DOS SANTOS .M. B. F. **Oclusão dentária: princípios e prática clínica 2a ed.** . Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2021.

NOVAIS, A. **Fundamentos de Ortodontia e Próteses** . Minha Biblioteca: Editora Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, A. S. **Materiais Dentários Protéticos - Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção** . Minha Biblioteca: Editora Saraiva, 2014.

PEREIRA, J. R. **Prótese Sobre Implante** . São Paulo: Artes Médicas, 2012.

VOLPATO, C. **Próteses Odontológicas - Uma Visão Contemporânea - Fundamentos e Procedimentos** . Minha Biblioteca: Santos, 2011.

Disciplina:

Carga horária: 30 h

Ementa

ERGONOMIA E BIOSSEGURANÇA

Noções, princípios e conceitos de ergonomia, normas regulamentadoras de segurança e prevenção de acidentes de trabalho; Aplicação da Ergonomia no ambiente odontológico; Prevenção das LER/DORT's relacionadas ao trabalho do odontólogo. Biossegurança,

esterilização, controle químico e biológico da qualidade de esterilização, utilização de EPIs e gerenciamento de resíduos odontológico.

Bibliografia básica

CORRÊA, V. M.; BOLETTI, R. R. **Ergonomia**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

FALZON, P. **Ergonomia**. Minha Biblioteca: Editora Blucher, 2015.

NARESSI, W. G.; ORENHA, E. S.; NARESSI, S. C. M. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

Bibliografia complementar

BARBOSA.FILHO, A. N. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental, 5ª edição**. São Paulo: Atlas, 2019.

CARDOSO, T. A. O.; VITAL, N. C.; NAVARRE, M. B. M. A. **Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes**. São Paulo: Santos, 2012.

HIRATA, M. H.; FILHO, J. M.; HIRATA, R. D. C. **Manual de biossegurança 3a ed.** Barueri: Editora Manole, 2017.

IDA, I. **Ergonomia - Projeto e Produção**. Minha Biblioteca: Editora Blucher, 2005.

STAPENHORST, F. **Bioética e biossegurança aplicada**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

8º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 120 h

Ementa

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - CLÍNICA INTEGRADA 4B

Prevenção, promoção e reabilitação. Atendimento clínico a pacientes adultos aplicando os conhecimentos adquiridos nas atividades de Estomatologia, Dentística, Periodontia, Endodontia, Prótese, Cirurgia e Anestesiologia. Instrumento de integração do aluno com a realidade social e econômica da sociedade. Cirurgias gengivais (Gengivectomia e Gengivoplastia) e para aumento de coroa clínica. Confeção de coroas protéticas unitárias. Restaurações estéticas indiretas em dentes posteriores. Confeção de próteses totais removíveis. Tratamento cirúrgico com finalidade protética. Tratamento endodôntico de pré-molares. Uso da instrumentação rotatória. Tratamento cirúrgico das lesões císticas e dos tumores odontogênicos.

Bibliografia básica

ROCHA, RODNEY. G. **ABENO 25 - Clínica Integrada**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

SANTOS, A. E. C.; IAZZETTI, G. J.; PRIMO, L. G. **Odontologia Integrada do Adulto**. São Paulo: Santos, 2014.

SOUZA, F. B. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021.

Bibliografia complementar

ANDRADE, E. D.; RANALI, J. **Emergências Médicas em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2011.

HARPENAU, L. A.; KAO, R. T.; LUNDERGAN, W. P.; SANZ, M. **Periodontia e Implantodontia - Algoritmos de Hall para Prática Clínica, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2016.

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia - Estomatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

MORETHSON, P. **Farmacologia para Clínica Odontológica**. Rio de Janeiro: Santos, 2015.

PRADO, M. D.; ROCHA, N. S. **Endodontia - Princípios para Prática Clínica**. Minha Biblioteca: MedBook Editora, 2017.

TORRES, C. R. G.; ET AL. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. São Paulo: Santos, 2013.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL

Ementa: Preparo da boca para receber reabilitação protética de prótese total removível. Moldagem anatômica e funcional placa base, montagem dos roletes retirada da referência de corredor bucal e dimensão vertical. Escultura da gengiva e noções de prensagem e cozimento de resina termopolimerizável.

Bibliografia básica

RUSSI, S.; ROCHA, E. P. **ABENO 19 - Prótese Total e Prótese Parcial Removível**. São Paulo: Artes Médicas, 2015.

TELLES, D. M. **Prótese Total Convencional - Livro do Estudante**. Minha Biblioteca: Santos, 2011.

TURANO, J. C.; TURANO, L. M.; TURANO, M. V. **Fundamentos de Prótese Total, 10ª edição**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia complementar

CUNHA, V. P. P.; MARCHINI, L. **Prótese Total Contemporânea na Reabilitação Bucal, 2ª edição**. São Paulo: Santos, 2014.

NOVAIS, A. **Fundamentos de Ortodontia e Próteses**. Minha Biblioteca: Editora Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, A. S. **Técnicas em Próteses Dentárias - Noções Básicas, Classificação e Confecção**. Minha Biblioteca: Editora Saraiva, 2014.

SALVADOR, M. C. G. et al. **Manual de Laboratório - Prótese Total, 3ª edição**. São Paulo: Santos, 2013.

VOLPATO, C. **Próteses Odontológicas - Uma Visão Contemporânea - Fundamentos e Procedimentos**. Minha Biblioteca: Santos, 2011.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

Estudo de processos psicológicos e aspectos biopsicossociais do desenvolvimento humano e sua relação nas ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual coletivo.

Bibliografia básica

ANGERAMI, V. A.; VASCONCELLOS, E. G.; GASPAR, K. C. et al. **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica – 2ª edição revista e ampliada**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; REMOR, E. **Avaliação Psicológica nos Contextos de Saúde e Hospitalar**. Porto Alegre : Artmed, 2019.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia complementar

ANGERAMI, V. A. **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004.

LIMA, M. E. O. **Psicologia Social do Preconceito e do Racismo**. Sergipe: Editora Blucher, 2020.

LOPES, D. D.; et al. **Psicologia e a pessoa com deficiência**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

PIMENTA, C. A. M.; MOTA, D. D. C. F. M.; ALMEIDA, D. A. L. M. **Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia**. Barueri: Editora Manole, 2006.

RODRIGUES, A. L. **Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática**. Barueri: Editora Manole, 2019.

TEODORO, M. L. M.; BAPTISTA, M. N. **Psicologia de Família: Teoria, Avaliação e Intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

SAÚDE COLETIVA

Saúde e Doença. História Natural da Doença. Níveis de prevenção. Indicadores de Saúde. Conceito e Evolução Histórica da Epidemiologia. Usos da Epidemiologia. Etapas do método epidemiológico. Incidência e prevalência. Coeficientes de morbi-mortalidade. Organização do serviço de Saúde Pública. Educação em Saúde, Planejamento, Execução e avaliação de ações da odontologia em serviços de saúde. Execução de projetos de promoção e proteção e saúde bucal em escolares na rede de educação infantil municipal.

Bibliografia básica

MOREIRA, T. C.; ARCARI, J. M.; COUTINHO, A. O. R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

MOYSÉS, S. J. **Saúde Coletiva: Políticas, Epidemiologia da Saúde Bucal e Redes de Atenção Odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

PEREIRA, A. C. **Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

Bibliografia complementar

COSTA, A. A. Z.; HIGA, C. B. O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

PAIM, J. S.; FILHO, N. A. **Saúde Coletiva - Teoria e Prática**. Minha Biblioteca: MedBook Editora, 2014.

PINTO, V. G. **Saúde Bucal Coletiva, 7ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

SALES-PERES, S. H. C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Santana do Parnaíba: Editora Manole, 2021.

SILVA, A. N. D.; SENNA, M. A. A. D. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Minha Biblioteca: MedBook Editora, 2013.

Disciplina:

Carga horária: h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

9º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

SAÚDE LABORAL E SEGURANÇA NO TRABALHO- Entendimento dos conceitos básicos sobre Saúde Laboral e Segurança no Trabalho, com o a compreensão dos principais dispositivos legais que orientam à SST. Estudo sobre o meio ambiente do trabalho, com a compreensão das situações determinantes da saúde ocupacional, higiene do trabalho, proteção individual e coletiva.

Bibliografia básica

ANDERSON, CHIRMICI,.; DE, OLIVEIRA, Eduardo Augusto. R. *Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788527730600. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730600/>. Acesso em: 18 out. 2021.

Equipe Atlas. *Segurança e Medicina do Trabalho*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. 9788597025811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025811/>. Acesso em: 18 out. 2021

Bibliografia complementar

SARAIVA. *Segurança e medicina do trabalho*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. 9786555595635. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595635/>. Acesso em: 18 out. 2021.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

TEORIA DOS JOGOS

Busca de compreensão da Teoria dos Jogos. Fundamentação da Teoria da Decisão. Estudo dos efeitos de agregação e consequências não intencionais de ações intencionais. Comparação entre jogos de informação perfeita e imperfeita. Aplicação de estratégias dominantes e dominadas. Demonstração em simulação de jogos.

Bibliografia básica

SALEN, K.; ZIMMERMAN, E. **Regras do jogo**. São Paulo: Edgard Blucher, 2012. Livro digital. ISBN 9788521206538.

BARBOSA, R.M.; JOGOS, G.D.E.E.P.E. **Aprendo com jogos**. São Paulo: Autêntica, 2014. Livro digital. ISBN 9788582174005.

FIANI, R. **Teoria dos Jogos**. São Paulo: Atlas, 2015. Livro digital. ISBN 9788595156388

Bibliografia complementar

KROEHNERT, G. **Jogos para treinamento de recursos humanos**. São Paulo: Manole, 2001. Livro digital ISBN 9788520442876.

LINO, M.; S., P.A.L.; C., P.N. **Aprender com Jogos e Situações-Problema**. Porto Alegre: Artmed, 2000. Livro digital ISBN 9788536310787.

BÊRNI, D.D.A.; FERNANDEZ, B.P.M. **Teoria dos Jogos**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788502220577.

SAUAIA, A.C. A. **Laboratório de Gestão: Simulador Organizacional, Jogo de Empresas e Pesquisa Aplicada**. São Paulo: Editora Manole, 2013. Livro digital. ISBN 9788520437919.

GOMES, L.F.A. M. **Teoria da decisão** - Coleção Debates em Administração. Rio de Janeiro: Cengage Learning Brasil, 2006. Livro digital. ISBN 9788522108275.

Disciplina:

Carga horária: 120 h

Ementa

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - CLÍNICA INTEGRADA 5A

Prevenção, promoção e reabilitação. Atendimento clínico a pacientes adultos aplicando os conhecimentos adquiridos nas atividades de Estomatologia, Dentística, Periodontia, Endodontia, Prótese, Cirurgia e Anestesiologia. Instrumento de integração do aluno com a realidade social e econômica da sociedade. Cirurgias gengivais (Gengivectomia e Gengivoplastia) e para aumento de coroa clínica. Confecção de coroas protéticas unitárias. Restaurações estéticas indiretas em dentes posteriores. Confecção de próteses totais removíveis. Tratamento cirúrgico com finalidade protética. Tratamento endodôntico de pré-molares. Uso da instrumentação rotatória. Tratamento cirúrgico das lesões císticas e dos tumores odontogênicos.

Bibliografia básica

CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. São Paulo: Artes Médicas, 2007

MACHADO, Manoel Eduardo de Lima. Urgências em Endodontia: bases biológicas clínicas e sistêmicas. São Paulo: Santos, 2010.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva; FREITAS, Fernanda Natrieli De. Procedimentos restauradores: aspectos históricos, desenvolvimento, recursos e aplicabilidade. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia complementar

BUISCHI, Y. P. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica: EAP/APCD. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

ELLIS, Edward; PETERSON, Larry J.; HUPP, James R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

NOVAIS, Aline. Fundamentos de ortodontia e próteses. São Paulo: Érica, 2014.

Disciplina:

Carga horária: 90 h

Ementa

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – CLÍNICA INFANTIL 5A Manejo e tratamento odontológico em bebês e crianças. Atendimento integral ao bebê e a gestante. Características da cavidade bucal do recém-nascido. Aspectos bucais da amamentação natural e artificial. Cárie precoce da infância. Hábitos bucais. Doenças bucais mais comuns na infância. Manifestações sistêmicas ligadas a erupção dentária.

Bibliografia básica

PORDEUS, Isabela Almeida; PAIVA, Saul Martins. Odontopediatria. Série Abeno: Odontologia Essencial. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

REDUA, Paulo Cesar Barbosa; MASSARA, Maria de Lourdes de. Manual de referência para procedimentos Clínicos em Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2013.

SILVA, Lea Assed Bezerra. Protocolos Clínicos: tratamento endodôntico em dentes decíduos. São Paulo: Livraria e Editora Tota, 2015.

Bibliografia complementar

ASSED, Sada. Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

CORREA, Maria Salete Nahas Pires. Odontopediatria na primeira infância. São Paulo: Santos, 2009.

GUEDES-PINTO, Antônio Carlos; BONECKER, Marcelo. Odontopediatria. Coleção: Fundamentos em Odontologia. São Paulo: Santos, 2010.

KLATCHOIAN, Denise Ascensão. Psicologia Odontopediátrica. São Paulo: Santos, 2002.

KRAMER, Paulo Floriano; FELDENS, Carlos Alberto; ROMANO, Ana Regina. Promoção de Saúde Bucal em Odontopediatria. Rio de Janeiro: Medbook, 2000.

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - PROJETO - Elaboração do projeto de pesquisa para confecção do trabalho de conclusão de curso. Utilização de conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir do estudo de um problema de saúde. Desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese. São Paulo: Atlas, 2014.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de artigos científicos. São Paulo: Avercamp, 2013.

SANTOS, Clovis Roberto dos. Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia complementar

FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do trabalho científico: do projeto a redação final. São Paulo: Contexto, 2011.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. TCC - Trabalho de conclusão de curso utilizando Word. São Paulo: Érica, 2013.

MARCOPITO, Salim Luiz Francisco; SANTOS, Francisco Roberto G. Guia para o leitor de artigos científicos na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática do fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2011.

PERROTI-GARCIA, Ana Julia. Glossário de termos odontológicos. São Paulo: Santos, 2012.

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)

10º SEMESTRE

Disciplina:

Carga horária: 120 h

Ementa

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - CLÍNICA INTEGRADA 5B

Prevenção, promoção e reabilitação. Atendimento clínico a pacientes adultos aplicando os conhecimentos adquiridos nas atividades de Estomatologia, Dentística, Periodontia, Endodontia, Prótese, Cirurgia e Anestesiologia. Instrumento de integração do aluno com a realidade social e econômica da sociedade. Cirurgias gengivais (Gengivectomia e Gengivoplastia) e para aumento de coroa clínica. Confecção de coroas protéticas unitárias. Restaurações estéticas indiretas em dentes posteriores. Confecção de próteses parciais e ou totais removíveis. Tratamento cirúrgico com finalidade protética. Tratamento endodôntico de pré-molares. Uso da instrumentação rotatória. Tratamento cirúrgico das lesões císticas e dos tumores odontogênicos.

Bibliografia básica

CARVALHO, Leonardo Muniz. Reabilitação Estética em Dentes Tratados Endodonticamente. São Paulo: Santos, 2010.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva; FREITAS, Fernanda Natrieli de. Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo: Érica, 2014.

ZUOLO, Luís; KLERLAKIAN, Daniel. Reintervenção em Endodontia. São Paulo: Santos, 2012.

Bibliografia complementar

CUNHA, Vicente de Paula Prisco da. Prótese total contemporânea na reabilitação bucal. São Paulo: Santos, 2007.

MUGAYAR, Leda Regina Fernandes. Pacientes portadores de necessidades especiais: manual de odontologia e saúde oral. São Paulo: PANCAST, 2000.

LINDHE, Jan. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VIEIRA, Dirceu. Inlay e Onlay Estético. São Paulo: Santos, 2007.

VENDOLA, Maria Cecília Ciaccio Neto; AUGUSTO, Roque. Bases Clínicas em Odontogeriatría. São Paulo: Santos, 2009

Disciplina:

Carga horária: 120 h

Ementa

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – CLÍNICA INTEGRADA -

Periodontia, Endodontia, Prótese, Cirurgia e Anestesiologia. Instrumento de integração do aluno com a realidade social e econômica da sociedade. Cirurgias gengivais (Gengivectomia e Gengivoplastia) e para aumento de coroa clínica. Confecção de coroas protéticas unitárias. Restaurações estéticas indiretas em dentes posteriores. Confecção de próteses totais e parciais removíveis. Tratamento cirúrgico com finalidade protética. Tratamento endodôntico de molares. Uso da instrumentação rotatória.

Bibliografia básica

CARVALHO, Leonardo Muniz. Reabilitação Estética em Dentes Tratados Endodonticamente. São Paulo: Santos, 2010.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva; FREITAS, Fernanda Natrieli de. Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo: Érica, 2014.

ZUOLO, Luís; KLERLAKIAN, Daniel. Reintervenção em Endodontia. São Paulo: Santos, 2012.

Bibliografia complementar

MUGAYAR, Leda Regina Fernandes. Pacientes portadores de necessidades especiais: manual de odontologia e saúde oral. São Paulo: PANCAST, 2000.

LINDHE, Jan. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VIEIRA, Dirceu. Inlay e Onlay Estético. São Paulo: Santos, 2007.

VENDOLA, Maria Cecília Ciaccio Neto; AUGUSTO, Roque. Bases Clínicas em Odontogeriatrics. São Paulo:Santos, 2009

Disciplina:

Carga horária: 60 h

Ementa

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – CLÍNICA INFANTIL 5A Manejo e tratamento odontológico em bebês e crianças. Atendimento integral ao bebê e a gestante. Características da cavidade bucal do recém-nascido. Aspectos bucais da amamentação natural e artificial. Cárie precoce da infância. Hábitos bucais. Doenças bucais mais comuns na infância. Manifestações sistêmicas ligadas a erupção dentária.

Bibliografia básica

CORREA, Maria Salete Nahas Pires. Conduta clínica e psicológica na Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2013.

MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois. Controle da dor, do medo e da ansiedade em Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2014.

WALTER, L. R. e cols. Manual de Odontologia para Bebês. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

Bibliografia complementar

ASSED, Sada. Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

CORREA, Maria Salete Nahas Pires. Odontopediatria na primeira infância. São Paulo: Santos, 2009.

GUEDES-PINTO, Antônio Carlos; BONECKER, Marcelo. Odontopediatria. Coleção: Fundamentos em Odontologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ISSAO, Myaki; GUEDES-PINTO, Antônio Carlos. Manual de Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2006.

KRAMER, Paulo Floriano; FELDENS, Carlos Alberto; ROMANO, Ana Regina. Promoção de Saúde Bucal em Odontopediatria. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

Disciplina:

Carga horária: 50 h

Ementa

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO 5B -Regimento e normas do trabalho de curso. Subsídios teóricos e metodológicos de pesquisa necessários à elaboração do mesmo. Desenvolvimento e confecção de artigo científico e sob orientação de um docente do curso.

Revisão bibliográfica com informações atualizadas. Apresentação do TCC II à banca examinadora para fins de avaliação dos acadêmicos na execução do trabalho.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Mário de Souza. *Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese*. São Paulo: Atlas, 2014.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. *Manual de artigos científicos*. São Paulo: Avercamp, 2013.

SANTOS, Clovis Roberto dos. *Trabalho de Conclusão de Curso*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia complementar

FERRAREZI JUNIOR, Celso. *Guia do trabalho científico: do projeto a redação final*. São Paulo: Contexto, 2011.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. *TCC - Trabalho de conclusão de curso utilizando Word*. São Paulo: Érica, 2013.

MARCOPITO, Salim Luiz Francisco; SANTOS, Francisco Roberto G. *Guia para o leitor de artigos científicos na área da saúde*. São Paulo: Atheneu, 2014.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática do fichamento, resumos e resenhas*. São Paulo: Atlas, 2011.

PERROTI-GARCIA, Ana Julia. *Glossário de termos odontológicos*. São Paulo: Santos, 2012.

Disciplina:

Carga horária: XX h

Ementa

[Preencher a ementa aqui](#)

Bibliografia básica

[Incluir Bibliografia Básica aqui](#)

Bibliografia complementar

[Incluir Bibliografia Complementar aqui](#)